



SECRETARIA DE SAÚDE

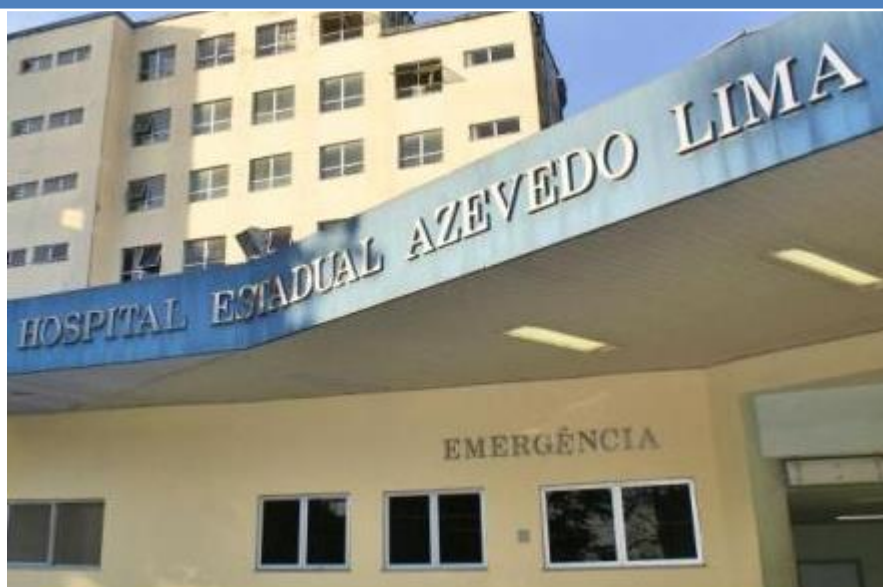
HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ISG
INSTITUTO
SÓCRATES
GUANAES
Saúde através da educação

SUS
Sistema Único de Saúde

2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



NOVEMBRO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES	6
3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	8
4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA	9
5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS	10
5.1. ENFERMAGEM	10
5.1.1. Emergência.....	10
5.1.2. CTI adulto	18
5.1.3. Unidades de Internação.....	26
5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C).....	30
5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO).....	34
5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME).....	35
5.1.7. UI neonatal	36
5.1.8. UTI Neonatal.....	36
5.1.9. Centro-Obstétrico	43
5.1.10. Maternidade	49
5.1.11. Gerenciamento de Resíduos.....	62
5.1.12. Gerenciamento de Riscos	68
5.1.13. Ambulatório geral	70
5.1.14. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids.....	72
5.1.15. Hotelaria e Almoxarifado	73

5.1.16. Qualidade	77
5.2. ÁREA MÉDICA	90
5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL	115
5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL.....	148
5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO.....	152
6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO.....	160
7. COMISSÕES	161
8. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	163
8.1. SERVIÇOS	165
8.2. PATRIMÔNIO	167
8.3. FATURAMENTO.....	168
8.4. ATENDIMENTO AO USUÁRIO	175
8.5. FARMÁCIA CENTRAL.....	178
9. CONTRATOS.....	183
10. RECURSOS HUMANOS	189
11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	198
12. ACOMPANHAMENTO DE METAS.....	201
13. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	205

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Execução de Atividades apresenta as ações realizadas pelo Instituto Sócrates Guanaes referente ao mês de novembro de 2014.

O Instituto Sócrates Guanaes, a partir do dia 14 de abril de 2014, iniciou suas atividades de gestão no Hospital Estadual Azevedo Lima, porém apenas no mês de setembro iniciou-se a migração dos contratos de serviços internos com as empresas de Vigilância (01/09), Manutenção Predial (01/09) e Higienização (21/09). No mês de outubro foram encerrados pela SES-RJ, sem aviso prévio, os serviços de Engenharia Clínica e Climatização e agora no mês de novembro os demais serviços terceirizados foram encerrados pela SES-RJ sem o devido aviso prévio e migração, o que dificultaram diversos processos. Os materiais a serem utilizados pela unidade ainda não possuem gestão completa pelo ISG, sendo apenas alguns produtos comprados e geridos pelo mesmo. Em relação a aquisição de equipamentos, o ISG ainda não pôde realizar devido a não liberação de verba de investimento para suprir as necessidades da unidade.

A metodologia para confecção desse relatório foi a análise da realidade a luz do projeto técnico apresentado no ato licitatório que gerou o contrato de gestão 004/2014.

Nesse oitavo mês a equipe do ISG continua desenvolvendo ações relativas a recursos humanos com implantação de processos que necessitam apenas desse recurso para sua viabilização, porém realizando os trâmites de migração de contratos.

Baseado nos princípios e diretrizes do SUS, o ISG se norteia pelos seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Nesse momento, o ISG está em Gestão Compartilhada podendo apenas iniciar o processo relativo a contratação de recursos humanos para suprir o pleno funcionamento da unidade.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, Inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade entendeu que o ensino e a pesquisa são molas propulsoras, e as melhores ferramentas para promover saúde, com eficácia e eficiência. Assim, atuou junto do então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de gente capacitada para o exercício da Medicina Crítica.

A bem sucedida experiência de gestão de um Hospital de Ensino serviu como campo de estágio para formar gente em saúde, comprometida com qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social. Isso foi um estímulo a incorporar a gestão aos objetivos iniciais, e levar nossa “expertise” para gerir outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, sendo um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e carinho.

O Instituto tem, como filosofia, a convicção de que nada de bom se faz sozinho e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tendo cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam dos nossos preceitos éticos e profissionais, torna-se esta, uma das razões do nosso sucesso.

A eficiência de gestão e transparência são fundamentais para uma Organização

Social buscar recursos de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar cada centavo recebido, para cumprir sua nobre missão. Com a plena consciência da necessidade da captação de recursos financeiros para cumprir nossa missão, sem jamais nos afastar de nossos preceitos éticos.

MISSÃO

Promover saúde através da educação.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas, e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente merece.

VALORES

- Ética
- Responsabilidade Social;
- Humanização;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;

- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) está localizado a Rua Texeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. É classificado como hospital de grande porte que atende à população do seu município, assim como de outros municípios. Trata-se de hospital de grande porte com atendimento de emergência, especialidades clínicas e cirúrgicas, Unidade de Tratamento Intensivo de adultos e recém-nascidos, obstetrícia de baixo e alto riscos, e equipado com instrumentos para diagnóstico complementar, tais como tomógrafo computadorizado e aparelho de ultrassonografia com Doppler.

O Município de Niterói tem população de 487.562 habitantes (IBGE 2010) e IDH-M de 0,837 (2000). A região Metropolitana II possui aproximadamente 2.000.000,00 de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana, a Região Metropolitana II representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional a médio prazo. A expectativa de vida se mantém dentro da média

observada para o Estado; variações intermunicipais podem ser atribuídas ao sub-registro de óbitos, mas podem também refletir genuínos ganhos em qualidade de vida nos municípios de característica mais interiorana, como Silva Jardim e Tanguá.

O HEAL estrutura-se com perfil de média complexidade e alta complexidade para trauma, saúde materno-infantil e medicina interna, para demanda de internação tanto espontânea quanto referenciada através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ).

O hospital oferece serviços de emergência geral e trauma, neurocirurgia, ortopedia, cuidados intensivos adultos e neonatais, obstetrícia de alto risco, medicina interna e cirurgia geral. Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Toda a unidade inicialmente passou por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG tem iniciado a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo a migração gradual no momento.

5. ÁREAS ASSISTÊNCIAIS

5.1. ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem é responsável pelo desenvolvimento dos cuidados de enfermagem por profissionais com formação legalmente estabelecida e atuação de acordo com os padrões de qualidade almejados pela profissão e em sintonia com os objetivos organizacionais.

A Coordenação Geral de Enfermagem desenvolve uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem, voltado a atender às necessidades organizacionais do Hospital, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

O Coordenador de Setor organiza, planeja, dirige e supervisiona todas as atividades de enfermagem de sua área, além de colaborar no acompanhamento e controle das atividades, ações e procedimentos técnicos realizados pelos profissionais de enfermagem, que permitam a análise da qualidade e a avaliação da assistência prestada.

5.1.1. Emergência

Localização - no térreo do HEAL. É dividida em acolhimento com classificação de risco, sala de cuidados intensivos – adulta; sala de cuidados semi-intensivos – adulta; sala de cuidados intermediários feminina e masculina, sala de sutura e procedimentos; sala de medicações; sala de cuidados intensivos - pediátrica, sala de cuidados semi-intensiva - pediátrica; sala de imobilização ortopédica e consultório ortopédico; 01 consultório médico de clínica geral; sala de atendimento familiar. Além das unidades assistenciais, possui 01 sala de coordenação de enfermagem;

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

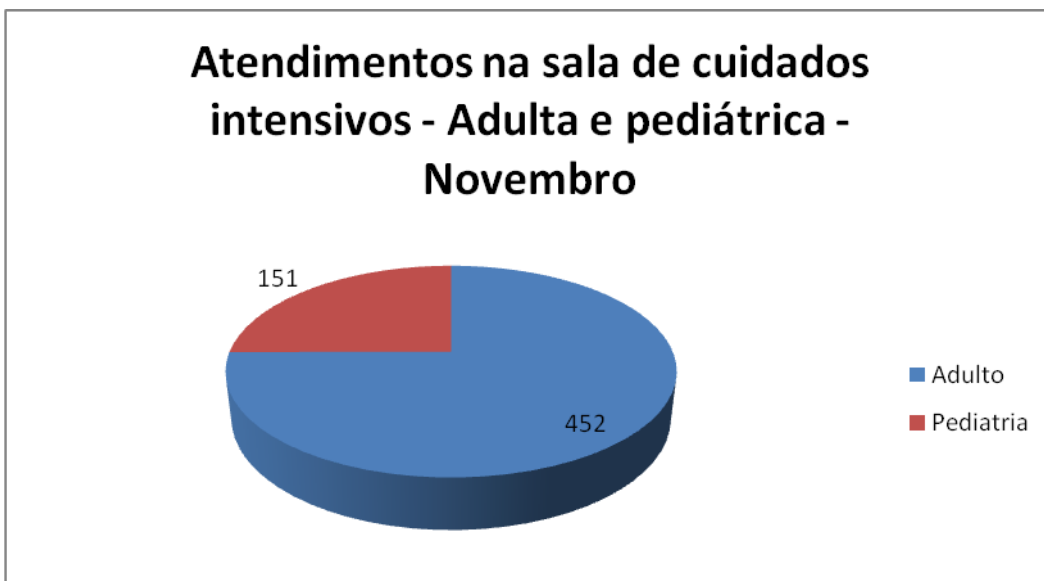
01 sala de coordenação médica; 01 sala de coordenação administrativa; 02 estars médico com 01 banheiro cada.

Recursos humanos - 42 enfermeiros plantonistas celetistas; 02 enfermeiros rotinas celetistas; 01 coordenadora de enfermagem celetista; 96 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 16 técnicos de enfermagem em contrato emergencial; 07 enfermeiros plantonistas estatutários; 02 enfermeiras plantonista FESP (licença maternidade); 14 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 34 auxiliares de enfermagem estatutários.

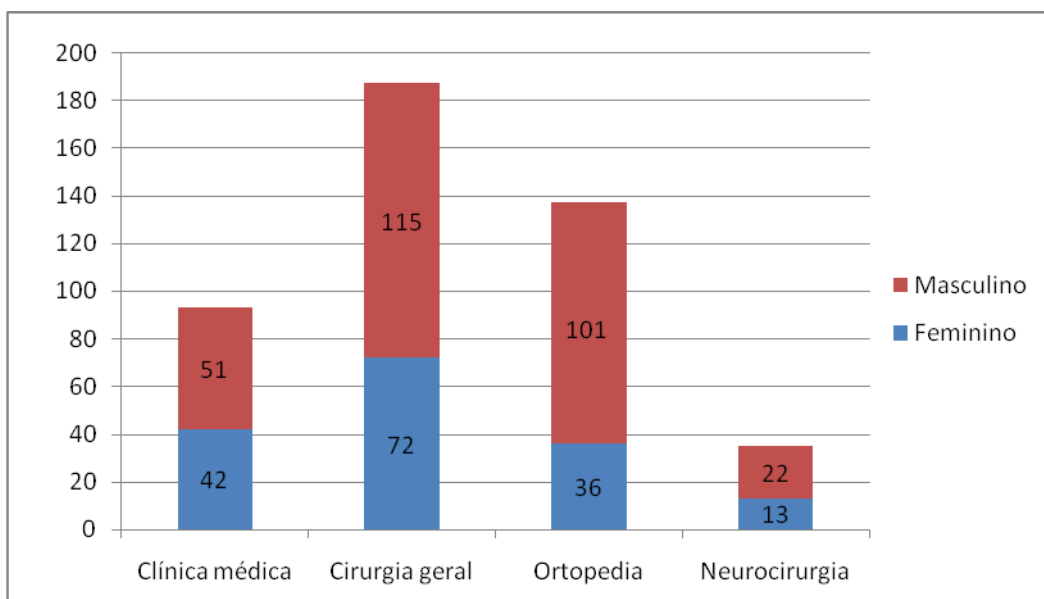
Equipamentos por unidade:

- Sala de cuidados intensivos adulta: possui 07 leitos; 07 monitores multiparâmetros; 04 respiradores volumétricos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas de infusão.
- Sala de cuidados semi-intensiva adulta: possui 09 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 09 monitores multiparâmetros; 07 bombas de infusão.
- Sala de cuidados intermediários masculina e feminina – possui 10 leitos cada, totalizando 20 leitos; 01 carrinho de PCR; esse mês foi disponibilizado para o setor 01 desfibrilador.
- Sala de cuidados intensivos pediátricos – possui 01 leito; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 respirador volumétrico; foi disponibilizado para o setor 01 monitor multiparâmetros novo, e o antigo foi alocado na sala de cuidados semi-intensiva pediátrica.
- Sala de cuidados semi-intensiva pediátrica – 05 leitos; 06 bombas de infusão; 01 monitor multiparâmetros.
- Sala de sutura e procedimentos – possui 01 maca para atendimento.
- Sala de cuidados e medicações – 07 acomodações; 01 aparelho de ECG; 01 leito para realizar ECG.
- O setor ainda possui 01 respirador de transporte.

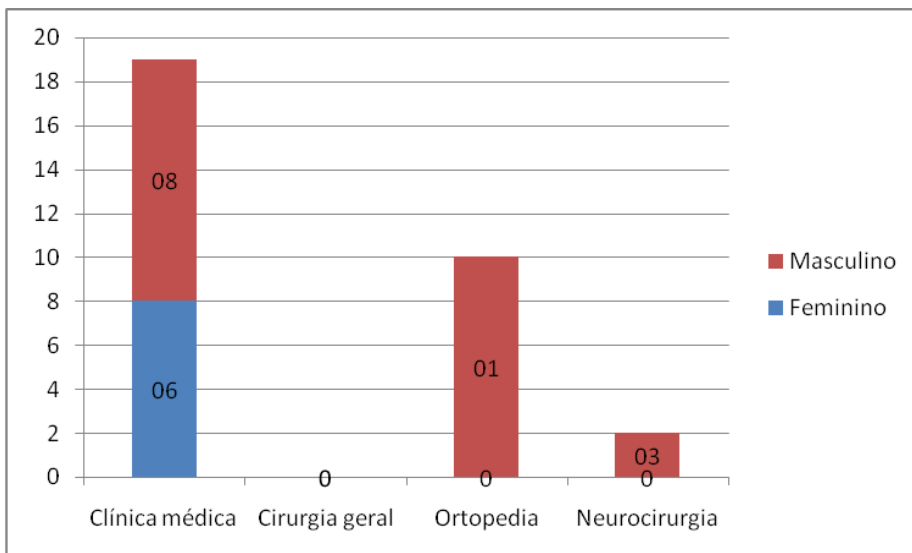
- Foi adquirido 01 balança pediátrica para o ACCR (acolhimento com classificação de risco).
- Demais necessidades em equipamentos não estão sendo supridas devido a falta ainda da verba de investimento pactuada no contrato.



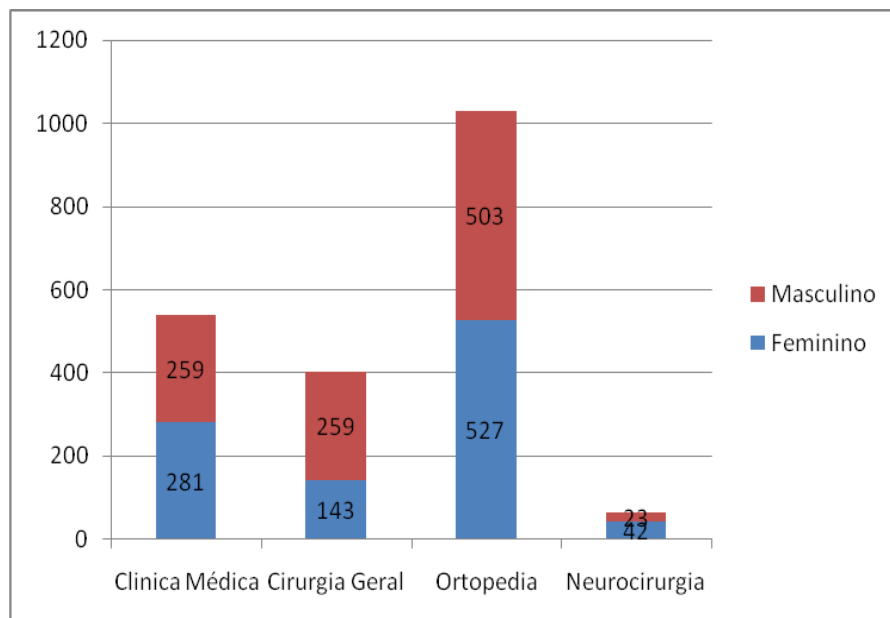
Perfil dos usuários atendidos na sala de cuidados intensivos - Adulta - Novembro

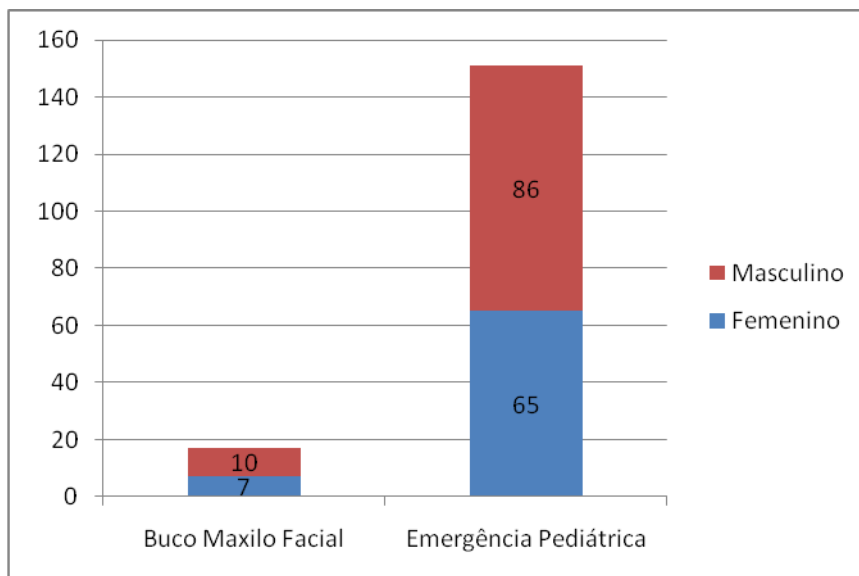


Perfil dos usuários atendidos na sala de cuidados semi-intensivos - Adulta –
Novembro



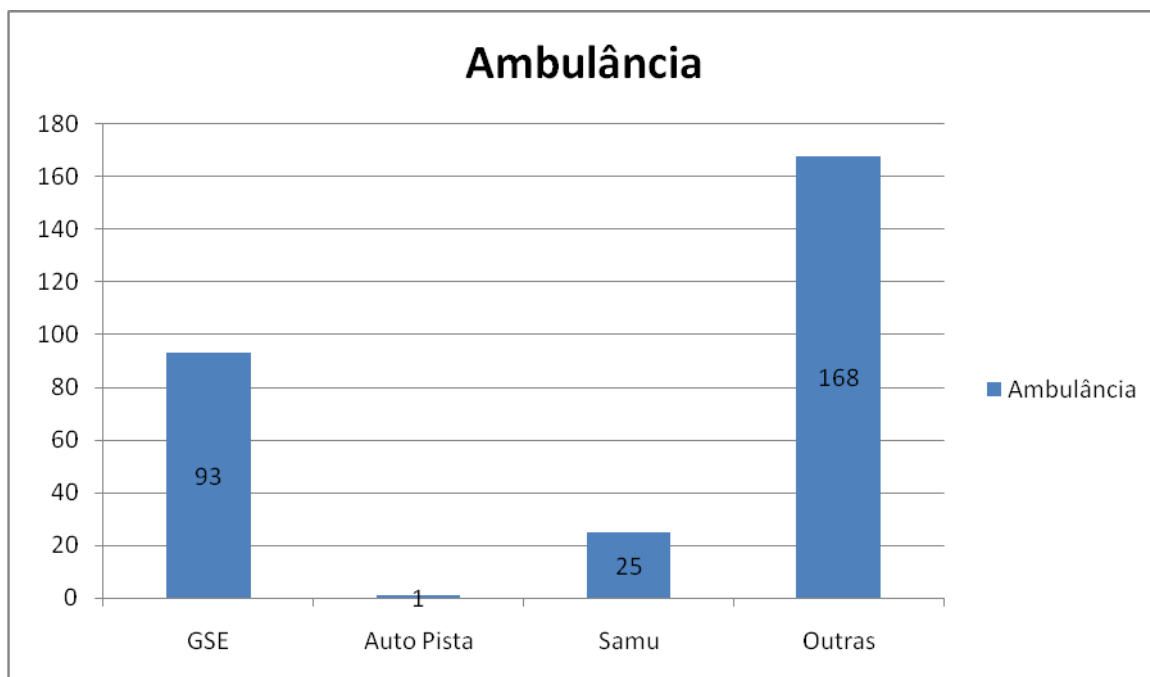
Registro Mensal de Urgência por Clínica





Total de 2.218 entradas no setor de Urgência e Emergência.

Movimentação Mensal de Ambulância



Total de 287 entradas de ambulâncias.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Atividades realizadas no mês – Novembro:

- Realizado reunião mensal com a equipe de enfermagem, tendo como pauta a importância do conhecimento e realização das rotinas e protocolos do setor;
- Elaboração e realização de treinamento sobre manuseio do aparelho de ECG;
- Realização do round multiprofissional na sala de cuidados semi-intensivos adulta diariamente;
- Participação da equipe na Semana de Prevenção de Úlcera por Pressão, realizada no HEAL pelo serviço de comissão de curativos;
- Elaborado rotina do auxiliar administrativo (área assistencial);
- Participação da coordenação e rotinas de enfermagem no segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Participação da Enfermeira plantonista Adriana Ramos no curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) proporcionado pela SES;
- Realizado apresentação do plano de ação em reunião com as coordenações e diretores.

TREINAMENTO COM AS EQUIPES





- Foi adquirido 01 monitor multiparâmetros para a sala de cuidados intensivos pediátrica; 02 monitores multiparâmetros para sala de cuidados semi-intensiva adulta; 01 desfibrilador para Sala de cuidados intermediária masculina e feminina.

Atividades planejadas para o próximo período – Dezembro

- Reunião mensal com a equipe de enfermagem e auxiliares administrativos;
- Realização de Atividade Educativa - Prevenção da Transmissão de Agentes Infecciosos no Ambiente Hospitalar: Precauções padrão.
- Planejamento, elaboração e execução de treinamento com a equipe de enfermagem sobre segurança do paciente.
- Dar continuidade à participação da coordenação da emergência no processo seletivo da Unidade.
- Realizar a avaliação de cada plantão quanto aos cuidados diretos com os pacientes e registros de enfermagem.

5.1.2. CTI adulto

Localização – térreo do HEAL. É dividido em CTI A com 11 leitos; CTI B com 09 leitos e CTI C com 10 leitos. Ainda é composto por 02 estars multiprofissionais; 01 copa; 01 DML; 01 banheiro para os usuários externos; 01 banheiro para os colaboradores; 02 expurgos; 01 sala da coordenação de enfermagem.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 36 enfermeiros plantonistas celetistas; 74 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 01 técnica de enfermagem estatutária diarista; 03 auxiliares de enfermagem diaristas; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

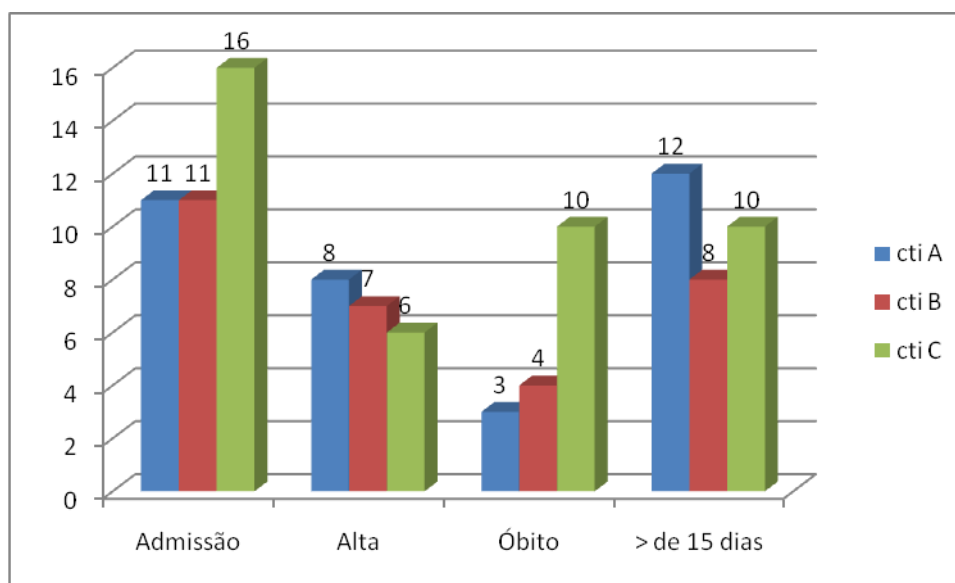
Equipamentos por unidade

- CTI A – possui 11 leitos.
 - 11 monitores multiparâmetros
 - 11 respiradores volumétricos;
 - 37 bombas infusoras;
 - 01 carro de PCR;
 - 01 desfibrilador;
 - 11 braçadeiras de PNI;

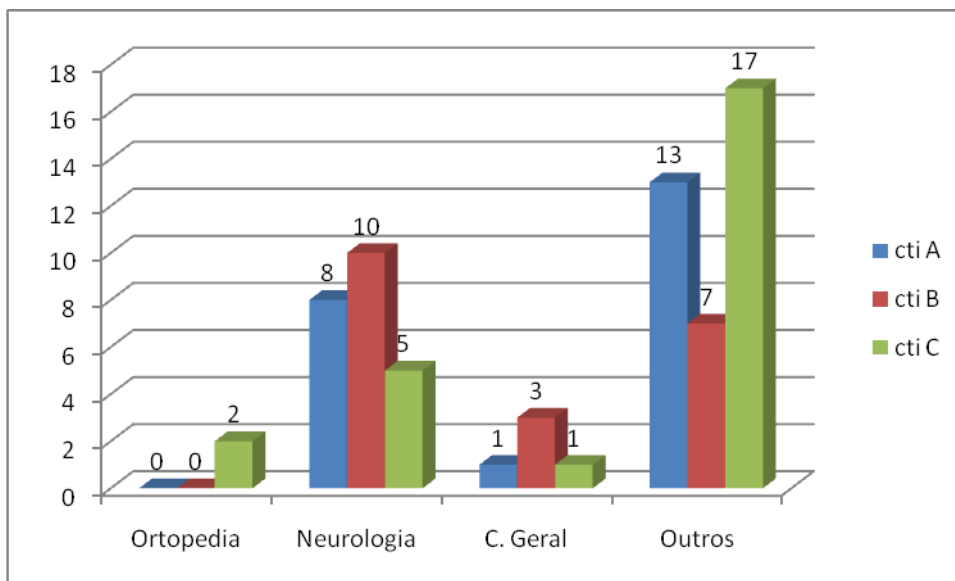
- CTI B – possui 09 leitos.
 - 09 monitores multiparâmetros;
 - 09 respiradores volumétricos;
 - 25 bombas infusoras;
 - 01 carrinho de PCR;
 - 09 braçadeiras de PNI.

- CTI C – possui 10 leitos.
 - 10 monitores multiparâmetros;
 - 10 respiradores volumétricos (sendo 01 da emergência);
 - 38 bombas infusoras;
 - 01 carro de PCR;
 - 01 desfibrilador;
 - 10 braçadeiras de PNI;
- O setor ainda possui 01 aparelho da Genex Expert; 01 aparelho de gasometria; 01 respirador de transporte; 01 aparelho de ECG e 01 aparelho de bisturi elétrico. O setor foi contemplado com 03 novos monitores multiparâmetros da marca mindray.

Registro de pacientes internados no CTI Adulto – Novembro/2014

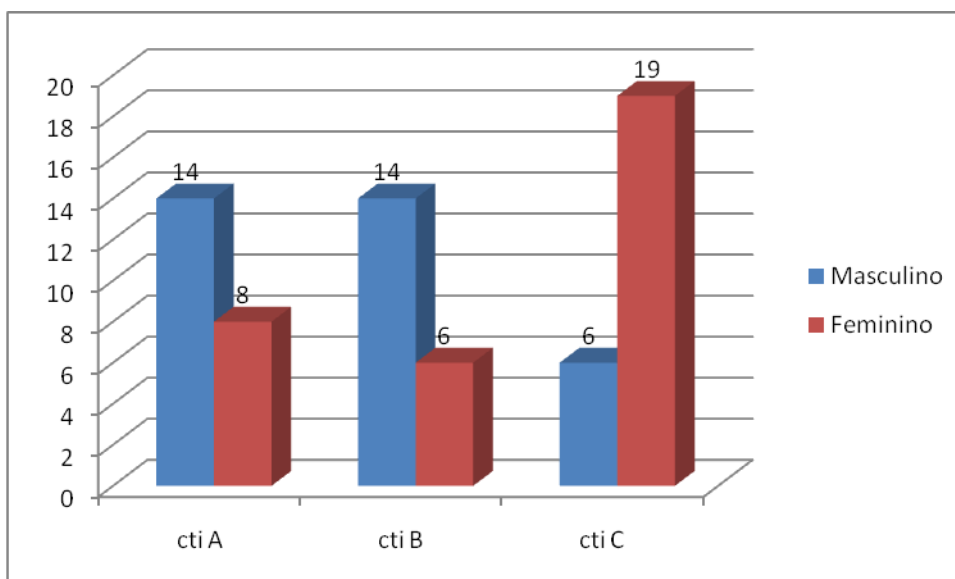


Perfil dos pacientes internados no CTI Adulto por especialidade – Novembro/2014



* algumas especialidades estão inseridas em outros e de uma forma geral são de aspecto clínico, como: ICC, Neuropatia, PNM, ITU, BK, IAM, Derrame pericárdico, EAP, DPOC e Sepses.

Registro de pacientes por gênero internados no CTI adulto – Novembro/2014



Atividades realizadas no mês - Novembro:

- Instalada nova tranca automática na porta do CTI, com interfone para identificação;
- Realizada troca da fechadura da porta do arsenal com chave, para controle de acesso e retirada de materiais para outros setores sem autorização;
- Disponibilizada nova caixa de psicotrópicos de material resistente, confeccionada pela marcenaria do hospital, com divisórias e fechamento por dobradiça;
- Realizada troca da fechadura da porta do arsenal com chave, para controle de acesso e retirada de materiais para outros setores sem autorização;
- Realizada reunião mensal do setor com a equipe de enfermagem;
- Implementação do acolhimento ao familiar pela equipe multiprofissional, realizada em até três dias após internação do paciente na unidade (enfermeiro rotina, psicóloga, assistente social, fisioterapia, médico rotina);
- Dado início à visita da Reabilitação Hospitalar, realizada uma vez na semana com a participação da fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional;
- Participação dos funcionários de enfermagem do CTI na Semana de Prevenção de Úlceras por Pressão, realizado pelo serviço de curativos;
- Participação da equipe da coordenação de enfermagem no XIX Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, realizado no período de 06 a 08 de novembro, em Goiânia;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Entrega dos certificados aos funcionários da enfermagem que participaram dos treinamentos em loco, realizado no período de Agosto à Outubro de 2014.

Porta do CTI adulto com tranca e interfone



Caixa de psicotrópicos





Round multidisciplinar





XIX Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva



Atividades planejadas para o próximo período – Dezembro:

- Elaborar e realizar treinamento sobre Vias de administração e Prevenção de erros de medicação;
- Realizar a organização e Padronização dos Prontuários;
- Realizar revisão dos impressos de gerenciamento de risco.

5.1.3. Unidades de Internação

Localização – 1º andar do HEAL. É dividido em unidades de internação feminina e masculina. Unidade de internação feminina - possui 46 leitos, sendo 42 leitos de enfermaria, 02 de isolamento e 02 de custódia. As enfermarias são subdivididas em clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e neurocirurgia. A unidade de internação masculina possui 48 leitos, sendo subdivididos em clínica médica, cirurgia geral,

ortopedia e neurocirurgia. Além das unidades assistenciais ainda compõe o setor 01 expurgo na unidade feminina, 01 expurgo na unidade masculina, 02 banheiro na unidade feminina, 02 banheiro na unidade masculina.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 02 enfermeiras rotinas celetistas; 26 enfermeiros plantonistas celetistas, 05 enfermeiros estatutários, 78 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas, 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários, e 12 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários. O setor ainda conta com 01 assistente administrativo diarista e 06 auxiliares administrativos plantonistas, na escala 12x36, sendo 04 no serviço diurno e 02 no período noturno.

Equipamentos por unidade

- Unidade de internação feminina – possui 46 leitos; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 01 aparelho de ECG; 07 bombas infusoras, 01 bala de O₂, 1 aspirador portátil, 01 aparelho de RX portátil, e foi disponibilizado para o setor 01 computador e 01 impressora.
- Unidade de internação masculina – possui 48 leitos; 01 carrinho de PCR. O desfibrilador apresentou defeito e foi encaminhado à manutenção, sem perspectiva de reparo; 12 bombas infusoras; 01 aspirador portátil, 01 bala de oxigênio.

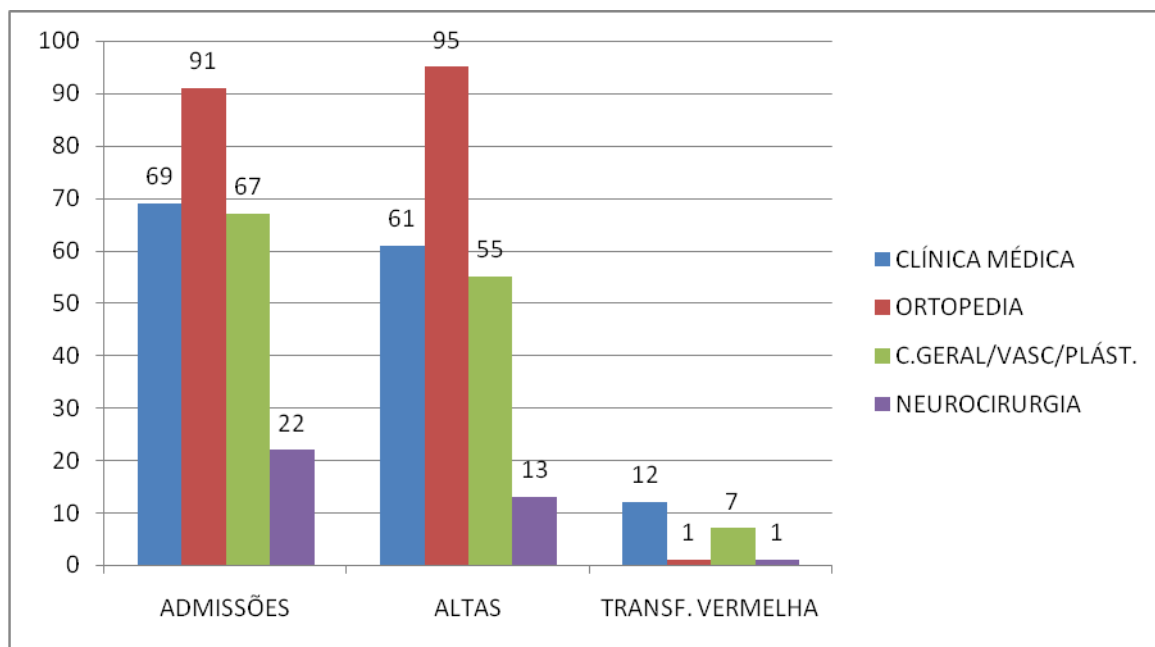
Atividades realizadas no mês - Novembro:

- Realizado recepção de três colaboradores enfermeiros oriundos do primeiro processo seletivo HEAL-ISG, e orientações em relação a rotina do setor;
- Realizado reuniões com os enfermeiros do plantão noturno, a fim de orientá-los a respeito das novas rotinas a serem implementadas, e sensibilizá-los da

importância da organização dos prontuários, assim como a clareza das informações registradas no mesmo pela equipe;

- Durante o período não foi realizado cronograma de treinamento para o mês de novembro, mas foi identificado a necessidade de treinamentos sobre os impressos de enfermagem, já que a equipe apresenta bastante dificuldade no preenchimento correto dos impressos (evolução, registro de técnico de enfermagem, impresso da SAE);
- Realizado, diariamente, busca ativa da satisfação dos usuários e acompanhantes acerca da qualidade da assistência;
- Participação da enfermeira rotina Carla Machado em atividades em conjunto com a equipe de terapia ocupacional realizada com os pacientes da clínica médica, com objetivo de socialização, descoberta afinidades por certas atividades, proporcionando bem estar aos pacientes.
- Participação da equipe da coordenação de enfermagem no segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Participação da equipe de enfermagem na Semana de Prevenção de Úlceras por Pressão realizada pelo serviço de curativos, nos dias na Semana Nacional de Prevenção a Úlcera por Pressão, no CEA nos dias, 25,26 e 27/11;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Elaborado instrumento de check-list de atividades diárias, para uso das enfermeiras supervisoras;
- Realizado revisão e atualização do relatório de situação diagnóstica;
- Realização de reuniões no serviço diurno, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado pelos profissionais administrativos.

Movimento da unidade de internação – Novembro/2014



Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Implementar instrumento no modelo de check-list de atividades diárias pelas enfermeiras rotinas;
- Apresentar diagnóstico situacional em reunião da direção com as coordenações, agendado para 04/12/2014;
- Realizar reuniões com os colaboradores;
- Planejar, elaborar e realizar treinamento sobre os temas: higienização simples das mãos, tipos de precauções, SAE e ECG, para os novos colaboradores enfermeiros;
- Planejar, elaborar e realizar de treinamentos sobre impressos de enfermagem com todos os enfermeiros plantonistas;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;

- Realização de café da tarde, na última semana de dezembro, na sala de secretaria de clínicas, com a coordenação de enfermagem do setor e os acompanhantes. Isso visa a aproximação da equipe com os acompanhantes a fim de viabilizar os processos.
- Realizar reuniões com o serviço noturno, enfatizando a guarda correta em prontuários dos exames laboratoriais.

5.1.4. Centro-cirúrgico (C.C)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 01 sala administrativa; 06 salas de cirurgia de médio a grande porte; uma sala de RPA – Recuperação Pós Anestésica composta por 06 leitos; 01 sala de recepção e preparo do paciente; 01 sala de materiais de anestesiologia; 01 sala de guarda de medicamentos e insumos descartáveis; 01 sala de guarda de material estéril; 01 sala de repouso dos funcionários; 01 sala de repouso dos anestesiólogos; 01 copa multidisciplinar e um expurgo; fora a área interna de comunicação com a CME.

Recursos humanos – 01 enfermeiro coordenador celetista; 01 enfermeiro supervisor celetista, 14 enfermeiros plantonistas celetistas; 31 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 07 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários e 08 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 02 arcos de C, porém, os mesmos não contam com manutenção preventiva, 01 não funciona e o outro apresenta defeito constantemente; possui 01 microscópio da neurocirurgia; 01 ventilador volumétrico; 01 ventilador de transporte; 01 carrinho de PCR; 01 desfibrilador; 05 carrinhos de anestesiologia completos, 01

carrinho de anestesiologia incompleto; 06 bombas infusoras; 02 compressores de manta térmica; 01 aparelho de auto-transfusão; 01 microcoagulador; 05 bisturis elétricos; 04 monitor multiparâmetro; 01 foco portátil sem bateria; 02 focos de teto por sala (total de 12 focos); 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa)

Atividades realizadas no mês – Novembro:

- Admissão de novos colaboradores vindos da contratação emergencial realizada pelo ISG;
- Realizado reuniões com as equipes de enfermagem, nos diversos plantões;
- Disponibilizado espaço apropriado dentro do Centro Cirúrgico para a coordenação da anestesiologia;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Reorganizada a escala da enfermagem e início da atividade do auxiliar de anestesia, com rotina específica e diferenciada;
- Implementado novo impresso para solicitação de fármacos psicotrópicos, a ser preenchido pelo anestesiológico;
- Realizado planejamento, elaboração e validação do impresso de Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
- Dado continuidade à visita pré-operatória do enfermeiro, ainda com 100% de pacientes do mapa eletivo e cirurgias de urgência/emergência, validando o impresso;
- Utilização efetiva do impresso de Notificação de Eventos Adversos no setor;
- Iniciado a utilização de impresso único para solicitação de medicamentos controlados-psicotrópicos;
- Discutido com o serviço de farmácia a implantação da Farmácia-Satélite no Centro Cirúrgico.

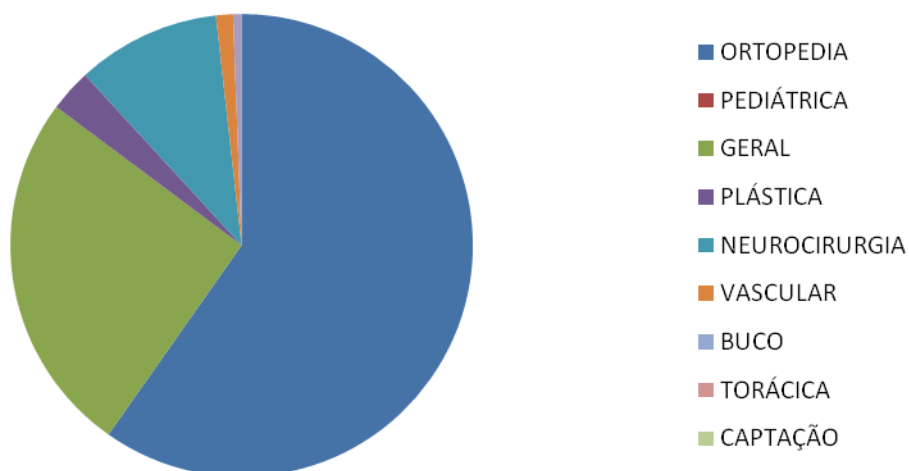
Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Planejar e elaborar treinamento da equipe de enfermagem do setor: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de enfermagem;
- Implementar efetivamente a nova rotina de solicitação de fármacos psicotrópicos;
- Implementar os kits de medicações psicotrópicas, por sala de cirurgia;
- Continuar a composição da escala da equipe de enfermagem, com a chegada de novos colaboradores;
- Instituir a divisão da escala de serviço, por procedimento e com impresso próprio para registro;
- Viabilizar as refeições dos profissionais no setor, a fim de evitar a circulação dos mesmos e reduzir o tempo de sala;
- Implementar o Projeto de Segregação do resíduo produzido na sala de cirurgia;
- Implementação da Farmácia-Satélite no Centro Cirúrgico, em parceria com a Coordenação da Farmácia.
- O centro cirúrgico do HEAL iniciou em novembro a Sistematização da Assistência de Enfermagem no Perioperatório (SAEP). Tal projeto contempla todos os pacientes relacionados no mapa cirúrgico. A SAEP é iniciada com a visita pré operatória pela enfermeira rotina com 24h de antecedência à cirurgia, e tem continuidade com o enfermeiro que admite o paciente no centro cirúrgico e o acompanha durante o ato cirúrgico e recuperação pós anestésica. Tal projeto objetiva proporcionar maior qualidade ao atendimento com uma assistência integral desde o pré ao pós operatório.

Quantitativo de procedimentos realizados e suspensos no Centro Cirúrgico –
Novembro

Especialidade	Total	Urgências	Eletivas	Suspensas		Óbitos	Pequenas
				Eletiva	Urgência		
Ortopedia	101	37	64	12	01	0	16
Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	43	39	04	0	01	0	2
Cirurgia Plástica	05	03	02	0	0	0	0
Neurocirurgia	17	12	05	02	0	0	1
Cirurgia Vascular	02	02	0	0	0	0	1
Buco-Maxilo	0	0	0	0	0	0	0
Torácica	0	0	0	0	0	0	0
Captação de Órgãos	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia	01	01	0	0	0	0	1
Total	169	94	75	14	02	0	21

**QUANTITATIVO DE CIRURGIAS POR
ESPECIALIDADE - NOVEMBRO 2014**



5.1.5. Unidade de Pós-Operatório (UPO)

Localização – Está no 2º andar do HEAL. É composto por 05 leitos (01 encontra-se desativado por defeito na cama e 3 por falta de monitorização multiparamétrica); 01 banheiro para os profissionais; 01 expurgo; 01 DML e 01 estar com copa.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista (o mesmo do centro cirúrgico); 06 enfermeiros plantonistas celetistas; 12 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 02 enfermeiros plantonistas estatutários; 02 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade:

O setor possui 05 camas-leitos (sendo 01 com defeito); 01 aparelho de ECG; 05 respiradores volumétricos; 01 ventilador de transporte; 04 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador; 01 carrinho de PCR; 06 bombas infusoras; 01 foco portátil com bateria; 02 geladeiras (01 para guarda de medicamentos e 01 para uso dos profissionais – fica na copa).

Atividades realizadas no mês – Novembro:

- Reorganizado escala, completando as equipes de enfermagem;
- Realizado reuniões com as equipes de enfermagem, nos diversos plantões;
- Realizado planejamento do *round* multiprofissional;
- Efetivação da evolução do enfermeiro em impresso de evolução multiprofissional;
- Realizado planejamento e elaboração do impresso de sistematização da assistência de enfermagem;
- Articulação com o Centro Cirúrgico e NIR, a fim de estruturar o fluxo de regulação adequado;

- Utilização do impresso de Notificação de Eventos Adversos e estímulo à utilização do mesmo como instrumento institucional.

Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Implementar *round* multiprofissional;
- Implementar solicitação diária e única de fármacos controlados;
- Avaliar, junto à Qualidade, os impressos utilizados no setor;
- Implementar sistematização da assistência de enfermagem;
- Elaborar agenda de reuniões com as equipes de enfermagem;
- Iniciar treinamentos com as equipes de enfermagem, abordando assuntos relativos à assistência e rotinas institucionais;
- Implementar a correta segregação do resíduo sólido do serviço de saúde produzido na unidade.

5.1.6. Central de Material e Esterilização (CME)

Localização – 2º andar do HEAL. É composta por uma única entrada e saída de material para setores externos; 01 sala da coordenação do setor; 01 estar com copa; área de lavagem e preparo; área de esterilização; área de guarda do material; inaloterapia e endoscopia.

Recursos humanos – 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 02 rotinas de enfermagem estatutária (01 CME e 01 inaloterapia); 01 técnico de enfermagem plantonista celetista; 08 enfermeiros plantonistas estatutários; 11 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 36 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

O setor possui 01 termodesinfectora em instalação; 03 autoclaves; 01 seladora; 01 autoclave em instalação.

5.1.7. UI neonatal

Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, mas encontra-se fechada atualmente para obras.

5.1.8. UTI Neonatal

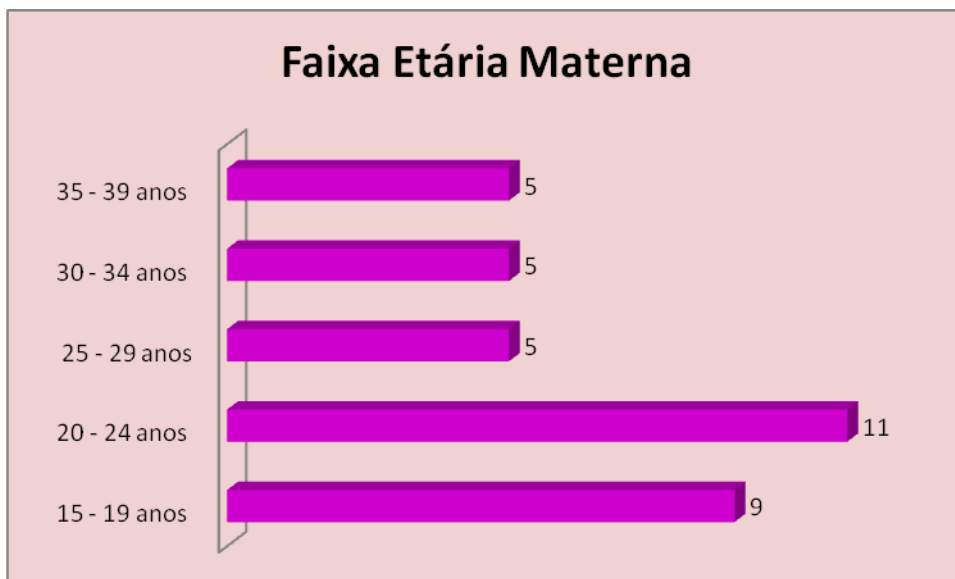
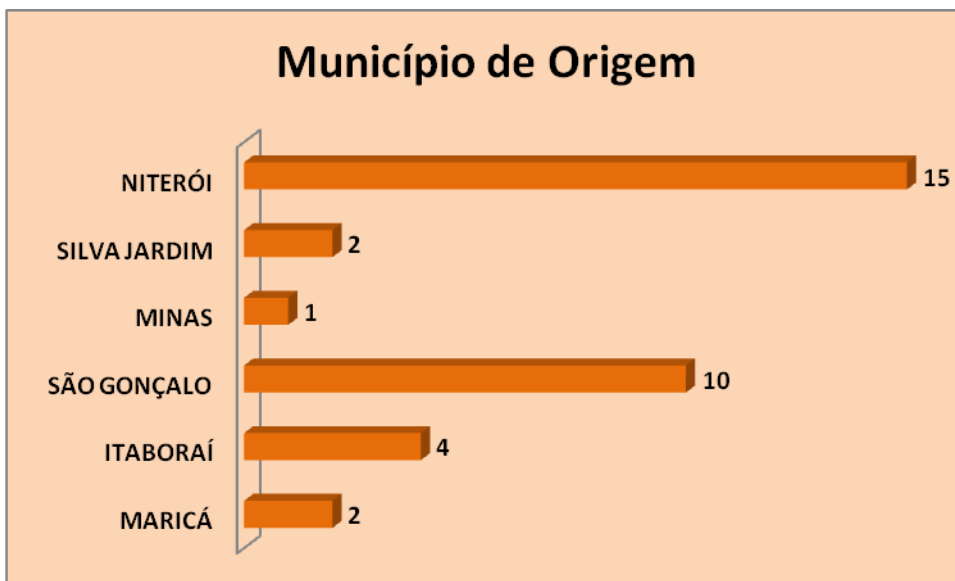
Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por 07 leitos, porém em alguns momentos ficando mais leitos na unidade.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista; 09 enfermeiros plantonistas celetistas; 25 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 04 enfermeiras plantonistas estatutárias; 02 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 01 técnico de enfermagem diarista estatutário; 04 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

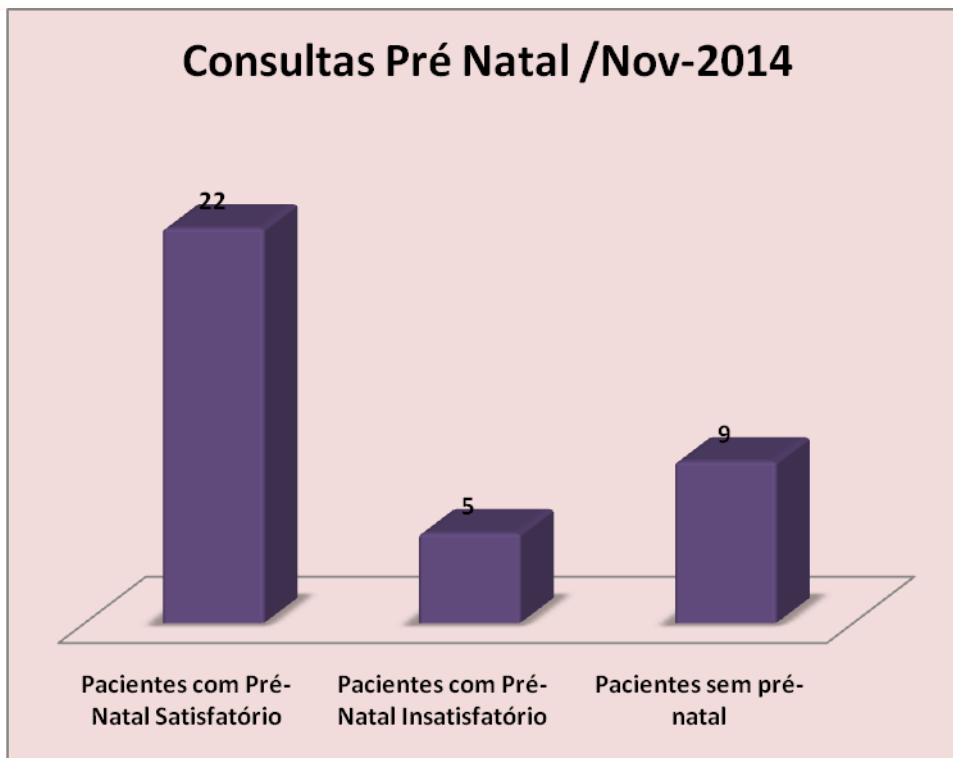
Equipamentos por unidade

O setor possui 06 respiradores volumétricos (locação); 02 respiradores volumétricos (patrimoniados); 08 monitores multiparâmetros; 01 desfibrilador que encontra-se na manutenção, sem perspectiva de reparo; 01 carrinho de PCR; 10 bombas infusoras de seringa (locação); 17 bombas gravitacionais; 02 aparelhos para verificação de glicose; 01 aparelho de gasometria (locação); 06 aparelhos para fototerapia, 02 oxímetros portátil, 02 balanças, 01 bala de óxido nítrico (locação).

Perfil Materno dos Recém- Nascido do Complexo Neonatal- Novembro/2014



Consultas Pré Natal /Nov-2014

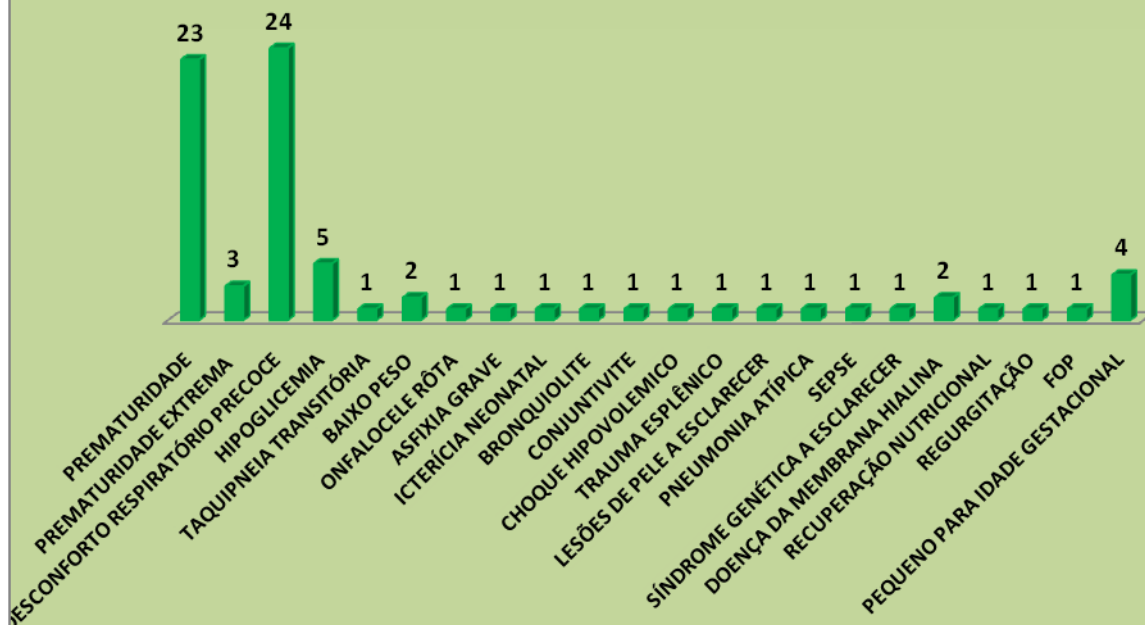


Na avaliação do número de consultas pré-natal foi considerado o preconizado pelo Ministério da Saúde (2012), onde refere o mínimo de 06 (seis) consultas, sendo pelo menos 01 (uma) realizada no primeiro trimestre, 02 (duas) no segundo trimestre e 03 (três) no terceiro trimestre. Desta forma, foi considerado pré-natal satisfatório todas as parturientes com número igual ou superior a 06(seis) consultas independente da idade gestacional e todas as que até início do terceiro trimestre tiveram o número de consultas superior a 03 (três).

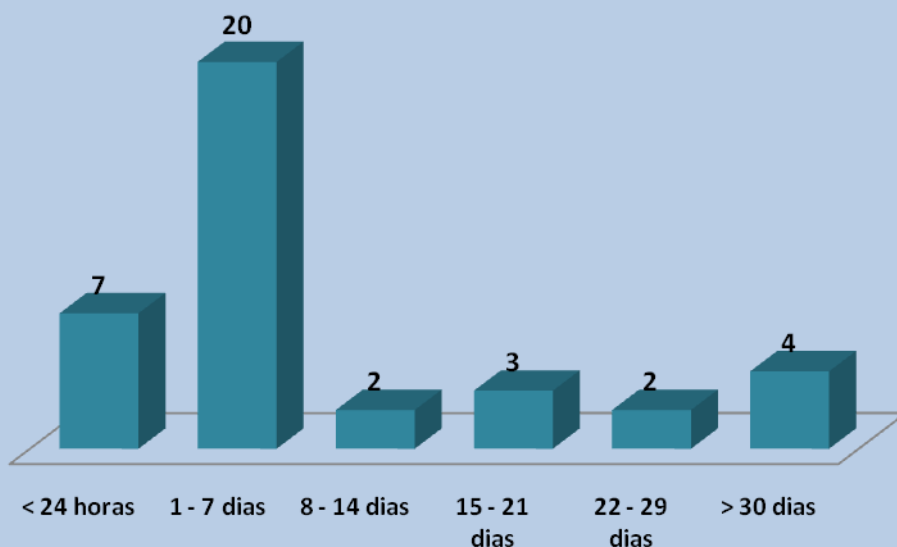
Contabilizado no insatisfatório o número de consultas, até o início do terceiro trimestre, inferior a 03 (três). Na categoria sem pré-natal estão inseridas aquelas mães que não fizeram nenhum acompanhamento até a data do parto.

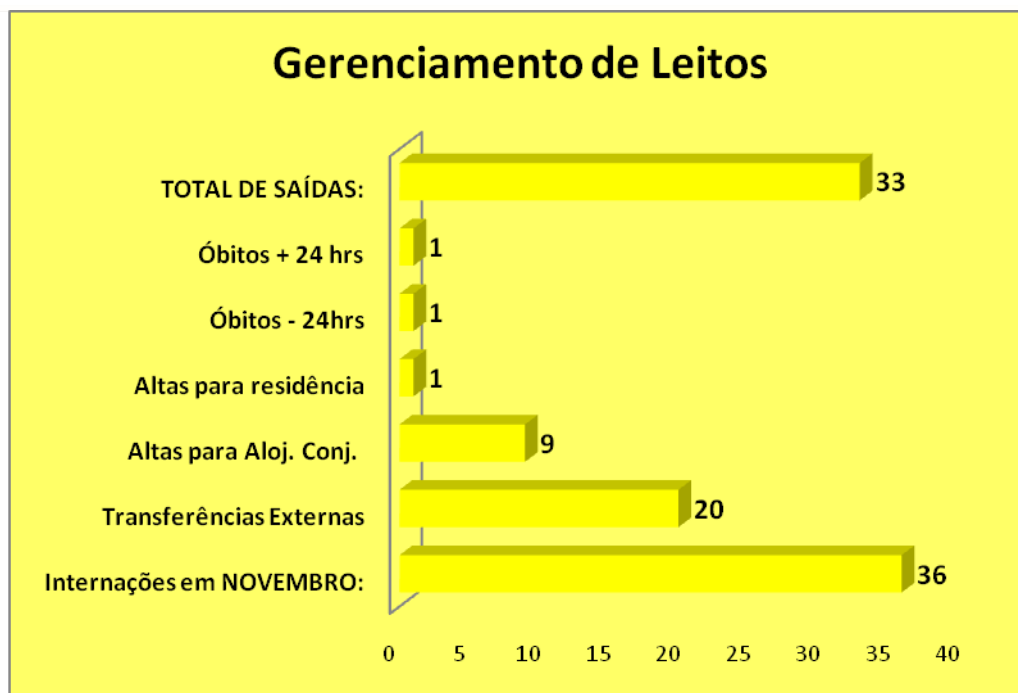
Perfil de Atendimento do Complexo Neonatal- Outubro/2014

Diagnósticos Complexo Neonatal/ Nov-2014



Tempo de Permanência na Unidade





Atividades realizadas no mês - Novembro:

- Participação da coordenação de enfermagem no 1º Congresso Internacional de Enfermagem Neonatal / 3º Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal;
- Elaboração e realização de treinamento com os colaboradores plantonistas – Tema: Administração de Medicamentos (I);
- Elaboração e realização de treinamento com os colaboradores plantonistas – Tema: Administração de Medicamentos (II);
- Iniciada a formulação de um novo impresso para anotações do técnico de enfermagem;
- Planejado projeto para a Criação de uma Comissão de Cateter Central de Inserção Periférica, sendo finalizado.
- Participação da coordenação de enfermagem em Reunião com Diretoria Ampliada do HEAL para a apresentação do plano de ação da Emergência;

- Participação da coordenação de enfermagem na Reunião com Diretor Médico para traçar o fluxo de atendimento ao neonato no período de obras do Centro Obstétrico;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Realizado revisão e atualização da apresentação do diagnóstico situacional;
- Participação da coordenação de enfermagem no segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Participação da equipe de enfermagem na Semana de Prevenção de Úlceras por Pressão, realizada pelo serviço de curativos.

Treinamento das equipes de enfermagem





Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Finalizar Impresso para Anotações de Técnico de Enfermagem;
- Discutir Projeto da Comissão de Cateter Central de Inserção Periférica com serviço de qualidade e com os gestores da unidade;
- Realizar avaliação dos colaboradores;
- Realizar elaboração e execução de treinamento dos colaboradores sobre Balanço Hídrico;
- Apresentar relatório de situação diagnóstica às demais coordenações e aos diretores.

5.1.9. Centro-Obstétrico

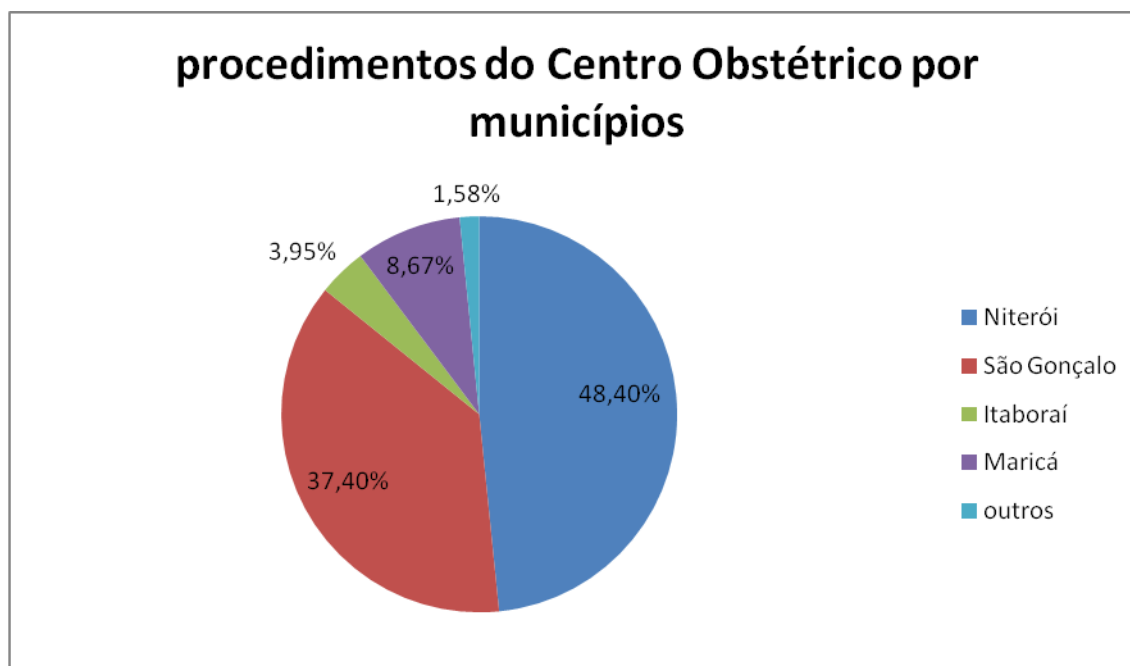
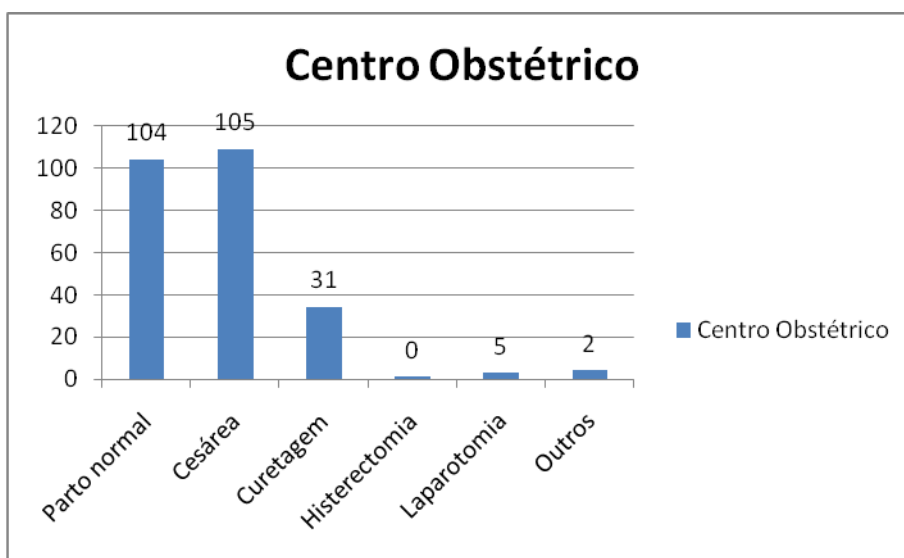
Localização – no 3º andar do HEAL. É composta por uma sala de POI com 04 leitos; 03 salas para procedimentos (01 sala para cesárea, 01 sala para parto normal, 01 sala desativada por falta de equipamentos); 01 vestiário unissex; 01 expurgo; 01 pré-parto com 05 leitos e 01 banheiro; 01 sala de materiais. Atualmente, o setor encontra-se em adequações estruturais.

Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista; 08 enfermeiros plantonistas celetistas; 30 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas; 03 enfermeiros plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 13 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários.

Equipamentos por unidade

O setor possui 01 carrinho de anestesiologia completo; 01 carrinho de anestesiologia incompleto; 01 carrinho de reanimação cardio respiratória; 01 desfibrilador; 02 aparelhos sonar Doppler; 01 cardiocógrafa; 03 bombas infusoras; 00 foco cirúrgico portáteis de bateria, 01 aspirador portátil, 01 eletrocautério, 01 monitor multiparâmetros, 01 incubadora de transporte.

Procedimentos do Centro Obstétrico- Novembro/2014



Atividades realizadas no mês – Novembro:

- Realizado elaboração e execução de treinamento dos funcionários in loco sobre cuidados na recepção do recém-nascido;



- Participação da Enfermeira plantonista Aline Rita Casali no curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) proporcionado pela SES;
- Realizado elaboração e execução de treinamento sobre higienização simples das mãos;
- Participação da coordenação de enfermagem em Reunião com Diretoria Ampliada do HEAL para a apresentação do plano de ação da Emergência;
- Participação da coordenação de enfermagem na Reunião com Diretor Médico para traçar o fluxo de atendimento ao neonato no período de obras do Centro Obstétrico;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Realizado revisão e atualização da apresentação do diagnóstico situacional;
- Participação da coordenação de enfermagem no segundo processo seletivo HEAL-ISG.

Treinamento com as equipes de enfermagem – cuidados na recepção do recém nascido



as



**Treinamento com
equipes de
enfermagem –
Higienização
simples das mãos**



Curso de Sistematização da Assistência em Enfermagem – SAE - SES



Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro

- Realizar revisão do POP de descarte adequado de placenta, restos placentários e feto morto junto à coordenadora de resíduos e ao serviço de qualidade;
- Participação da coordenação de enfermagem no último encontro do grupo condutor da rede cegonha da metropolitana II;
- Elaborar e executar treinamento com as equipes de enfermagem sobre do POP de descarte de placenta, restos placentários e feto morto;
- Apresentação do relatório de situação diagnóstica às demais coordenações e aos diretores;
- Participação da coordenação de enfermagem no curso sobre Ferramentas da Qualidade.

5.1.10. Maternidade

Localização – no térreo e no 3º andar do HEAL. É composta pelo acolhimento com classificação de risco da maternidade (térreo) com 01 consultório médico, 01 consultório de enfermagem; e maternidade (3º andar) com alojamento conjunto com 30 leitos; enfermaria de gestação de alto risco com 29 leitos.

Recursos humanos – 01 enfermeira coordenadora celetista; 01 enfermeira rotina celetista; 23 enfermeiros plantonistas celetistas; 49 técnicos de enfermagem plantonistas celetistas (sendo 10 técnicos de enfermagem com contratação emergencial); 28 auxiliares de enfermagem plantonistas estatutários; 04 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 03 enfermeiros estatutários.

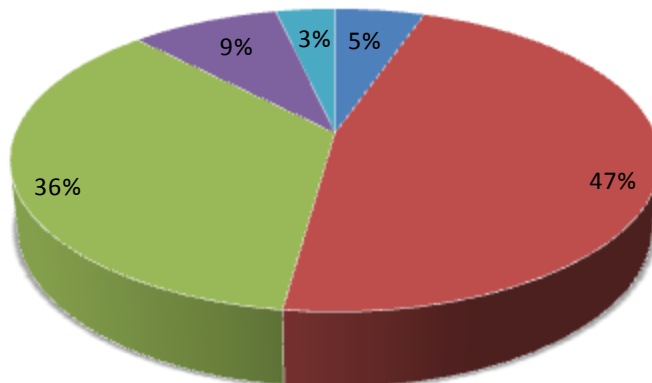
Equipamentos por unidade:

O setor possui 01 balança de RN; 05 bombas infusoras de seringa; 01 aparelho de ultrassonografia com doppler; 02 balanças antropométricas; 05 bombas infusoras; 02 cardiotocógrafos; 02 detectores fetais; 01 foco; 01 maleta de PCR; 01 carrinho de PCR.

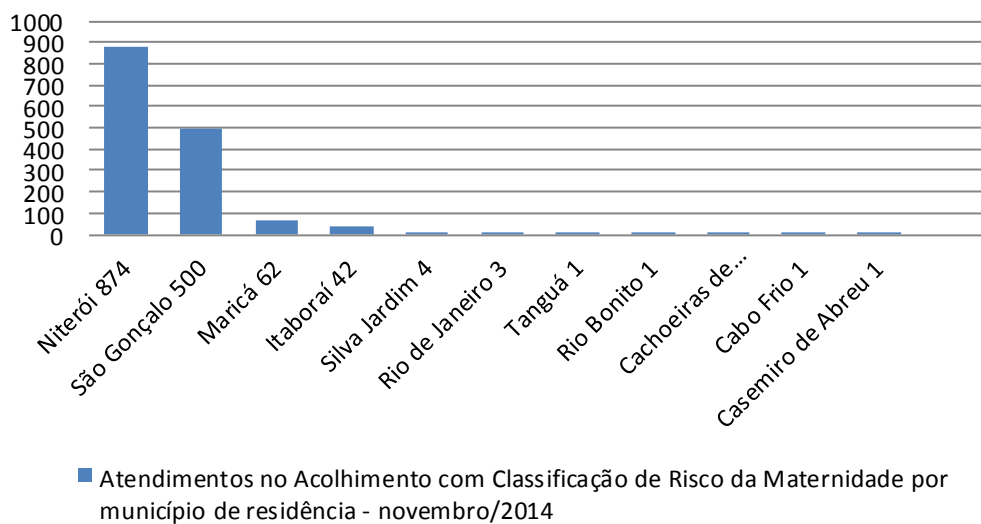
Foi recebido pelo patrimônio uma balança de RN nova em substituição a balança avariada.

Total de 1.490 atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade - novembro/2014

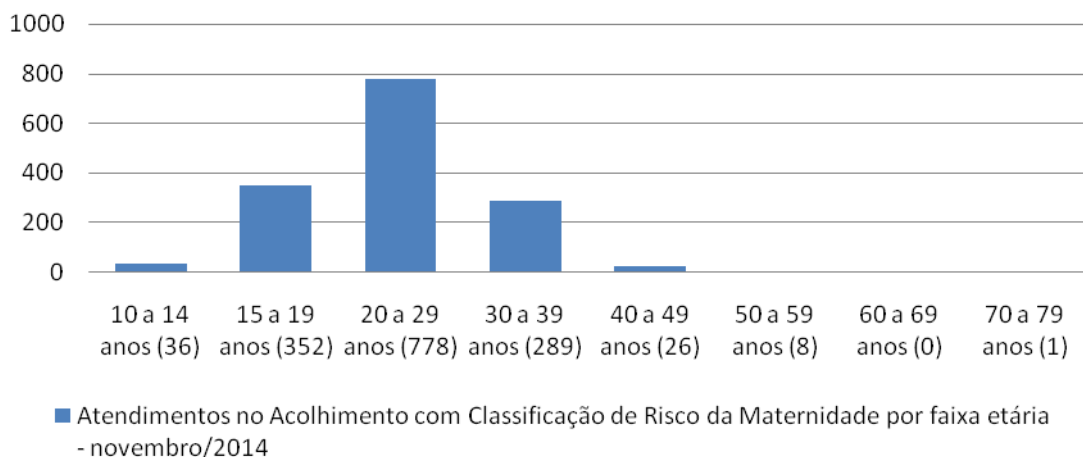
■ AZUL 79 ■ VERDE 698 ■ AMARELO 530 ■ VERMELHO 131 ■ NÃO CLASSIFICADO 52



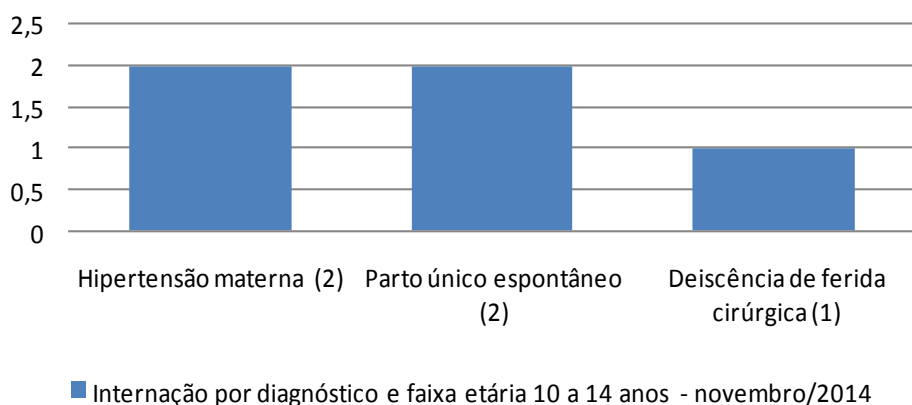
Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por município de residência - novembro/2014



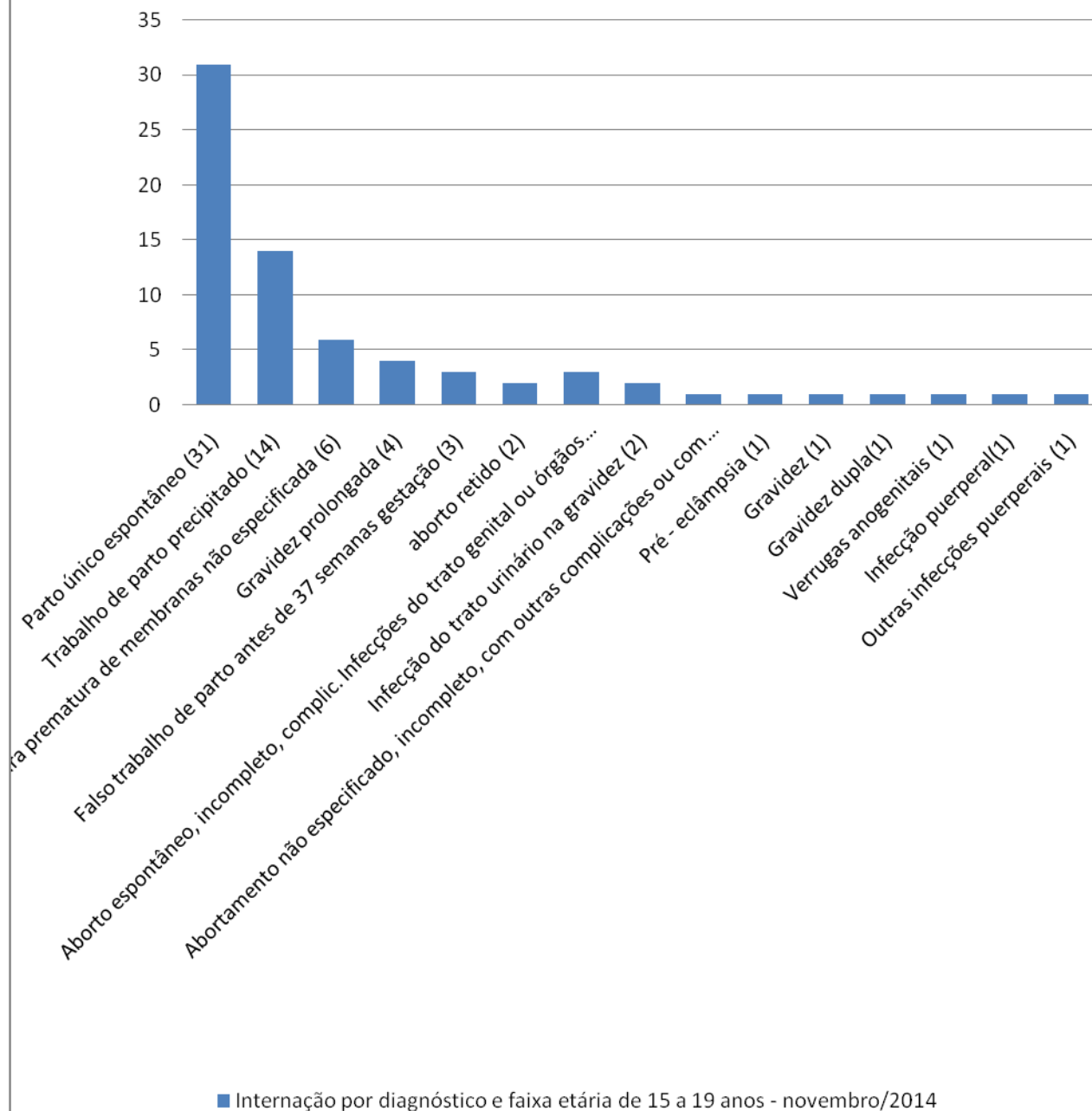
Atendimentos no Acolhimento com Classificação de Risco da Maternidade por faixa etária - novembro/2014



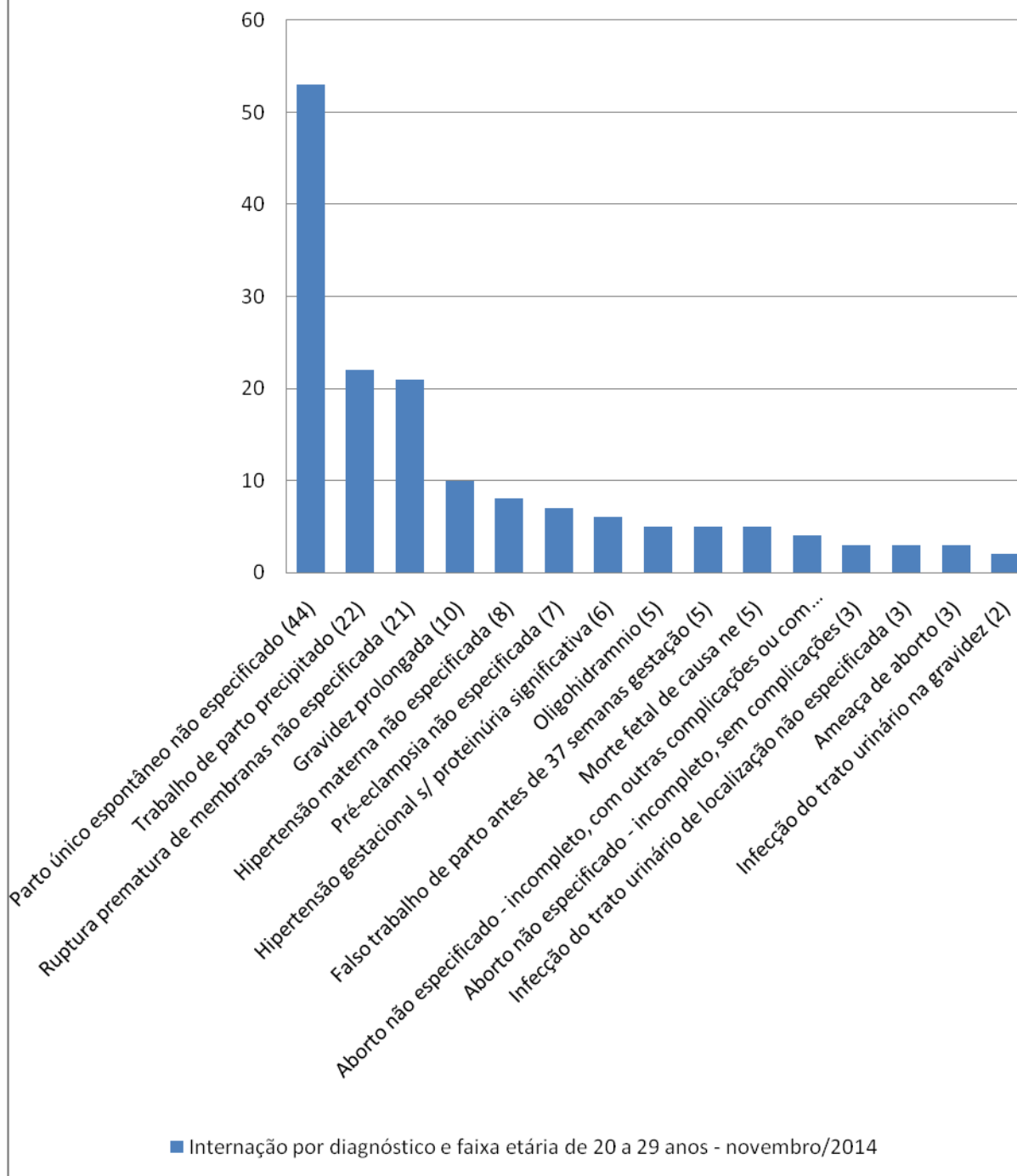
Internação por diagnóstico e faixa etária de 10 a 14 anos - novembro/2014



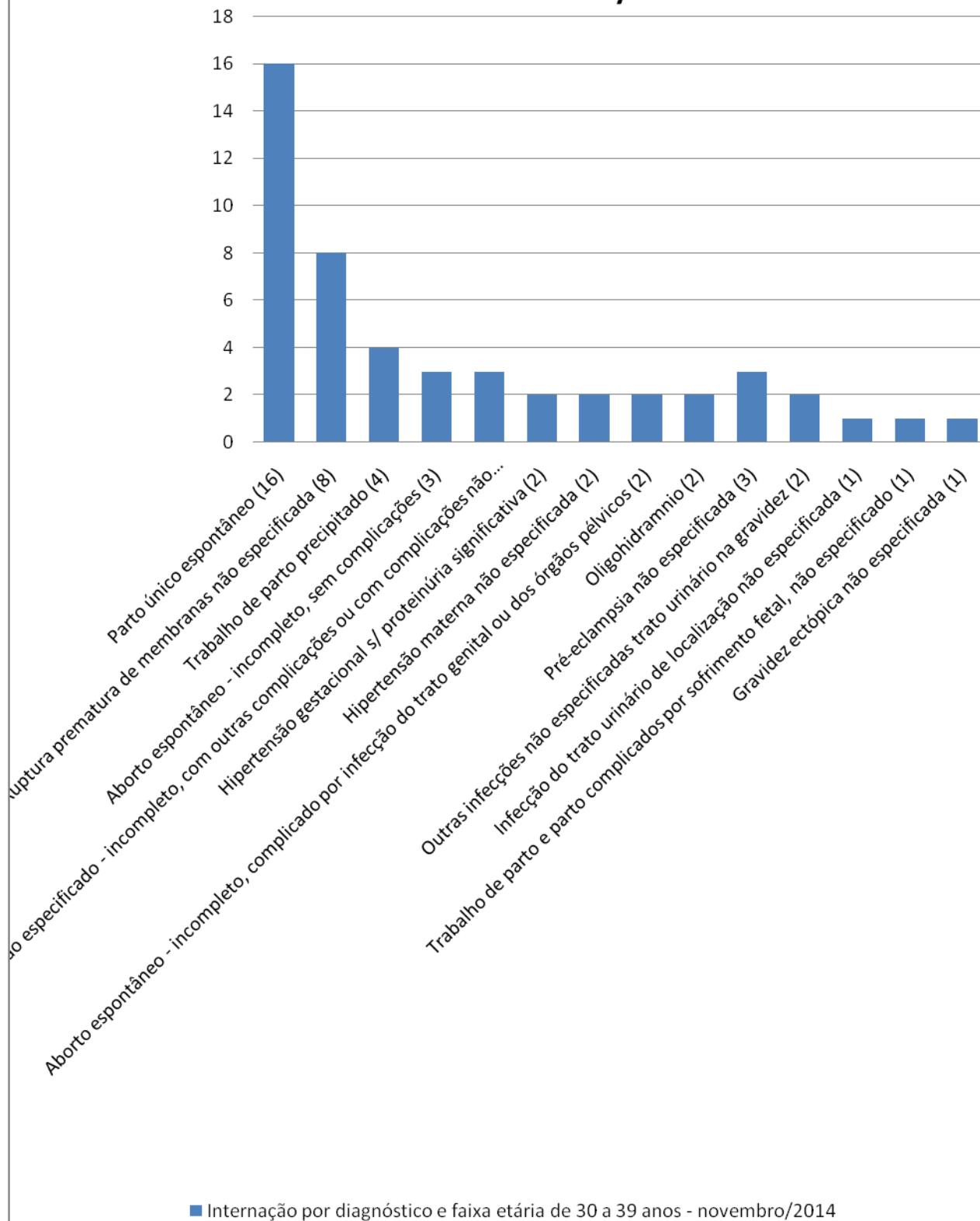
Internação por diagnóstico e faixa etária de 15 a 19 anos - novembro/2014



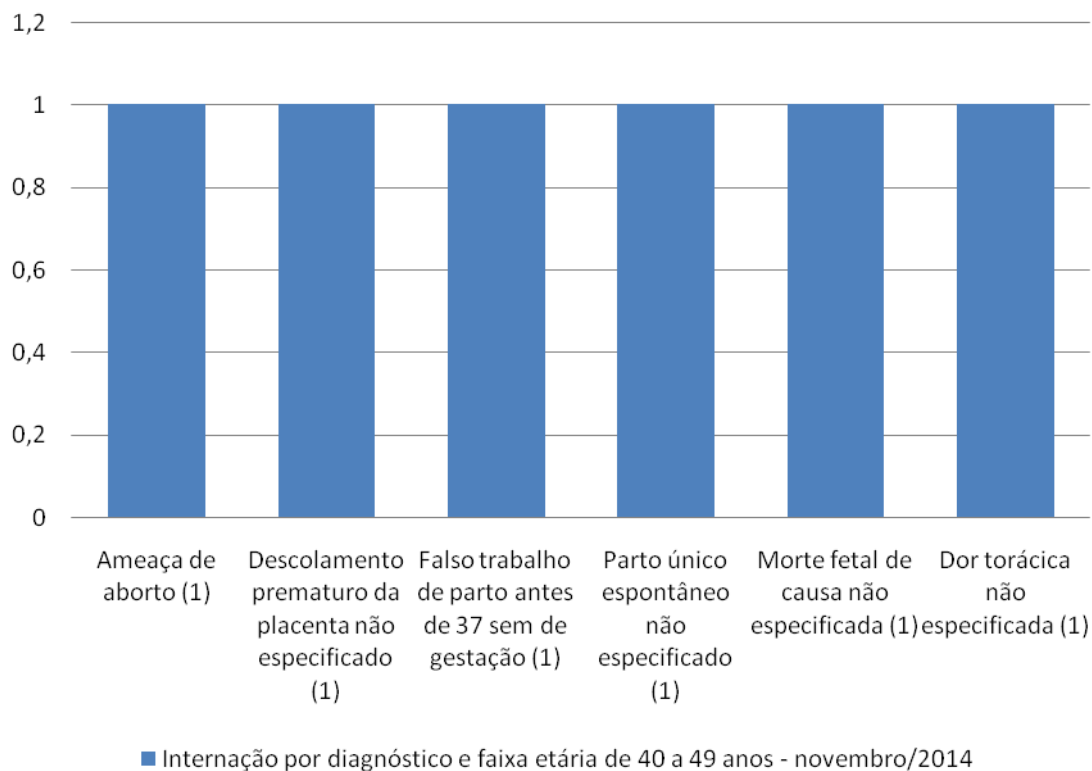
Internação por diagnóstico e faixa etária de 20 a 29 anos - novembro/2014



Internação por diagnóstico e faixa etária de 30 a 39 anos - novembro/2014

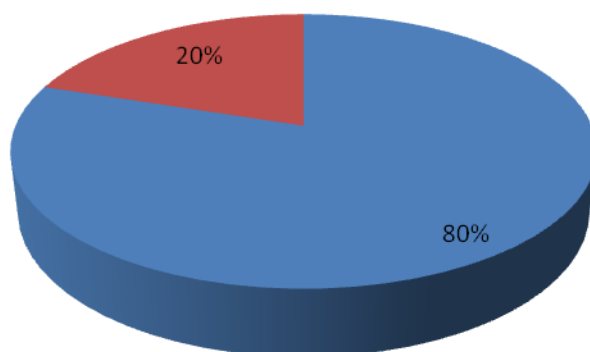


Internação por diagnóstico e faixa etária de 40 a 49 anos - novembro/2014



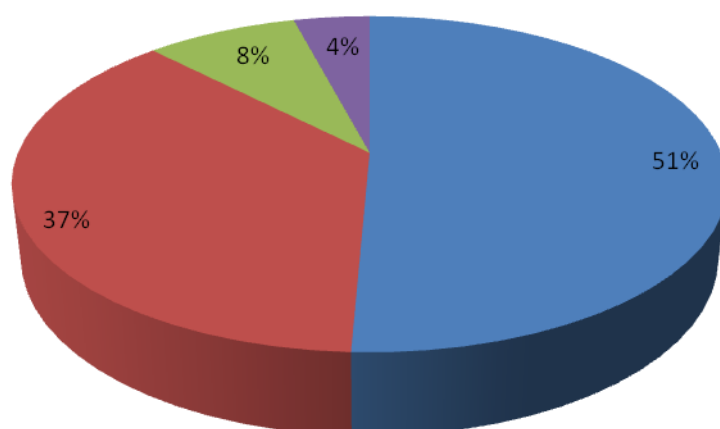
Internação por município e faixa etária de 10 a 14 anos - novembro/2014

■ Niterói (4) ■ São Gonçalo (1)



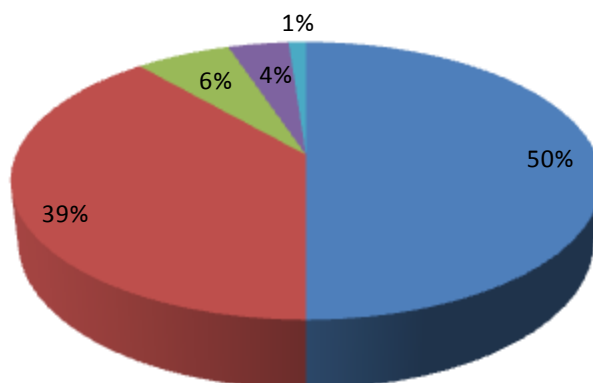
Internação por município e faixa etária de 15 a 19 anos - novembro/2014

■ São Gonçalo (37) ■ Niterói (27) ■ Maricá (6) ■ Itaboraí (2)



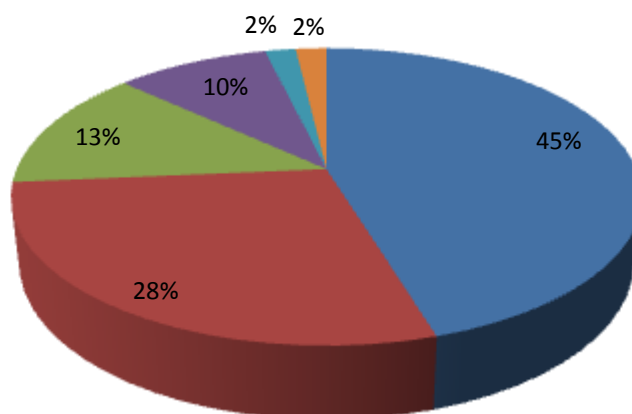
Internação por município e faixa etária de 20 a 29 anos - novembro/2014

■ Niterói (88) ■ São Gonçalo (68) ■ Maricá (11) ■ Itaboraí (07) ■ Silva Jardim (2)



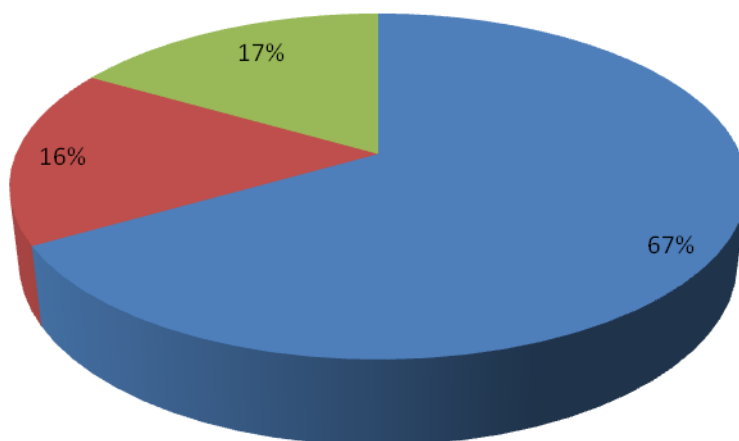
Internação por município e faixa etária de 30 a 39 anos - novembro/2014

■ Niterói (24) ■ São Gonçalo (15) ■ Maricá (7)
■ Itaboraí (5) ■ Silva Jardim (2) ■ Rio Bonito (1)



Internação por município e faixa etária de 40 a 49 anos - novembro/2014

■ Niterói (4) ■ São Gonçalo (1) ■ Maricá (1)



Atividades realizadas no mês - Novembro:

- Dado continuidade na implantação da realização do teste rápido diagnóstico para HIV, Sífilis, Hepatite B e C;
- Participação da enfermeira rotina no curso de SAE oferecido pela SES;
- Realizado elaboração e execução de treinamento da equipe de enfermagem sobre Rastreamento e precauções específicas;
- Realizado elaboração e execução de treinamento da equipe de enfermagem sobre Identificação segura do paciente no leito e no prontuário;
- Realizado elaboração e execução de treinamento da nova equipe de enfermagem e atualização de toda equipe quanto ao preenchimento correto seguintes impressos utilizados na maternidade: passagem de plantão, registro do técnico, SAE, relatório diário para censo, evolução do enfermeiro;
- Realizado projeto “Bate papo com a mamãe”;
- Realizado diariamente o round multiprofissional;

- Participação da coordenação de enfermagem em Reunião com Diretoria Ampliada do HEAL para a apresentação do plano de ação da Emergência;
- Participação da coordenação de enfermagem na Reunião com Diretor Médico para traçar o fluxo de atendimento ao neonato no período de obras do Centro Obstétrico;
- Participação da coordenação de enfermagem na apresentação sobre a auditoria nos prontuários voltada para o serviço de enfermagem;
- Realizado revisão e atualização da apresentação do diagnóstico situacional;
- Participação da coordenação de enfermagem no segundo processo seletivo HEAL-ISG.

Round Multidisciplinar



Participação no curso de SAE



“Bate papo com a mamãe”



Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Participar do GT Maternidade – SES;
- Participar do Curso de Extensão “Ferramentas de Gestão da Qualidade”;
- Realizar cronograma de treinamento de equipe para janeiro;
- Dar continuidade ao “Bate papo com a mamãe”;
- Dar continuidade ao “Round Multiprofissional”;
- Apresentação do relatório de situação diagnóstica às demais coordenações e diretores.

5.1.11. Gerenciamento de Resíduos

Localização - no 4º andar do prédio principal do HEAL.

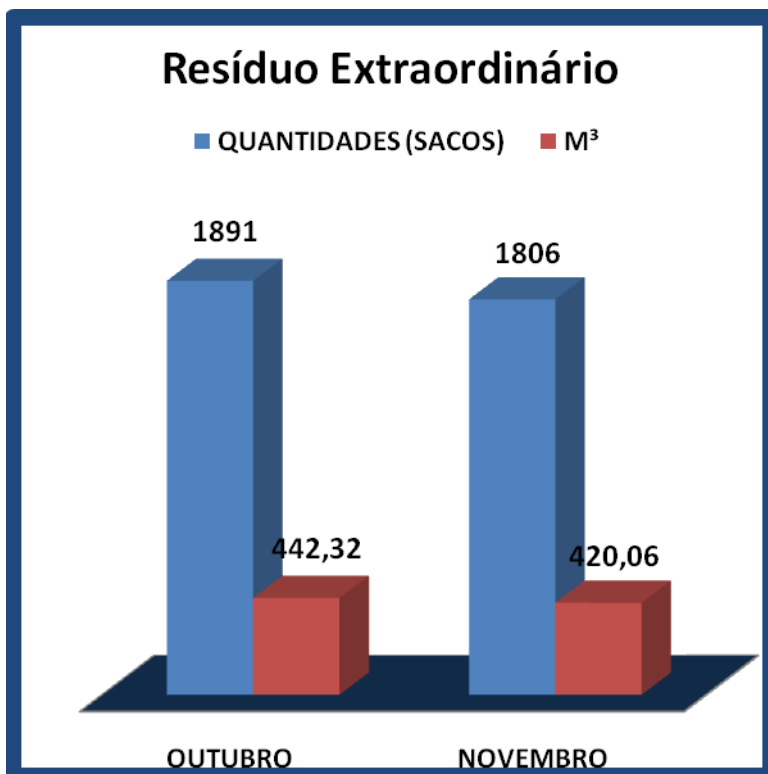
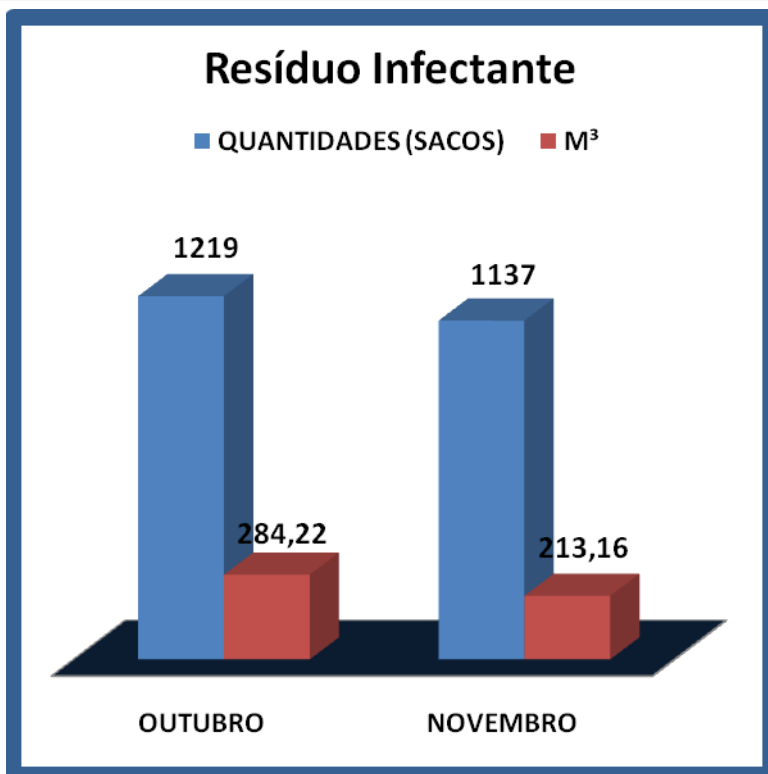
Recursos humanos – Setor formado por 01 enfermeira coordenadora celetista e 01 auxiliar administrativa que atende aos setores de Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento de Resíduos e Qualidade.

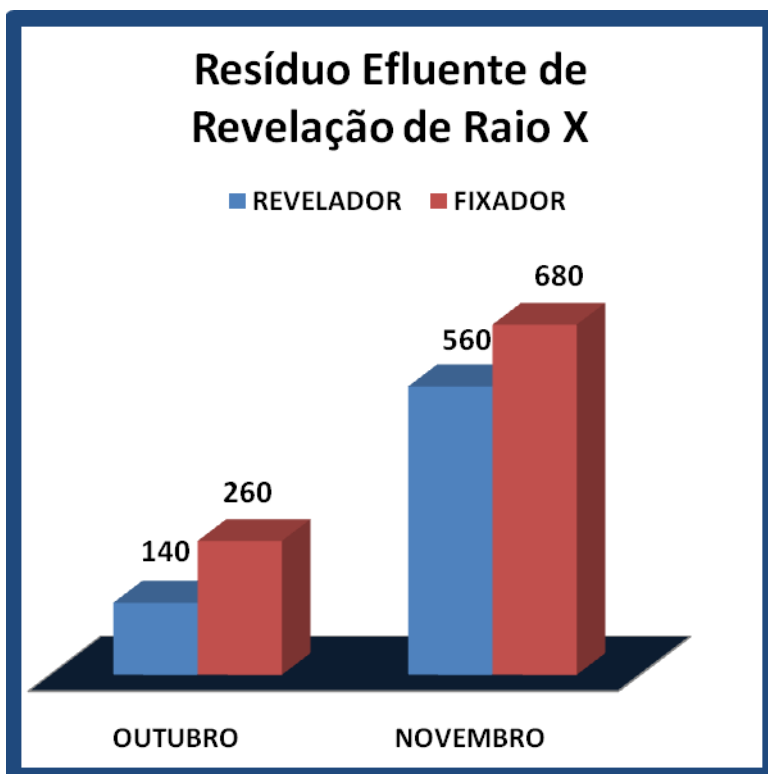
Equipamentos por unidade – não se aplica.

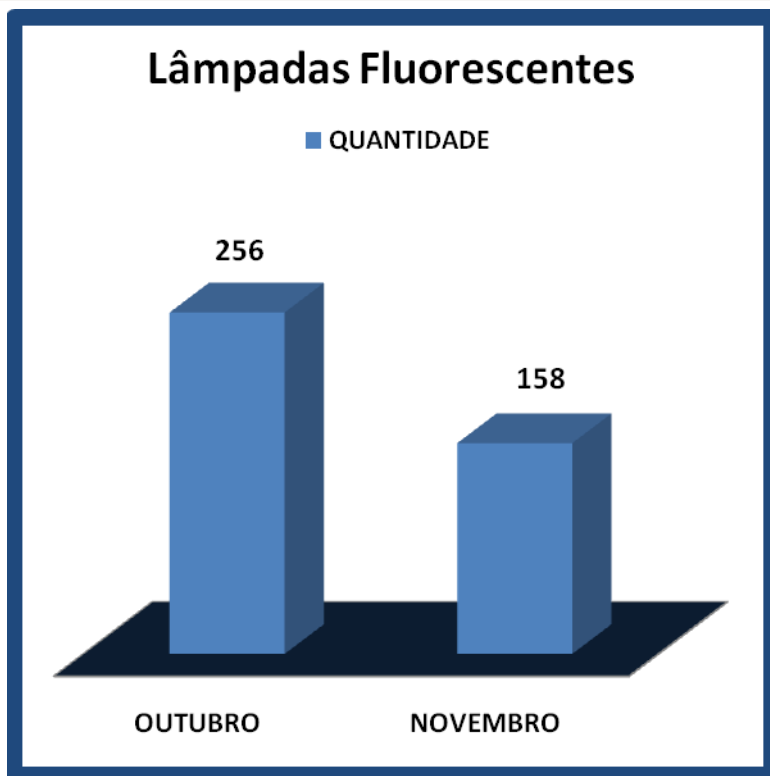
Atividades realizadas - Novembro:

- Dado início à revisão e atualização do PGRSS – Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde;
- Elaborado Check List mensal e Rotina de limpeza de todos os setores (assistenciais) para implantação da CAEL;
- Realizado reunião junto com a Equipe de Higienização sobre problemas relacionados à empresa CAEL;
- Realizado acompanhamento das atividades de higienização em toda a unidade;

- Realizado acompanhamento de treinamento apresentado pela CCIH na NEONATAL com a equipe de enfermagem sobre (lavagens das mãos);
- Realizado reunião com Gerente Operacional Sr. Amarildo da CAEL, abordando assuntos pertinentes a equipe de higienização;
- Realizado reunião com a Direção Geral e CCIH sobre planos de ação a serem elaborados na Unidade;
- Realizado orientação junto à equipe de enfermagem e CAEL sobre o Cronograma de Higienização Hospitalar estabelecido pela Unidade;
- Realizado reunião junto às coordenações da Nutrição, Rouparia e CAEL para adequação dos horários de transporte dos alimentos, rouparias e os resíduos no elevador de carga;
- Realizado dimensionamento do quantitativo adequado de lixeiras em todos os setores assistenciais, por tipo de resíduo;
- Realizado transferência do abrigo de papelões para o abrigo de reciclagens;
- Realizado organização e identificação dos abrigos (químicos, infectantes e comuns);
- Realizado planejamento e adequação de local para higienização das lixeiras e instalação da torneira;
- Realizado orientação quanto a higienização da vala onde ocorria o escoamento dos resíduos restantes (chorume) da lavação inadequada das lixeiras;
- Realizado orientação junto à equipe da CAEL quanto à limpeza e organização da área externa da Unidade;
- Realizado idealização e planejamento dos indicadores de qualidade, visando à melhoria expressiva do serviço e diminuição dos custos operacionais;
- Realizado mapeamento da unidade, visando à conscientização do uso do lixo infectante e perfuro- cortante, e seus descartes corretos;







Abrigo de papelões

Antes

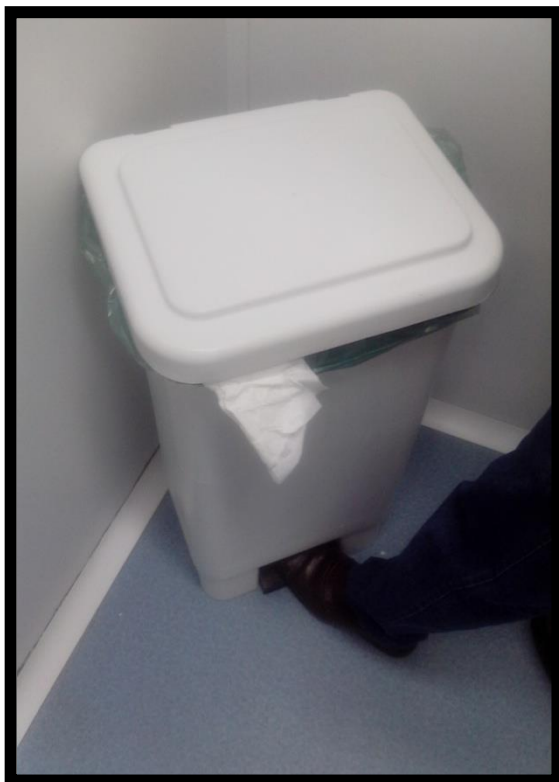


Depois

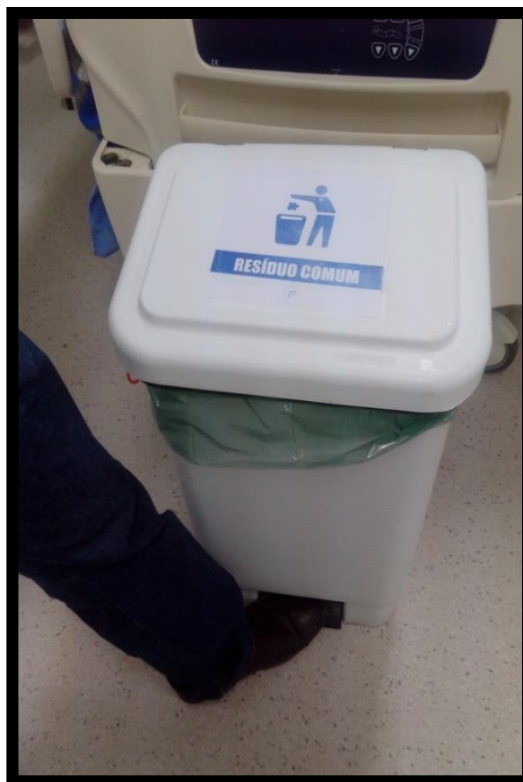


Padronização das lixeiras

Antes



Depois



Organização do abrigo das lixeiras



Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Realizar treinamento junto à equipe de maqueiros;
- Realizar visita técnica junto à CCIH na empresa Brasil Sul (Rouparia);
- Realizar visita técnica junto à CCIH na empresa CAEL;
- Elaborar e realizar treinamento sobre Higienização hospitalar para os colaboradores da higienização e da unidade;
- Elaborar e realizar treinamento sobre Descarte Correto de Resíduos para os colaboradores da higienização e da unidade.

5.1.12. Gerenciamento de Riscos

Localização - no 4º andar do prédio principal do HEAL.

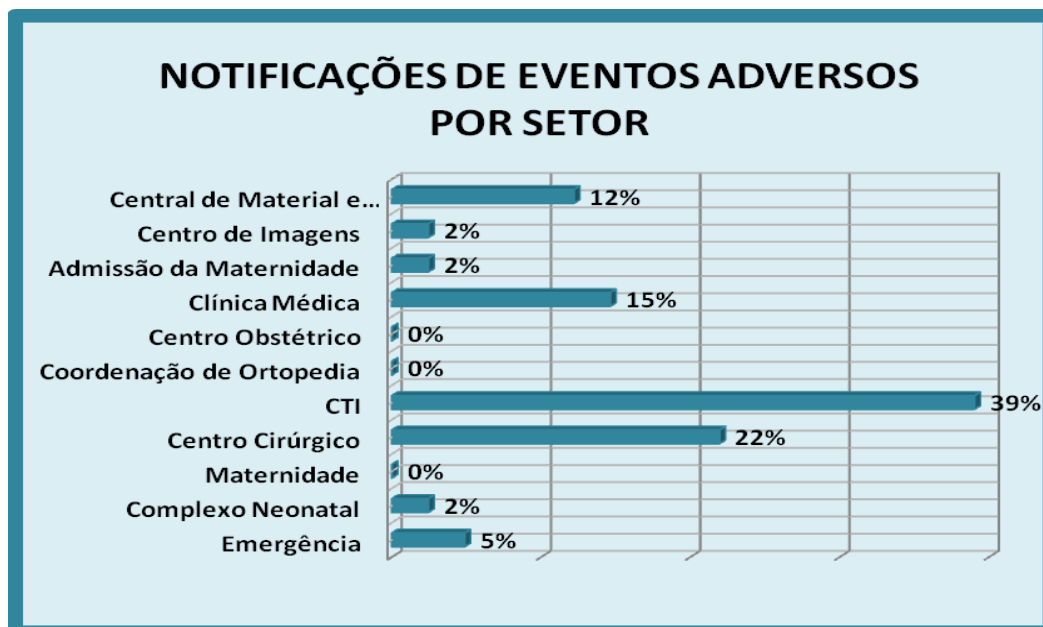
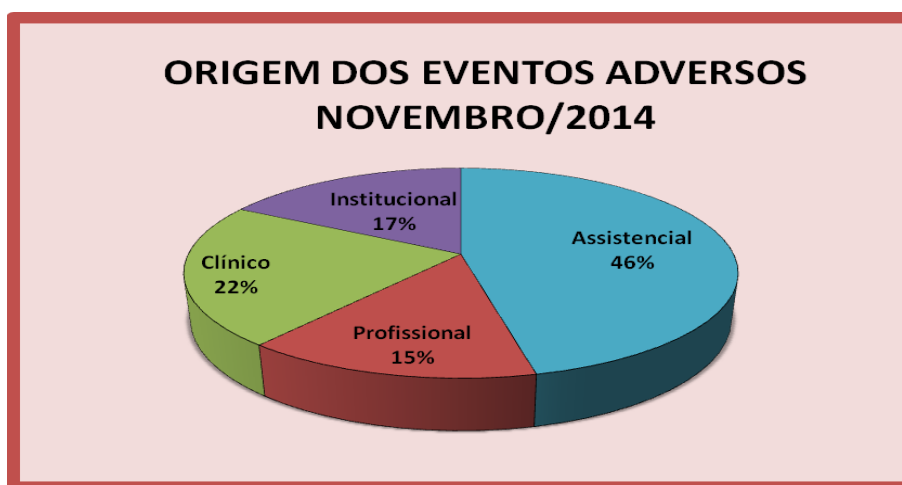
Recursos Humanos - Setor formado por uma Enfermeira Coordenadora Celetista, que perfaz uma carga horária total semanal de 44h e uma Auxiliar Administrativa que atende aos setores de Gerenciamento de Riscos e Qualidade.

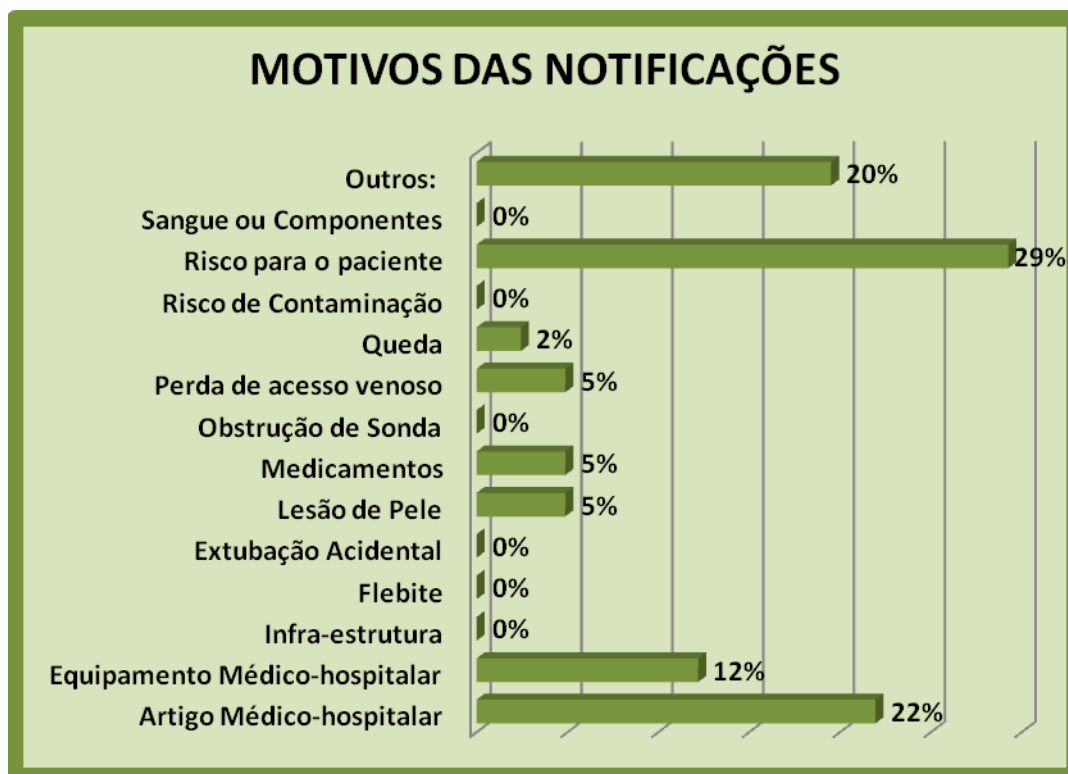
Recursos disponíveis – Não se aplica

Atividades realizadas - Novembro

- Realizado planejamento e execução de treinamento com as coordenações não assistenciais sobre Eventos Adversos e gerenciamento dos principais riscos hospitalares;
- Realizado organização e distribuição das pastas do Gerenciamento de Riscos para os setores não assistenciais que participaram do contexto de Segurança do Paciente e Notificação de Eventos Adversos;

- Divulgação do Serviço de Gerenciamento de Riscos entre as demais coordenações não assistenciais que participaram do contexto de Segurança do Paciente e Notificação de Eventos Adversos;
- Realizado participação no processo seletivo HEAL-ISG 002/2014 (entrevistas);
- Participação no XXXV Simpósio do INC (Hands On) no período de 13 a 14 de Novembro de 2014.





Atividades a serem realizadas - Dezembro:

- Participação do Curso de Ferramentas da Qualidade a ser realizada na UNILASALLE (13/12/2014);
- Auxiliar a Coordenação da Qualidade na coleta de dados sobre o fluxo de clientes transferidos das Unidades de Internação para a Unidade Clínica Intensiva.

5.1.13. Ambulatório geral

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por uma comissão de curativos para os usuários externos; 01 consultório de ginecologia e obstetrícia para pré-natal de alto risco, com realização de oficinas. Ainda contamos com consultas de followup das seguintes especialidades médicas: ortopedia, cirurgia geral, endocrinologia, cirurgia plástica e neurocirurgia; 01 banheiro.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório geral é composta por 01 coordenadora de enfermagem estatutária; 01 enfermeira diarista estatutária; 05 enfermeiras plantonistas estatutárias; 03 técnicos de enfermagem plantonistas estatutários; 10 auxiliares de enfermagem estatutários.

Equipamentos por unidade - o setor possui 01 balança antropométrica; 01 aparelho de ECG; 01 detector fetal; 01 coloscópio; 02 focos; 03 esfigmomanômetros, 02 estetoscópios adulto, aquisição de 01 impressora e novo sistema Windows no computador da unidade.

Atividades realizadas no mês - Novembro:

- Participação da reunião com Grupo da Comissão de Curativos da SES;
- Participação na Palestra da Semana de Prevenção contra as Úlceras por Pressão;
- Treinamento da equipe de enfermagem sobre Técnicas de Curativos;
- Grupo de Gestantes semanal.

Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Realizar treinamento da equipe de enfermagem sobre o novo sistema de controle de pacientes.
- Aguardando cadastramento médico no sistema de controle de pacientes Clínicos.
- Organização e retorno à nova Sala de Curativos.
- Dar continuidade ao Grupo de Gestantes.

Sala de Curativos Antes e Durante Reforma



5.1.14. Ambulatório de atendimento ao portador do HIV/Aids

Localização – prédio anexo do HEAL. O setor é composto por dois consultórios; 01 farmácia satélite; 01 banheiro; 01 sala de aconselhamento. O programa funciona com uma equipe multidisciplinar.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem do ambulatório de HIV é composta por 02 enfermeiras plantonistas estatutárias; 05 auxiliares de enfermagem estatutárias.

5.1.15. Hotelaria e Almoxarifado

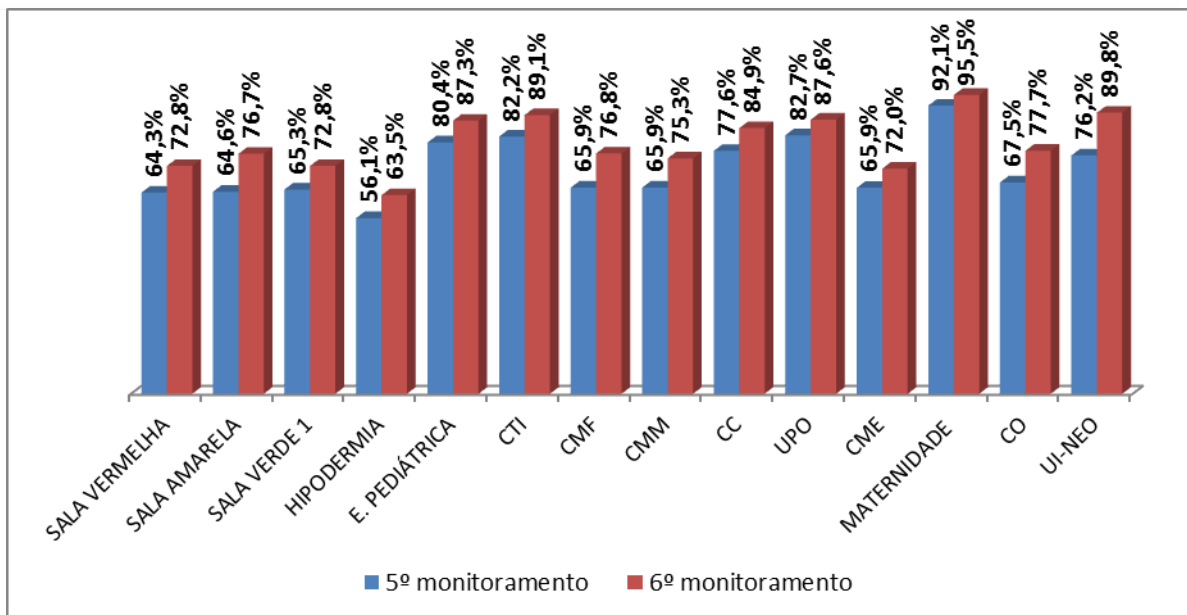
Localização – térreo do HEAL.

Recursos humanos – a equipe de enfermagem da hotelaria é composta por 01 enfermeira plantonista estatutária e 01 auxiliar de enfermagem estatutária. O HEAL conta com 01 enfermeira diarista estatutária que atua em conjunto com o almoxarifado da unidade.

Atividades realizadas em novembro:

- Realização do 6º Monitoramento da Hotelaria Hospitalar HEAL, conforme cronograma da Hotelaria Hospitalar SES.
- Emissão do Relatório do 6º Monitoramento da Hotelaria Hospitalar HEAL para a Hotelaria Hospitalar SES, Direção HEAL, Gerência Operacional, Coordenação Geral de Enfermagem e Coordenadores de Enfermagem.
- Apresentação in loco dos indicadores do 6º Monitoramento da Hotelaria HEAL para os coordenadores e rotinas de Enfermagem, com recebimento de ciência (assinatura) no instrumento, permanecendo uma cópia do resultado do Monitoramento no setor avaliado.

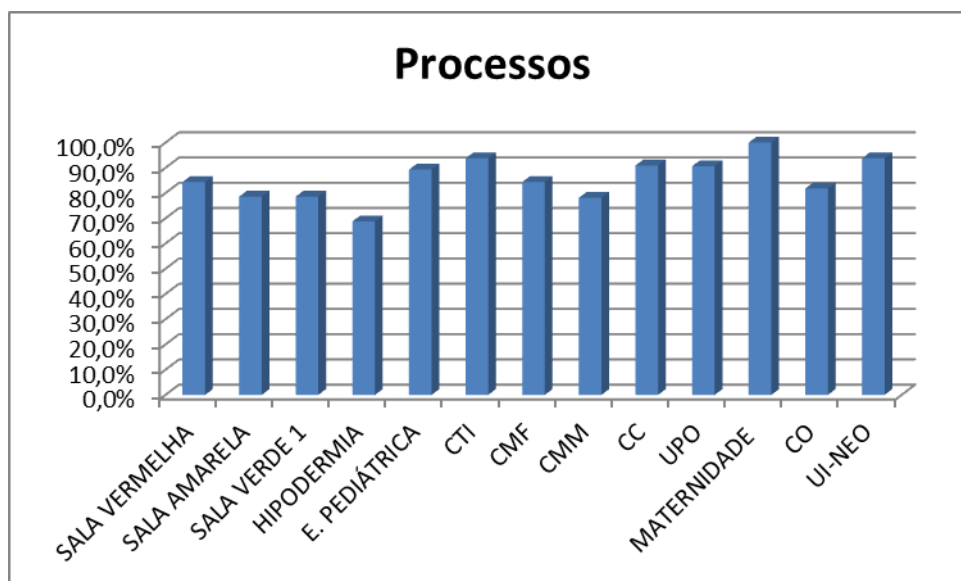
Comparativo da Avaliação Geral do 5º para 6º Monitoramento:



Fonte: Serviço de Hotelaria HEAL-2014

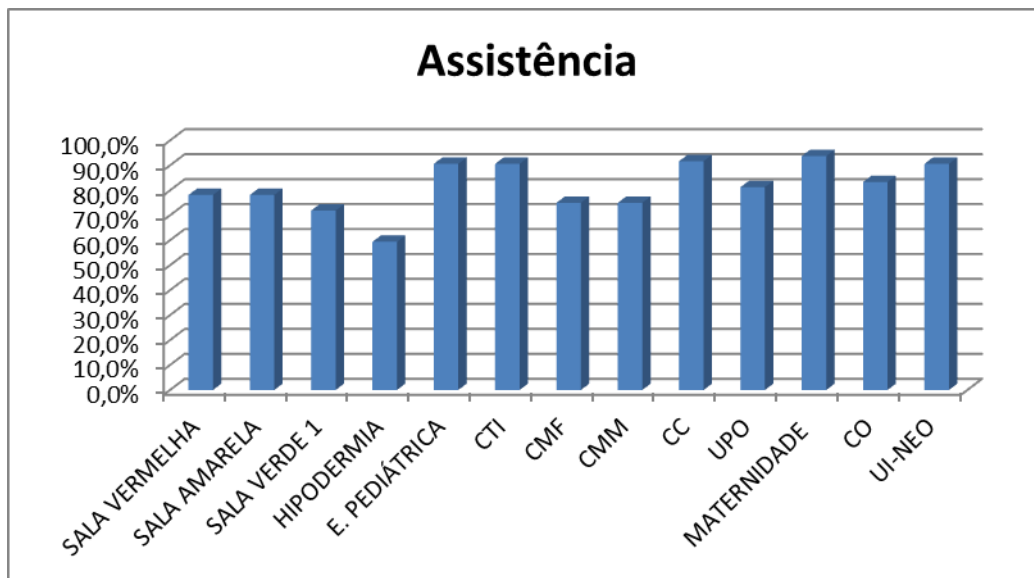
- Apresentação do Resultado do 6º Monitoramento por itens do instrumento de avaliação, possibilitando uma melhor visualização dos quesitos avaliados em relação as não conformidades, permitindo um direcionamento das ações de melhorias.

Avaliação dos setores pelos padrões referentes aos Processos:



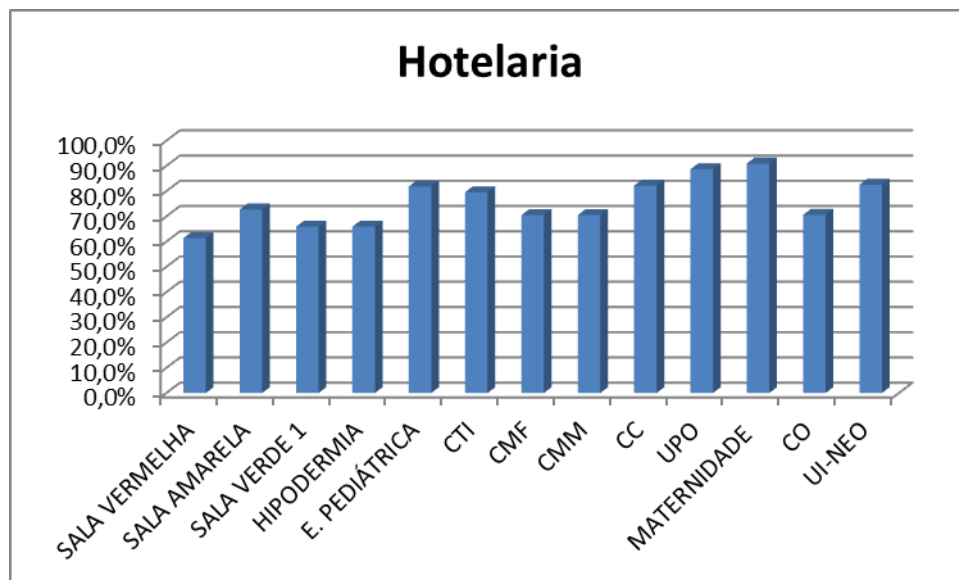
Fonte: Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Avaliação dos setores pelos padrões referentes à Assistência:



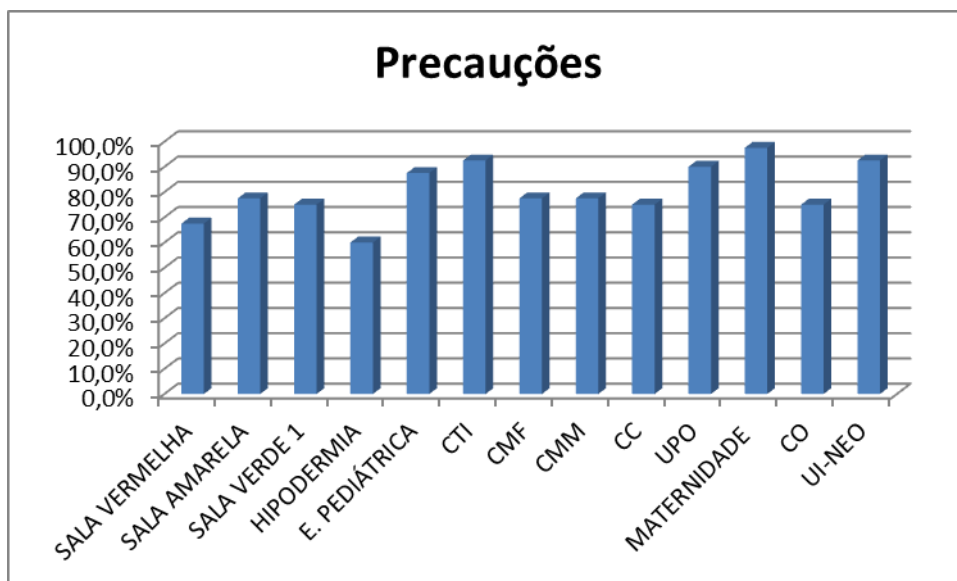
Fonte: Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Avaliação dos setores pelos padrões referentes à Hotelaria:



Fonte: Serviço de Hotelaria HEAL-2014

Avaliação dos setores pelos padrões referentes às Precauções:



Fonte: Serviço de Hotelaria HEAL-2014

- Participação do treinamento realizado pela Coordenação de Riscos sobre Gerenciamento de Riscos em Saúde.
- Participação da Solenidade de entrega do Prêmio Qualidade Rio – PQRio Ciclo 2014.
- Participação do Evento da Comissão de Curativo HEAL.
- Participação do III Simpósio de Enfermagem do INTO.
- Distribuição dos Kits de Higiene em parceria com o serviço de Hotelaria Hospitalar – SES.
- Visita técnica diária aos setores assistências com treinamento in loco através de “bate papo” com os integrantes da equipe de enfermagem sobre a importância do cumprimento dos quesitos avaliados pelo serviço de Hotelaria.
- Realização da disciplina Educação e Qualificação dos Profissionais. Curso - MBA: Gestão da Qualidade em Saúde Acreditação- CBA.

Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Participação da confraternização de natal para os pacientes com distribuição de Kits de Higiene fornecida pela Hotelaria – SES.
- Realizar diariamente visita técnica nas unidades assistenciais com olhar crítico e conversar com os pacientes sobre o tratamento que estão recebendo.
- Realizar a disciplina “Direitos do Paciente e Familiar”. Curso - MBA: Gestão da Qualidade em Saúde Acreditação- CBA.
- Participar da elaboração do plano de ação para as não conformidades do 6º monitoramento que deverão ser trabalhadas pelos Coordenadores, Plantonistas e demais membros da equipe de cada setor.
- Visita à lavanderia Brasil Sul para auditoria externa em parceria com CCIH- e Gerência de Resíduo HEAL.

5.1.16. Qualidade

Localização – No quarto andar do prédio principal. Este setor é composto, por 02 salas administrativas e 01 copa, esta área é dividida com outras duas coordenações, que são a coordenação do gerenciamento de risco e a coordenação da gerenciamento de resíduos.

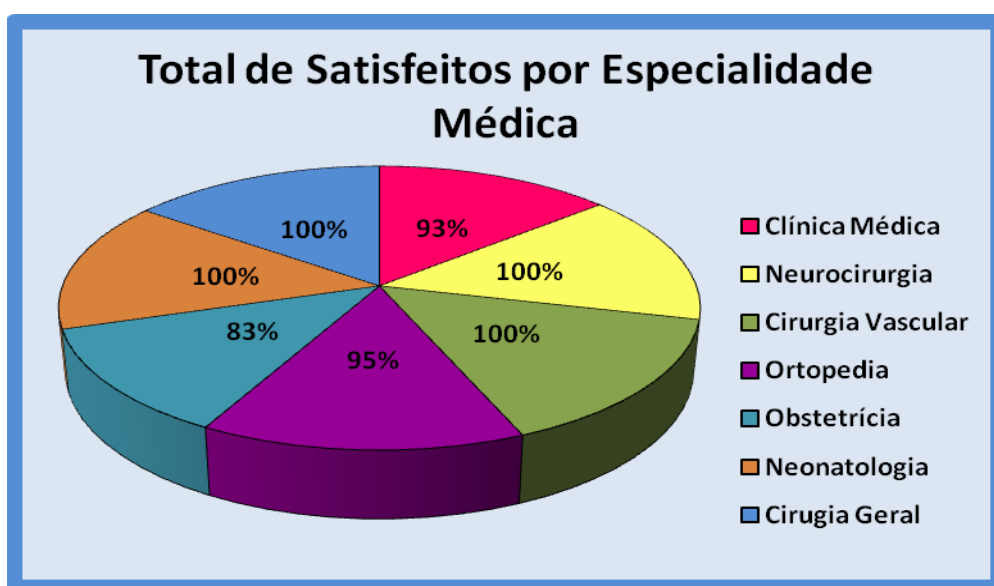
Recursos humanos – 01 coordenador de enfermagem celetista com carga horária semanal de 44 horas; 01 analista administrativo com carga horária semanal de 44 horas, 01 Assistente administrativo com carga horária semanal de 44 horas.

Atividades realizadas em Novembro:

- Participação das reuniões de Diretoria Ampliada;

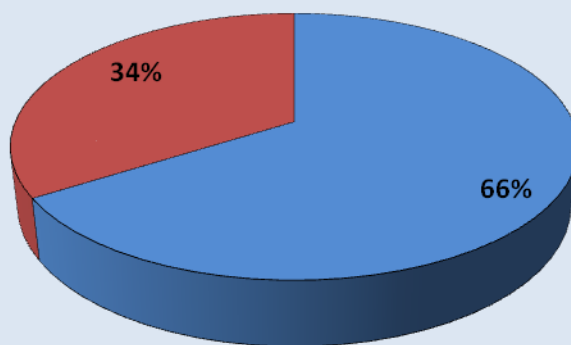
- Participação no I Encontro RUE Rio de Janeiro: Gestão da Clínica – na *Secretaria de Estado de Saúde* do Estado do Rio de Janeiro;
- Participação no 35º Simpósio Internacional no Instituto Nacional de Cardiologia sobre Qualidade e Segurança do Paciente;
- Realizado coleta de dados e análise dos dados da pesquisa de satisfação do usuário;
- Participação na reunião com a coordenação da anestesiologia – Dra Carla – para elaboração e implementação do impresso termo de consentimento anestésico;
- Realizado assessoria junto às coordenações assistenciais e administrativas;
- Realizado elaboração e padronização da Rotina de Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), juntamente com a coordenação do centro cirúrgico;
- Elaboração da Cartilha de Orientação ao Usuário;
- Participação no segundo processo seletivo HEAL-ISG;
- Realizado revisão do POP de arrolamento de valores;
- Participação na reunião com os Responsáveis do DETRAN e a Coordenação da Maternidade para o Projeto Novo Cidadão;
- Idealização e elaboração do instrumento de pós – teste para enfermeiros e técnicos do Acolhimento e Classificação de Risco;
- Realizado análise e consolidação dos dados do pós – teste e divulgação a coordenação da Emergência;
- Participação na reunião com a equipe de assessoria e humanização da Secretaria Estadual de Saúde sobre o setor da emergência, com a Direção Técnica, Gerência Operacional e Coordenações de Enfermagem;
- Realizado revisão e padronização do formulário do teste do pezinho em parceria com a coordenação de enfermagem da maternidade;
- Elaboração dos impressos institucionais de Agenda de Reunião, Registro de Reunião, Ata e Súmula.

A pesquisa de satisfação com os usuários foi aplicada no mês de Novembro, tendo com total de público abordado 95 pessoas, dentre as quais usuários e acompanhantes. Este levantamento teve como objetivo avaliar a satisfação dos usuários do serviço, para que possamos trabalhar em prol das melhorias buscando mais qualidade no atendimento. Neste mês, dentre outros achados a pesquisa evidenciou um índice de 92% de satisfação dos usuários.

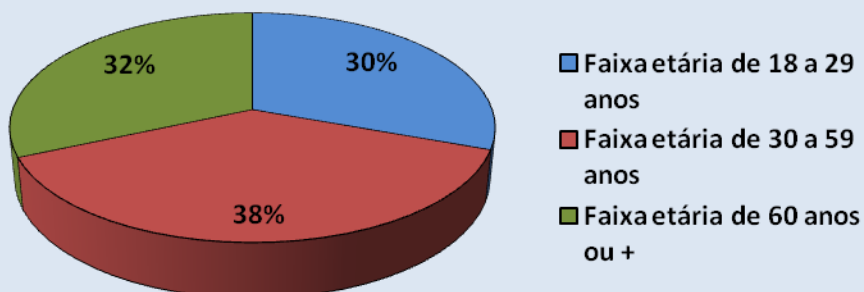


USUÁRIOS ABORDADOS

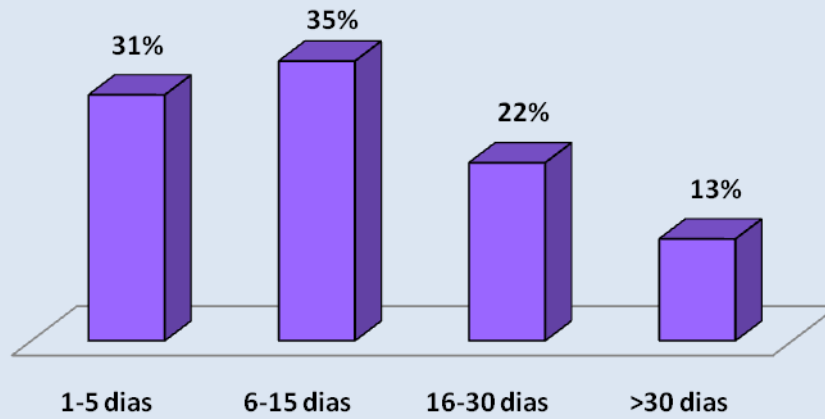
■ CLIENTE ■ ACOMPANHANTE



PERFIL DOS USUÁRIOS ENTREVISTADOS

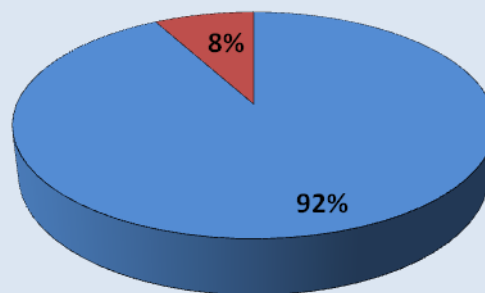


TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS USUÁRIOS ABORDADOS



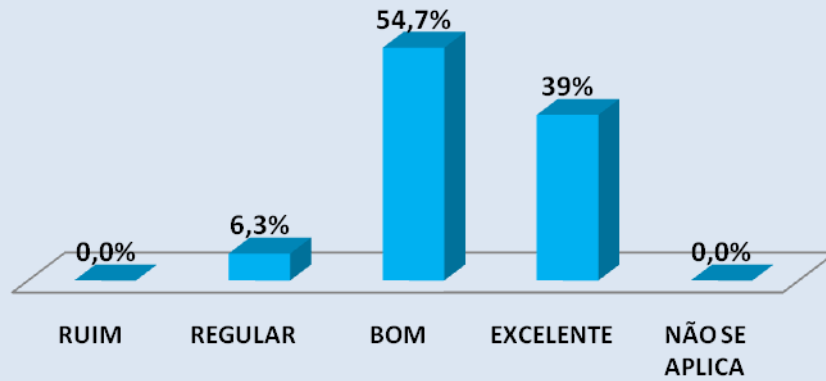
RECOMENDARIA O ATENDIMENTO NA UNIDADE

■ SIM ■ NÃO



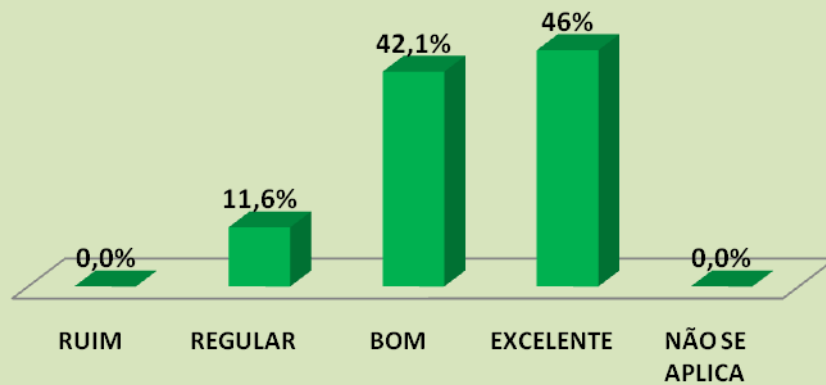
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ RECEPÇÃO



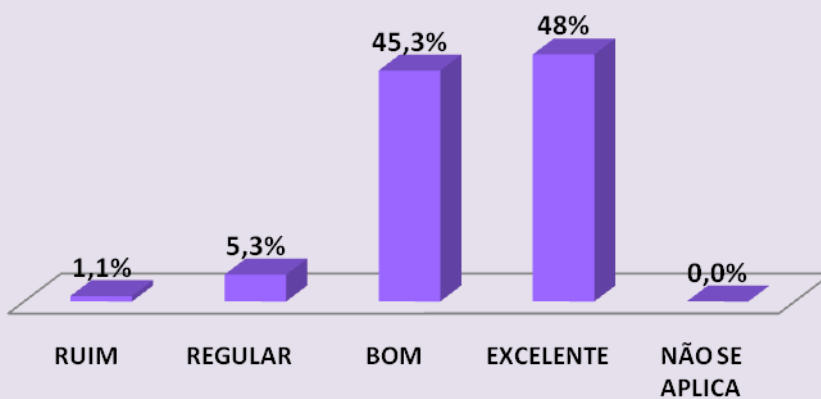
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ EQUIPE MÉDICA



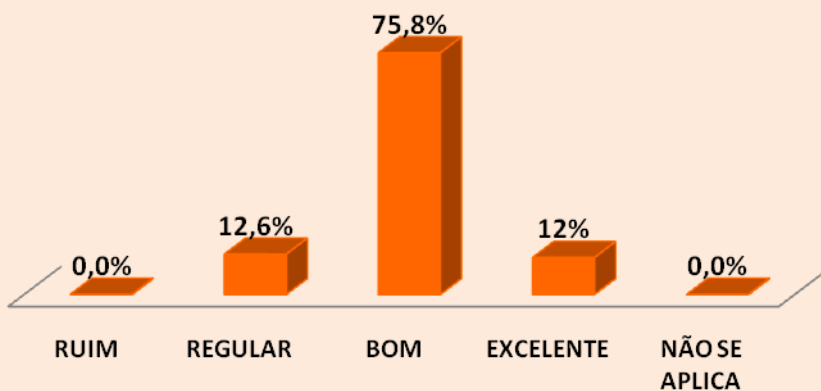
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ EQUIPE DE ENFERMAGEM



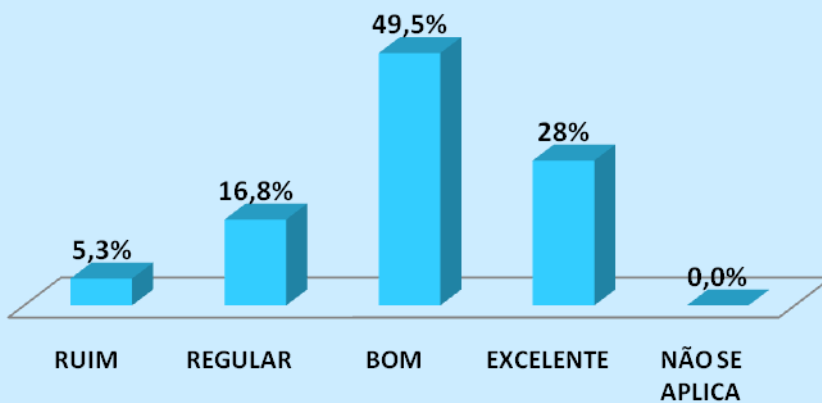
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E EXAMES



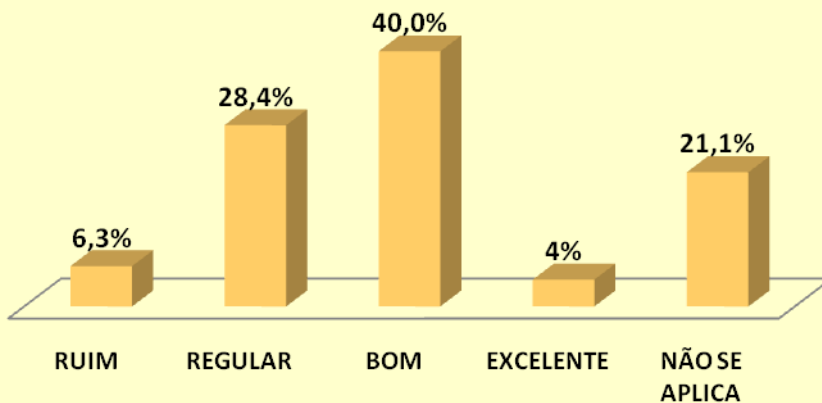
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ INSTALAÇÕES



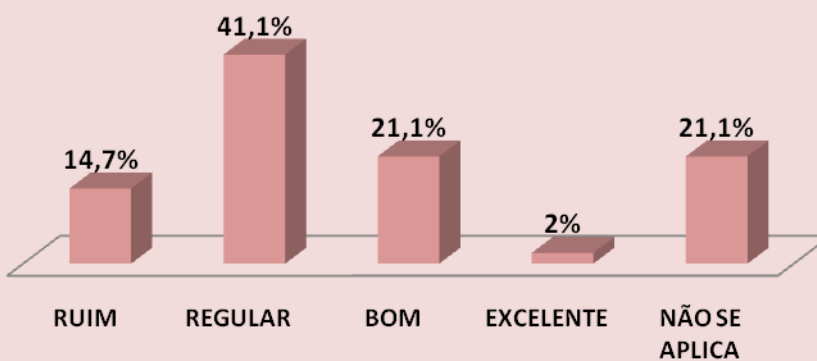
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ CARDÁPIO E SABOR



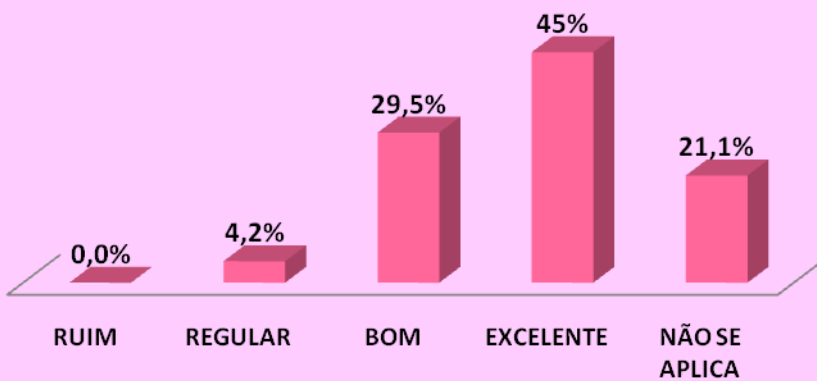
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ APRESENTAÇÃO E TEMPERATURA

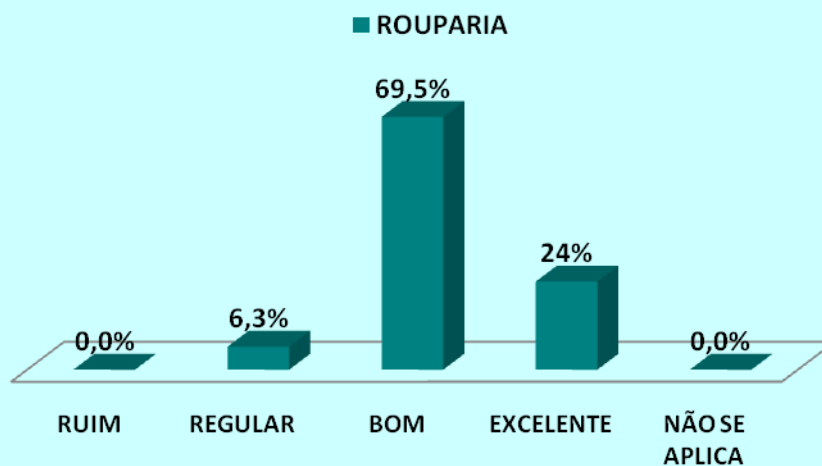


PESQUISA DE SATISFAÇÃO

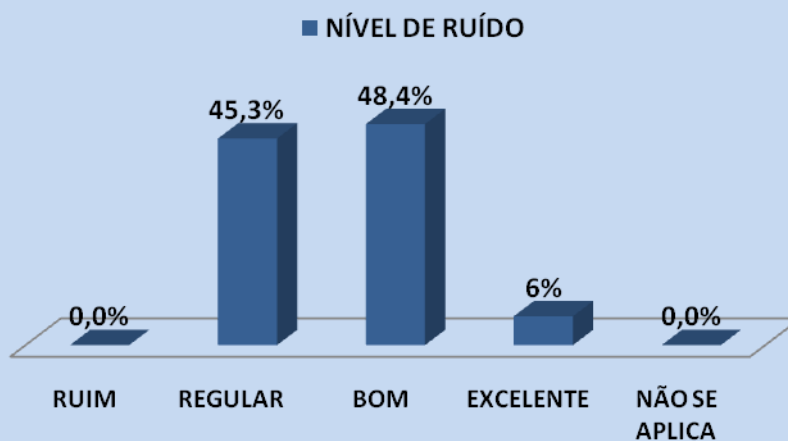
■ ATENDIMENTO COPEIRA



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

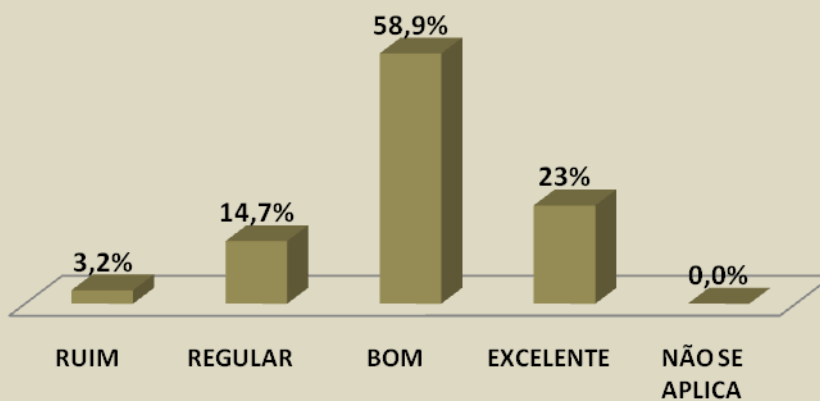


PESQUISA DE SATISFAÇÃO



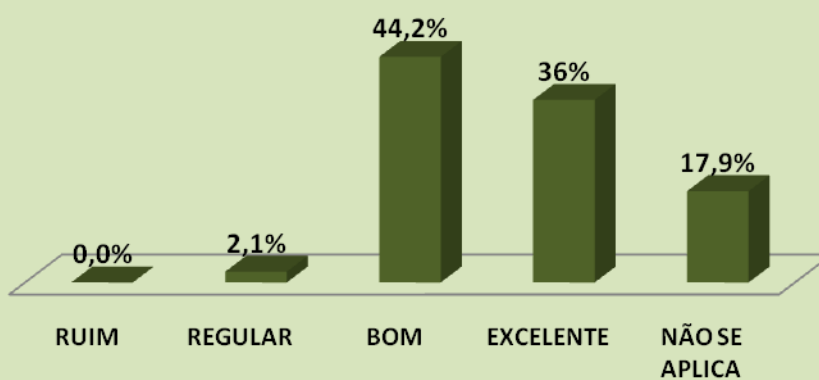
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ LIMPEZA E HIGIENE



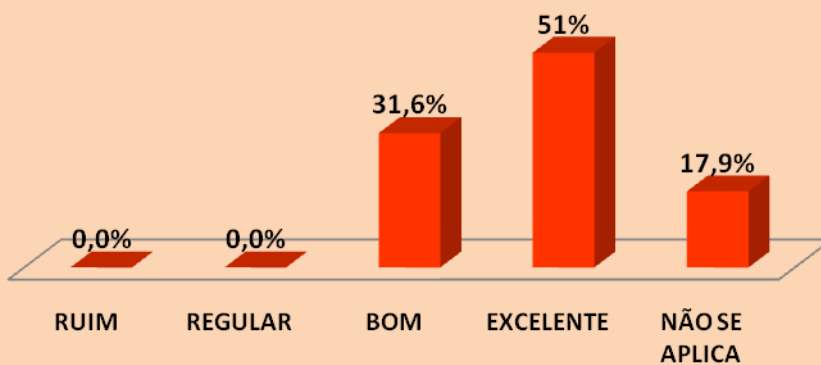
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

■ NUTRICIONISTA



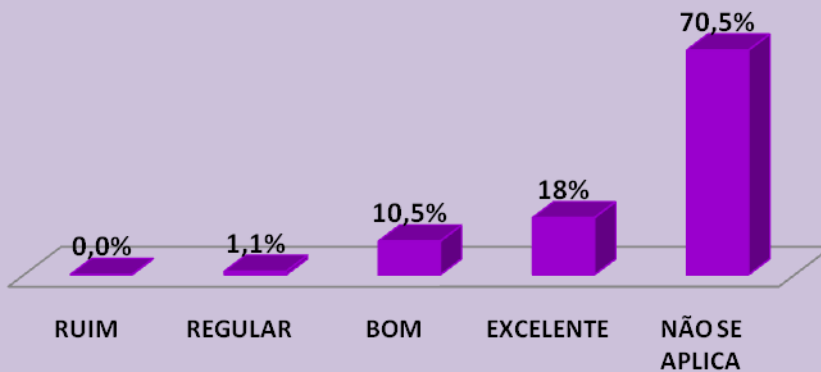
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

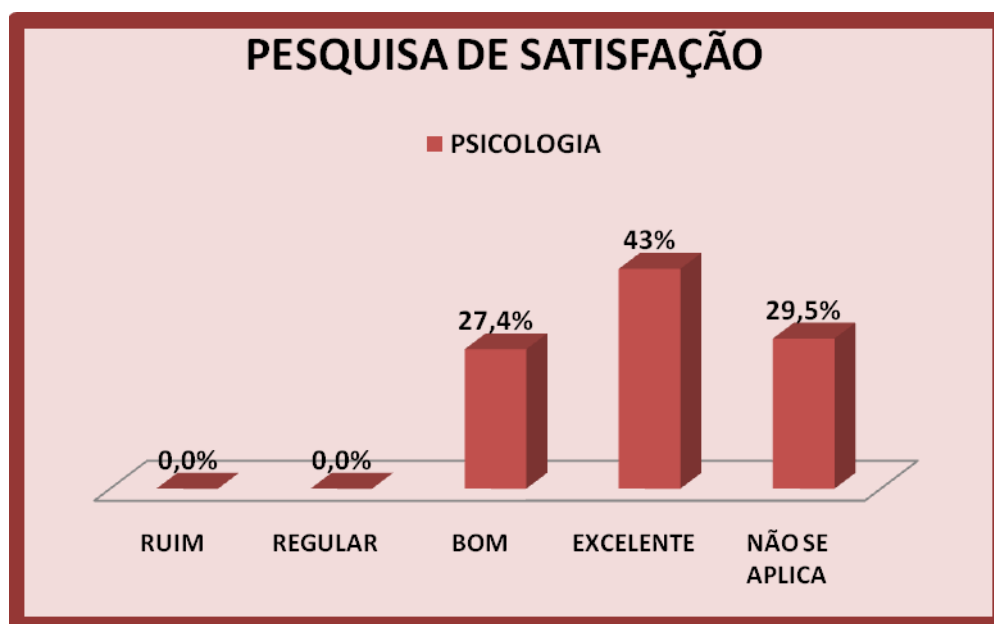
■ SERVIÇO SOCIAL



FISIOTERAPIA

■ FISIOTERAPIA





Atividades planejadas para o próximo período - Dezembro:

- Participar do Curso de Ferramentas da Qualidade ministrado pela UNILASALLE;
- Participar do I simpósio CONFLUENF que ocorrerá no dia 11 e 12 de dezembro.
- Planejar e elaborar planilha para levantamento de dados e identificação dos fluxos dos pacientes da Unidade de Internação para Unidade de Cuidados Intensivos;
- Realizar revisão sistemática dos prontuários dos pacientes supracitados, e identificação dos fatores de risco e elaboração dos indicadores e consolidação dos resultados e divulgação dos mesmos;
- Realizar coleta de dados dos usuários para pesquisa de satisfação para o próximo período;
- Divulgação dos dados da pesquisa de satisfação dos usuários para todo corpo gestor do HEAL.

5.2. ÁREA MÉDICA

Em continuidade ao serviço iniciado em Abril de 2014, os serviços médicos vem apresentando uma crescente melhoria na assistência aos pacientes. Com um resultado de 88,1% de satisfação dos usuários com diagnóstico de bom/excelente e 11,6% regular, a equipe médica têm obtido resultados positivos na prestação de serviços com a inserção de métodos que buscam a organização e transparência em suas atribuições, visando sempre a excelência e o objetivo primordial de salvar vidas.

Observamos uma porta de entrada sem restrições, com a oferta de todos os serviços preconizados por um hospital de complexidade Nível III.

O relatório situacional das equipes médicas segue abaixo, com suas devidas composições, atribuições, ações realizadas no período e atividades previstas.

ALOJAMENTO CONJUNTO /NEONATOLOGIA

Composição

Equipe composta por 4 (quatro) neonatologistas em regime de Pessoa Jurídica (PJ).

Das atribuições

Prestar assistência aos recém-nascidos (RNs) internados no alojamento conjunto da maternidade e recuperação pós-anestésica do centro obstétrico, contemplando um total de 36 leitos e eventuais leitos extras.

Os profissionais fazem o acompanhamento dos RNs até a sua alta hospitalar com os devidos encaminhamentos e orientações, realizando os testes clínicos e laboratoriais exigidos por lei.

Atividades previstas

Efetivação do valor adicional de 25% no contrato, tendo sido autorizado e comprovado o alto nível de complexidade do atendimento de RNs da unidade, havendo assim a necessidade do atendimento de tal pleito.

ANESTESIOLOGIA

Composição

Instituído o regime por Pessoa Jurídica, a equipe conta com um quadro de 4 profissionais por dia, incluindo os finais de semana anteriormente incompletos.

Das atribuições

Realizar a visita pré-anestésica dentro dos protocolos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia;

Dar assistência anestesiológica aos casos emergenciais e eletivos.

Ações realizadas

Segue no quadro abaixo a produção cirúrgica do mês de novembro:

Mês	Urgências	Eletivas	Total
Novembro	94	75	169

- Foram suspensos no período 14 procedimentos eletivos, sendo 12 da ortopedia, 02 da neurocirurgia.
- Estamos com o agravante da permanência de pacientes graves, inclusive em prótese ventilatória na RPA, fazendo-se necessária a permanência de um anestesiolegista à disposição do paciente, devido a grande demanda e atendimento realizado pelo HEAL>
- Não tivemos nenhum óbito.

- Das anestésias realizadas, 70 foram com anestesia geral, 03 geral com bloqueio associado, 56 raquianestésias, 11 bloqueios de plexo braquial, 14 com anestesia local, 04 com anestesia local com sedação, 10 sedações, totalizando 169 procedimentos.
- Demos início à visitação pré-anestésica com a intenção de minimizar as suspensões.
- Foi implantada com sucesso a ficha única de reposição de psicotrópicos no centro cirúrgico e obstétrico.
- Estamos terminando a elaboração do POP da Anestesiologia e iniciando a formulação de um POP em conjunto com a equipe de enfermagem do centro cirúrgico.
- Recebemos quatro aparelhos multi parâmetros para a RPA.
- Ainda continuamos necessitando de manguitos para aferição de PNI do tamanho normal e de obeso, Compra de vaporizadores da marca Dragër para Sevorane (03 unidades), além da realização, em caráter EMERGENCIAL, da manutenção e calibração dos nossos aparelhos de anestesia com representante da Draguër assim como a compra do módulo de analisador de gases. Esses materiais já estão em processo de compra, mas ainda com dificuldades devido a falta de repasse de verbas.

Atividades previstas

Estamos dando início às palestras de atualização, tendo sido a primeira aula sobre bloqueio neuromuscular e sua reversão com sugamadex (Bridium).

No próximo período objetivamos a intensificação das aulas de atualização, e início de debates de casos clínicos.

CHEFIA DE EQUIPE

Composição

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

A equipe de chefia de equipe é composta por 7 médicos contratados por regime CLT, contendo um médico escalado para cada dia da semana.

Das atribuições

O chefe de equipe tem o papel de atuar como integrador das equipes médicas, realizando os contatos necessários com os serviços e atendendo às demandas externas solicitadas, mediando conflitos de ordem técnica e zelando pelas boas práticas, de maneira ética.

O mesmo representa a direção na ausência da mesma, devendo reportar imediatamente a esta assuntos de interesse capital.

Ações realizadas

- Foi instituído o livro de ordens e ocorrências desses profissionais, com o objetivo de relatar todas as intercorrências do plantão.
- Criação de um canal de comunicação em tempo real com a direção através de aplicativo de celular, com o intuito de solucionar os problemas e retirar dúvidas pertinentes ao serviço *full time*.

CIRURGIA GERAL

Composição

Os médicos cirurgiões gerais tiveram formas de contrato diferentes de acordo com seu regime de trabalho. Os plantonistas foram contratados por regime CLT, e as rotinas a partir desse mês foram instituídos por Pessoa Jurídica.

A equipe contratada para assumir os plantões pela OSS foi reaproveitada de acordo com as necessidades da unidade, contendo 3 plantonistas por dia, todos realizando carga horária de 24 horas.

Equipe de rotina

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

O serviço foi composto por 5 cirurgiões gerais, instituídos por Pessoa Jurídica, durante os 7 dias da semana que darão cobertura às cirurgias eletivas, visitas de enfermagem, CTI, e pareceres. Além de uma equipe para o follow-up ambulatorial.

Os mesmos também são responsáveis por prestar assistência aos familiares, pela formatação dos protocolos cirúrgicos da emergência, além de ajudar a cirurgia torácica na realização de traqueostomias.

Das atribuições (Rotina)

Visitas médicas, procedimentos cirúrgicos, ambulatório de *follow up*, rounds de enfermagem.

(A sessão clínica foi restringida aos rounds, face a dificuldades operacionais de local, equipamentos e utilização do local previsto para outros eventos).

Ações realizadas

- Número de pacientes visitados diariamente: Total no mês – 368;
- Média diária de 12,26 pacientes;
- Número de altas: 44;
- Número de atendimentos ambulatoriais a partir de 01/11: 18;
- Número de Cirurgias pela rotina: 13;
- Nº de óbitos (pacientes da rotina): 1.

Atividades previstas

Protocolos – Aguardando devolução dos questionários para implantação gradativa;

Institucionalização de meios diagnósticos e terapêuticos como CPRE e Colangioressonância; Reavaliação da questão da internação indevida de pacientes ginecológicos. Nós não temos Serviço de Ginecologia.

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Composição

O serviço de cirurgia pediátrica é instituído pelo vínculo de pessoa jurídica (NEOCIPE LTDA – 20822659/0001-30) com equipe composta por 5 médicos que dão cobertura a unidade nos 7 dias da semana em escala de sobreaviso, 24 horas por dia e rotina presencial diária.

Das atribuições

Os profissionais prestarão serviços nas seguintes unidades:

- Neonatologia (UI e UTI neonatal);
- Emergência pediátrica (crianças até dois anos de idade) e consultoria fora dessa faixa etária;
- Assistência aos familiares.

Ações realizadas

O serviço se encontra em funcionamento de acordo com as necessidades da unidade.

Foram realizados aproximadamente 5 procedimentos/semana, entre avaliações e procedimentos cirúrgicos a beira do leito.

Constatações

Temos enfrentado algumas dificuldades no que diz respeito ao serviço de laboratório de análises clínicas, com dificuldade de realização de alguns exames laboratoriais como também a obtenção de resultados. Isso ocorreu pois não houve migração eficiente com envio de cronograma de transição do contrato.

Atividades previstas

Serão implementados protocolos de aperfeiçoamento assistencial.

CIRURGIA PLÁSTICA

Composição

Serviço de cirurgia plástica de rotina, consta de 6 profissionais, porém no mês de novembro um profissional de férias.

Ações realizadas

- 08 cirurgias eletivas realizadas com permanência em média de 7 dias após procedimentos;
- Suspensão de cirurgias: 0;
- Óbitos: 0;
- Curativos de pacientes queimados;
- Atendimentos aos pareceres solicitados por outros serviços de rotina e emergência, diariamente em torno de 5 a 7 pareceres;
- Ambulatório variando manhã e tarde;
- Desbridamentos de escaras e outras feridas com acompanhamento pós operatório.
- Não há sessões clínicas no momento.

Atividades previstas

Instituição da Pessoa Jurídica para o serviço.

CIRURGIA TORÁCICA

Composição

Equipe composta por 3 médicos cirurgiões torácicos, sob o vínculo do estado, sem gratificação de emergência.

Das atribuições

São responsáveis por dar cobertura assistencial a todas as demandas de broncoscopia, traqueostomia, pareceres e outros procedimentos necessários, se houver, como toracocentese, biópsias e demais procedimentos cirúrgicos torácicos, mediante solicitação de parecer.

CIRURGIA VASCULAR

Composição

O serviço conta apenas com 1 médico estatutário, cumprindo 24 horas semanais com gratificação de emergência, e 1 profissional no serviço de rotina, cumprindo 12 horas, sem gratificação.

Das atribuições

É responsável por atender as demandas da especialidade.

Ações realizadas

Mês de Competência	Processos	Quantitativo
Novembro	Internações	08
	Cirurgias	02 (urgências)
	Saídas	4
	Óbitos	0

Atividades previstas

Instituição do serviço completo por vínculo a ser definido, com contratação de profissionais suficientes para atender à larga demanda do município.

CLÍNICA MÉDICA

Composição

Equipe de plantão

O quadro clínico é composto por 4 médicos por dia, cada um cumprindo carga horária semanal de 24 horas, contabilizando um total de 28 profissionais.

Equipe de Rotina

A equipe por Pessoa Jurídica é composta por 2 médicos.

Das atribuições

A equipe de plantão labora na emergência da unidade e os profissionais de rotina são responsáveis pela visita clínica dos pacientes internos da emergência, que englobam as salas verde (24 leitos) e amarela (10 leitos), em todos os dias da semana.

Ações realizadas

Segue abaixo os levantamentos estatísticos do serviço:

Mês de competência	Processos	Quantitativo
Novembro	Internações	152
	Altas	123
	Média de Permanência	17,26

Status

O serviço está em pleno funcionamento e labora de acordo com as necessidades da unidade.

ENDOSCOPIA

Composição

Atualmente contamos apenas com 2 médicos estatutários.

Das atribuições

Os profissionais realizam as endoscopias de acordo com os dias em que se encontram na unidade.

Ações realizadas

Segue abaixo quadro do quantitativo de procedimentos realizados:

Mês	Serviço	Quantitativo
Novembro	Endoscopia	23

Atividades previstas

Contratação de profissionais para complementação da escala do serviço por vínculo a ser definido.

UTI ADULTO

Composição

A equipe é composta por 21 plantonistas (24 horas) e 5 rotinas (20 horas).

Das atribuições

São contratados para prestar assistência aos CTIs A, B e C, com um total de 30 leitos, e também para prestar a devida assistência aos familiares.

Status

O serviço está em pleno funcionamento, obtendo reflexos positivos no setor; a rotatividade e o andamento do fluxo de pacientes tiveram melhoras significativas. Além disso, os profissionais também tiveram participações em atividades técnico-científicas.

Unidade Pós Operatória (UPO)

Equipe composta por 7 médicos intensivistas, laborando durante os 7 dias da semana e prestando assistência 24 horas aos internos da Unidade Pós Operatória, sendo subordinados à mesma coordenação médica do UTI Adulto.

NEONATOLOGIA

Composição

- 01 Coordenador Médico;
- 04 Rotinas Médica;
- 2 médicos plantonistas para sala de parto dia e de noite;
- 2 médicos para UTI/UI Neonatal dia;
- 1 Médico para UTI neonatal noite.

Total de 35 plantonistas **(1 VAGA NA 5ª NOITE (preenchida agora em dezembro, 1 vaga 6ª noite deverá ser preenchida em janeiro, 01 médica licença saúde que em seguida entrará em licença maternidade)).**

Equipe de apoio multiprofissional: 01 cardiologista pediátrica, 01 ultra-sonografista pediátrica, equipe de fisioterapia 24h, equipe de fonoaudiologia, oftalmologista para realização de Fundo de Olho e pareceres.

Óbitos

MORTALIDADE NEONATAL = N° DE ÓBITOS / N° NASCIDOS VIVOS X 1000 =
2/210X 1000 = 9,52

Mortalidade neonatal/100 = n° óbitos/ n° saídas x 100 = 6

Mortalidade neonatal/índice de mortalidade por escore de risco: 0,0375

Estatística USOM

MÊS	EXAMES
SETEMBRO	14 Usom transfontanela*
OUTUBRO	16 Usom transfontanela/3 abdominais
NOVEMBRO	21 Usom transfontanela

*Sem sonda própria para realização de US abdominal

Estatística Cardiologia Pediátrica

MÊS /2014	ECOCARDIOGRAMA / PARECERES
AGOSTO	06
SETEMBRO	26
OUTUBRO	21
NOVEMBRO	27

Problemas críticos

- Laboratório péssimo;
- Faltam exames: hemograma, hemocultura;
- Demora na entrega dos resultado;
- Aparelho de Ultrassonografia sem sonda e programa neonatal para realização de ultrassonografia abdominal;
- Falta aparelho para realizarmos o Teste da orelhinha;
- NÃO DISPOMOS DE INFECTOLOGISTA PEDIÁTRICO;
- Aparelho portátil para medir PA não invasiva (02 aparelhos - 01 para ui e01 para UTI). O cálculo do SNAPPE II fica prejudicado pois precisamos desse parâmetro para realiza-lo.

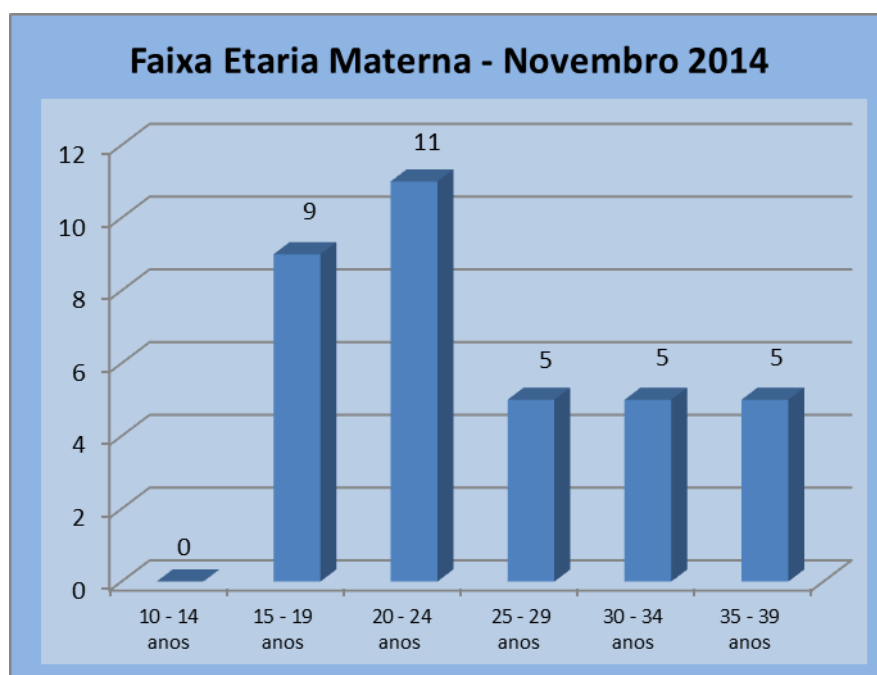
Ações realizadas em Novembro

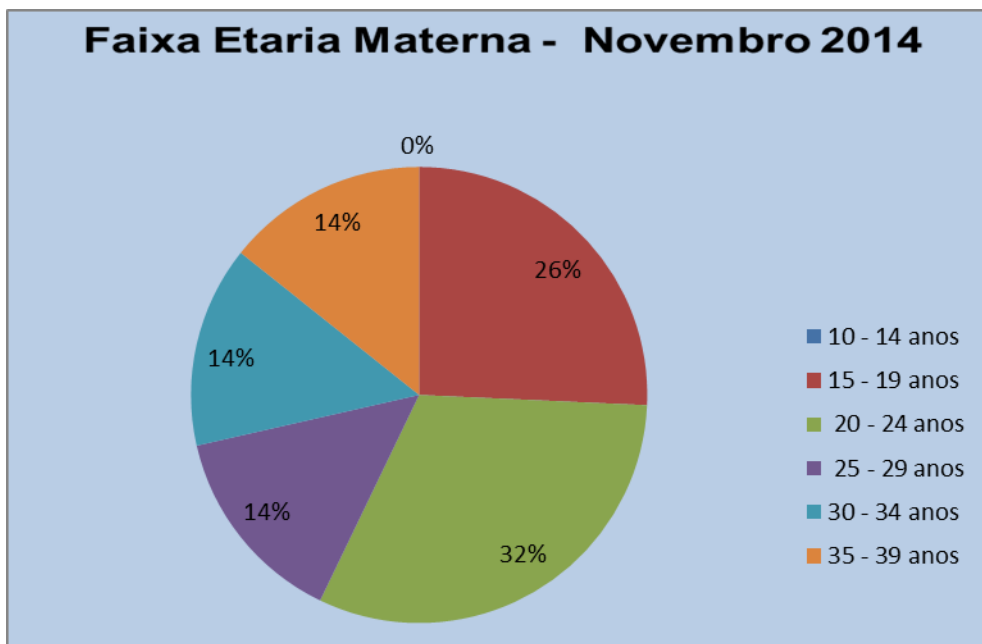
Realização do Treinamento para prevenção da Cegueira Infantil, parte do treinamento de Prevenção ao Dano Neonatal, com aula dada pela Dra. Viviane Lanzelotte, oftalmologista pediátrica. Treinamento abrangendo o Reflexo do Olho vermelho e Prevenção da ROP.

Atividades previstas

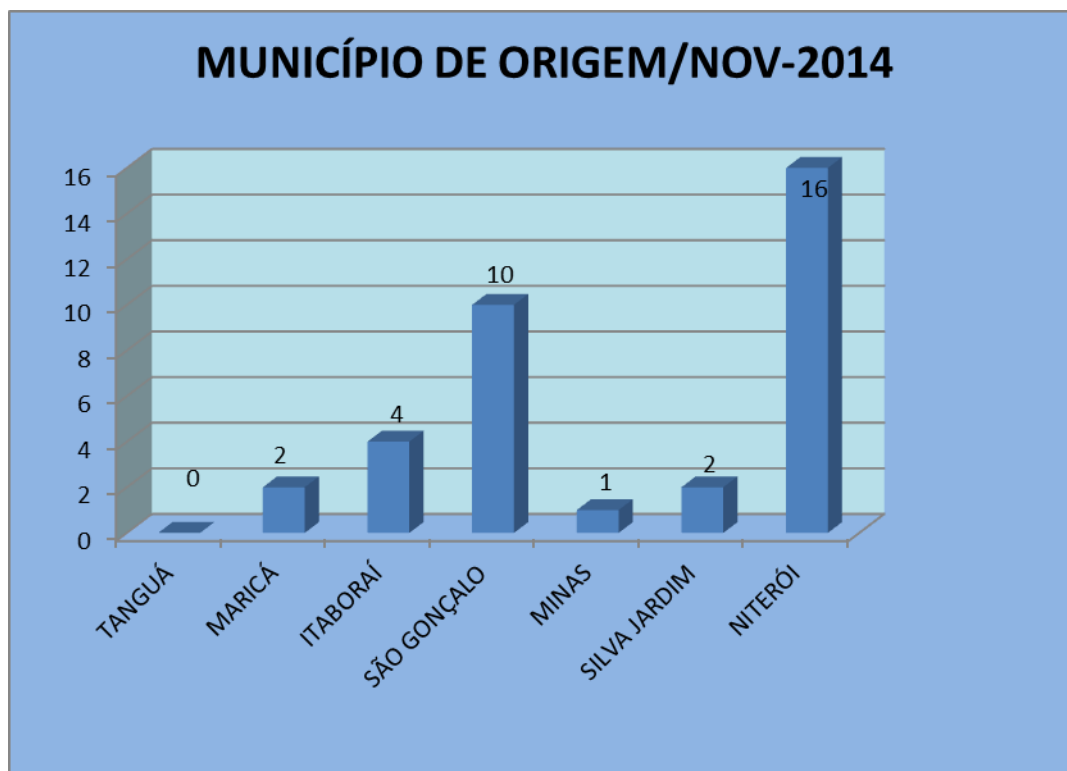
Realização do 2º Treinamento para prevenção da Cegueira Infantil, parte do treinamento de Prevenção ao Dano Neonatal, com aula dada pela Dra. Viviane Lanzelotte, oftalmologista pediátrica. Treinamento abrangendo o Reflexo do Olho vermelho e Prevenção da ROP. Dia 04/12/2014.

PERFIL MATERNO DOS RN DO COMPLEXO NEONATAL – NOVEMBRO

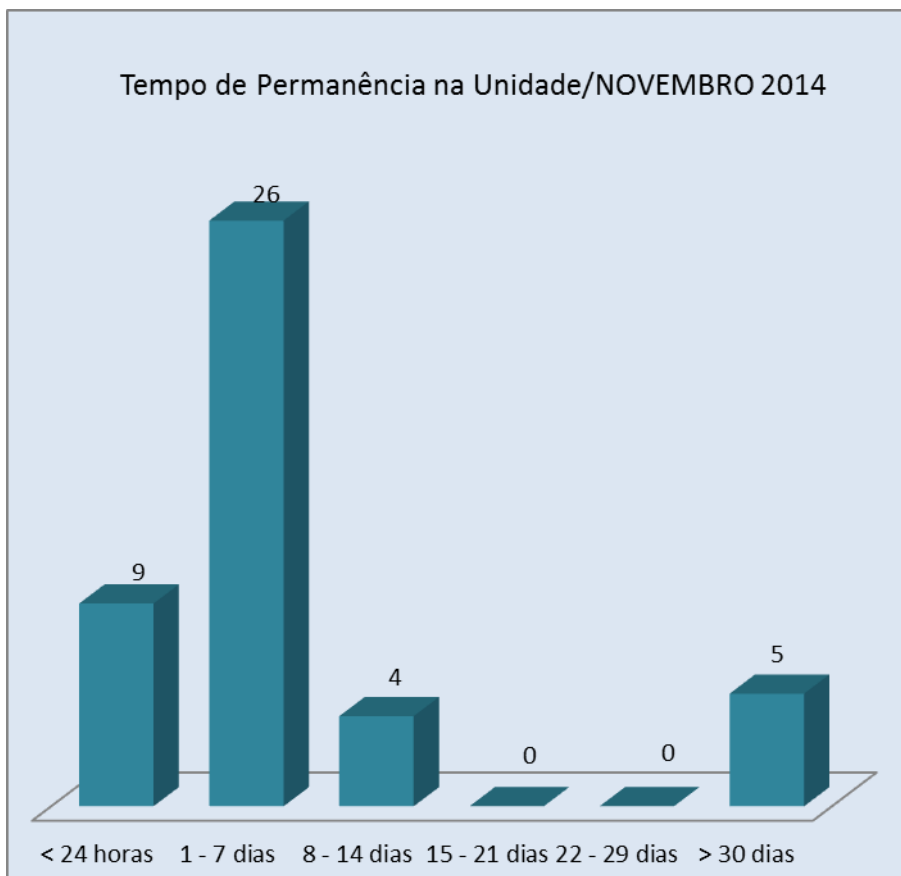




PERFIL DE ATENDIMENTO DO COMPLEXO NEONATAL- NOVEMBRO DE 2014

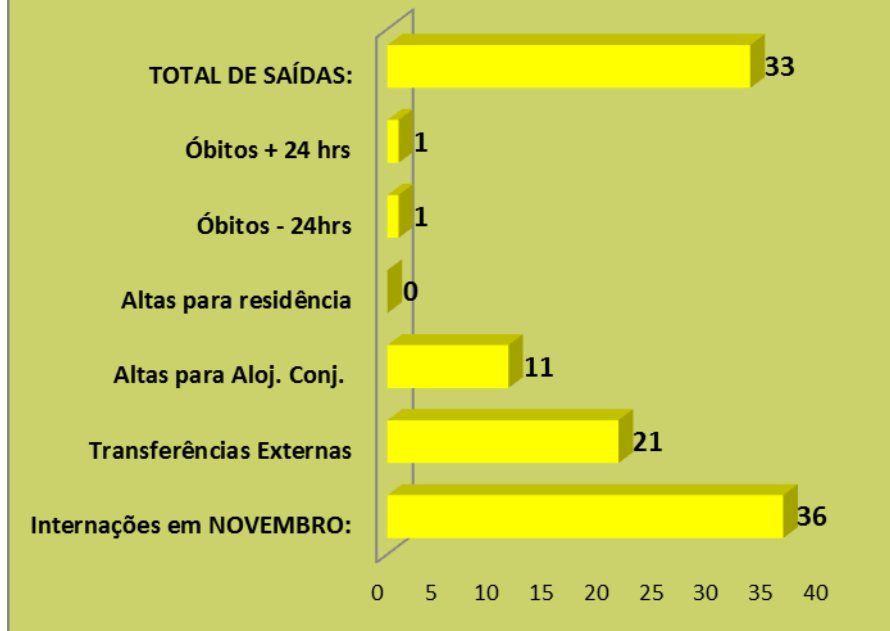


PERFIL DE ATENDIMENTO DO COMPLEXO NEONATAL - NOVEMBRO DE 2014



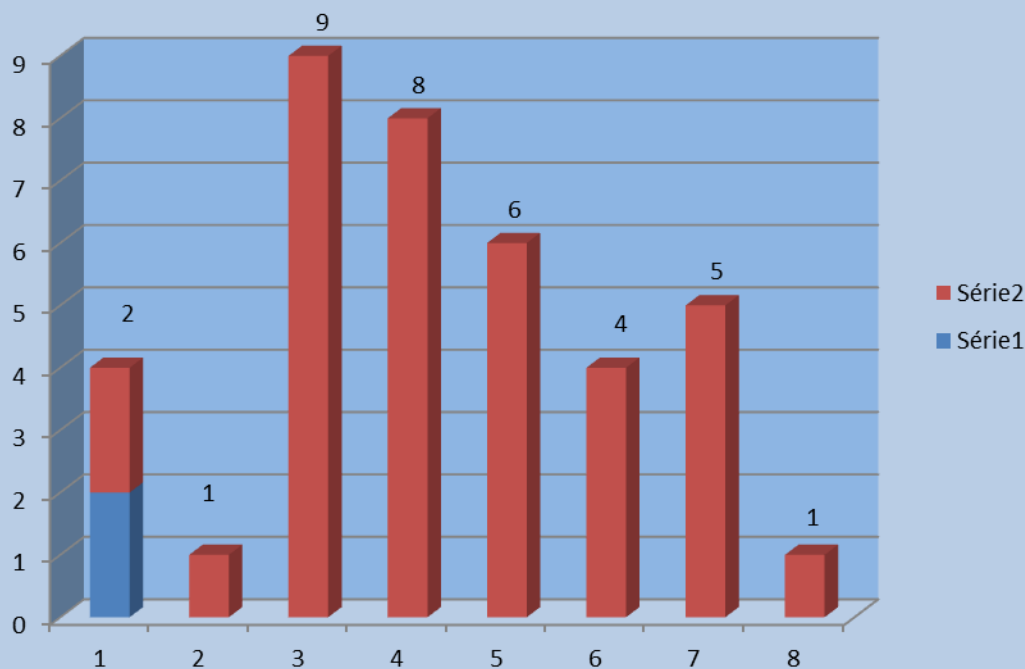
PERFIL DE ATENDIMENTO DO COMPLEXO NEONATAL - NOVEMBRO DE 2014

Gerenciamento de Leitos



TAXA DE MORTALIDADE DO COMPLEXO NEONATAL - NOVEMBRO DE 2014

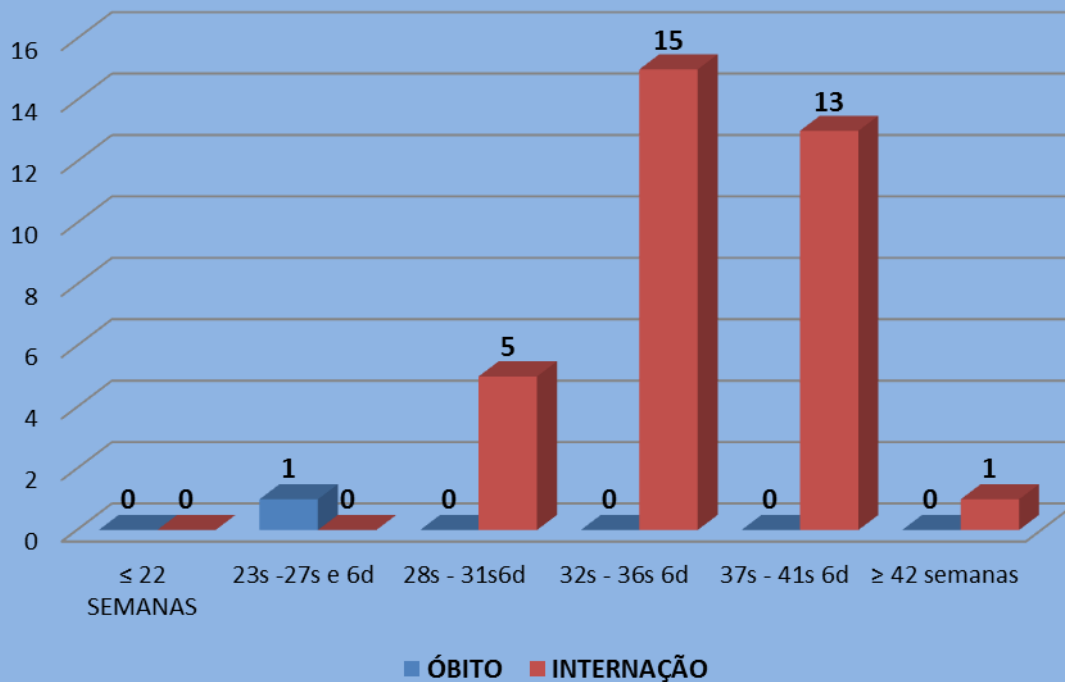
ÓBITOS EM FAIXA DE PESO x RELAÇÃO AO Nº DE INTERNADOS NOVEMBRO 2014



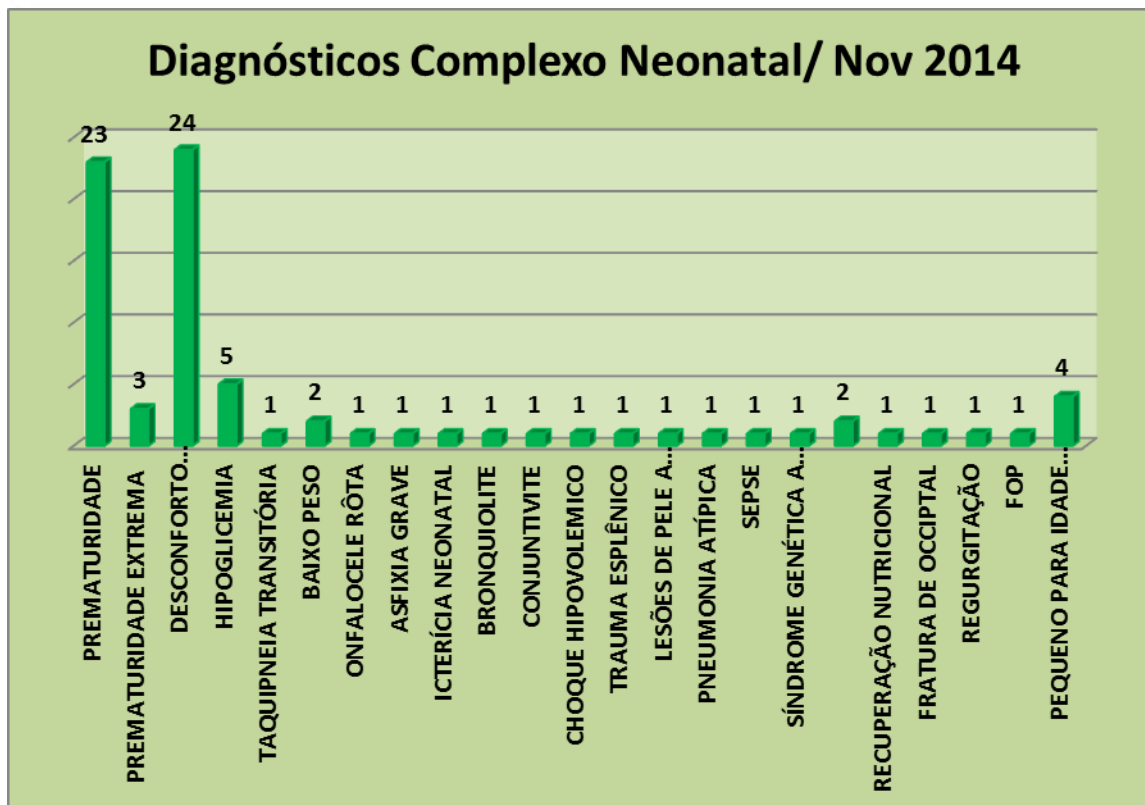
- Série 2 - Número de internados;
- Série 1 – Óbitos;

1. $\leq 750g$
2. 751 – 999g
3. 1000 – 1499g
4. 1500 – 1999g
5. 2000 – 2499g
6. 2500g – 2999g
7. 3000g – 3999g
8. $\geq 4000g$

ÓBITOS E INTERNAÇÕES POR IDADE GESTACIONAL - OUTUBRO/2014



DIAGNÓSTICOS PREVALENTES NO COMPLEXO NEONATAL/NOVEMBRO



NEUROCIRURGIA

Composição

Número de Médicos / 2 Plantão – 14 médicos

Ações realizadas no mês

Durante o mês de novembro prestamos o atendimento dentro da normalidade esperada, realizando atividades ambulatoriais e de rotina cirúrgica, bem como o atendimento de emergência, que continua sendo intenso e crescente, conseguimos aumento no número total de procedimentos cirúrgicos.

Não houve problemas impeditivos para o funcionamento normal ao atendimento da população.

- Horas de Trabalho – 432 horas;
- Ambulatório – 52 atendimentos;

- **Número de atendimentos – Emergência – 458;**
- **Atendimentos enfermagem / CTI – 102;**
- **Cirurgias – 17.**

OBSTETRÍCIA

Composição

Obstetras	ISG	“necessários”	“déficit”*
Plantonistas	24	28	04
Rotina	04	05	01

*o “déficit”, no final de semana, continua sendo suprido pelos “estatutários” remanescentes que fazem rodízio para cobrir os plantões de sábado e domingo e auxiliam nas “visitas médicas” nas enfermarias.

Atividades realizadas no mês

A Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima realizou no mês de novembro **1.469** atendimentos de emergência no Setor de Acolhimento, que geraram **315** internações, realizou **254** procedimentos, com **213** nascimentos. O percentual de 21,44% de internações geradas do número total de atendimentos pode representar uma fragilidade da rede básica de saúde na região Metropolitana II.

Procedimentos:

Atendimentos	1469
Internações*	315
Total de procedimentos	254
Nascimentos	213
Partos Normais	104
Partos Cesáreos**	109
Curetagens	34
Laparotomias	03
Outros procedimentos	04

Outros:

Dopplerfluxometreia Obstétrica	74
Cardiotocografia Basal	213

Perfil da Demanda

A origem das pacientes do HEAL no mês de novembro ficou assim distribuída: 48,4% de Niterói, 37,4% São Gonçalo, 3,93% Itaboraí, 8,66% Maricá e 1,57% de outros municípios.

Quanto a classificação das pacientes assistidas em outubro ficou assim dividida: em 28,3% de Alto Risco e 71,65% de Baixo Risco.

As principais indicações de cesarianas foram Transtorno Hipertensivo 23,85%, Sofrimento Fetal Agudo 15,59% Amniorexe Prematura 11,92%, Iteratividade 11% e Parada de Progressão 11%.

Protocolos

Existe um protocolo de Rotinas Obstétricas, escrito e implantado, que está sendo atualizado, estando em fase final de revisão. Em dúvidas, a consulta e definição passam pelo “Manual de Alto Risco” do Ministério da Saúde.

Correção de Inadequação

Iniciou-se em 18 de novembro de 2014, o início de obras no Centro Obstétrico, com previsão de duração de 30 dias, para adequação do mesmo a Normas e Legislação Vigentes.

Dificuldades com Exames Laboratoriais

No mês de novembro e início de dezembro a Maternidade tem enfrentado dificuldades com resultados de exames de rotina e/ou emergência, que não tem recebido em tempo hábil, gerando situações de desconforto e conflitos, principalmente no concernente ao aleitamento e alta hospitalar.

Preenchimento de Formulários

Está havendo empenho junto aos plantonistas e médicos da rotina no sentido de criar uma cultura para preenchimento correto e completo de toda documentação médica, notadamente da AIH e Investigação. Assim como exigência de assinatura e carimbo.

OFTALMOLOGIA

Composição

Equipe composta por 1 médico oftalmologista neonatal, que recebe por regime de RPA.

Das atribuições

É responsável por dar cobertura assistencial aos pacientes oftalmológico neonatal de acordo com as necessidades da unidade e acompanhamento pós alta. Ficando também responsável pelo teste do olhinho nas unidades neonatais e a correção da retinopatia da prematuridade.

Atividades previstas

Instituição da pessoa jurídica para o serviço, que até então não foi oficializada por pendências documentais do prestador.

ORTOPEDIA

Composição

O atual serviço, instituído por Pessoa Jurídica, é composto por 2 plantonistas presenciais (24 horas), durante os 7 dias da semana.

A equipe também possui um grupo de visita diária, durante os 7 dias da semana e uma equipe cirúrgica para operar as cirurgias eletivas durante 4 dias da semana, ficando estipulado a produção de 160 saídas/mês, além de uma equipe para o follow-up ambulatorial e assistência aos familiares.

Das atribuições

Os profissionais dão cobertura à emergência do Hospital, intercorrências do andar, pareceres das demais especialidades, cirurgias eletivas e *follow-up ambulatorial*.

Atividades realizadas no período

Foram realizados 1.146 atendimentos no Setor de Emergência, 96 internações, 96 altas e 101 cirurgias. Foram contabilizadas 13 suspensões de cirurgias agendadas.

Constatações

Nossa média de permanência hospitalar permanece acima do objetivo e estamos trabalhando no sentido de sua redução. Observo, porém, que num universo de pouco mais de 20 pacientes internados, 3 apresentam um quadro infeccioso o que acarreta nova internação mínima de 42 dias, fato este que eleva nossa média.

Outro ponto que merece destaque se refere ao material de osteossíntese. Existe um problema crônico de falta de material (placas, parafusos, etc.) que é resultado da falta de preenchimento da folha de gasto de longa data. Esse problema ainda não pode ser sanado devido a não transferência de recursos para o ISG.

Atividades para o próximo período

A partir do mês de dezembro teremos mais um dia de cirurgia agendada às 5ª feiras e serão observados pontualmente os motivos da suspensão das cirurgias.

PEDIATRIA

Composição

O serviço de emergência pediátrica continua funcionando com a equipe de profissionais instituídos pelo vínculo do estado, todos cumprindo carga horária de 24 horas, com a contratação de mais 3 médicos pela ISG, para cobrirem os plantões anteriormente vagas do final de semana.

Das atribuições

Os profissionais são responsáveis por atender as demandas da emergência pediátrica.

Ações realizadas

Mês de competência	Processos	Quantitativo
Novembro	Internações	11
	Saídas	9
	Média de Permanência	5,78
	Óbitos	0

RADIOLOGIA

Composição

Contamos com uma equipe de 5 profissionais estatutários, em distribuição de 1 coordenador médico, 1 na confecção de laudos de Raio-X, 2 na realização dos exames de ultrassonografia, cumprindo 12 horas semanais, e o último se encontra em exercício de licença sem vencimentos.

Ações realizadas

Mês de competência	Exame	Quantitativo
Novembro	USG	320
	Raio X	6.449

- Existe ainda uma profissional que recebe por RPA, para assistência na realização das ultrassonografias;
- 1 médica contratada por CLT que realiza as ultrassonografias transfontanelas;

- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Adulto, que será instituída por Pessoa Jurídica para o próximo período, ainda recebendo no atual por RPA;
- 1 profissional responsável pela realização das Ecocardiogramas Neonatal, que também será instituída por Pessoa Jurídica, mas possui pendências documentais para a efetivação.

Atividades previstas

Contratação de profissionais para a cobertura do serviço todos os dias da semana por vínculo a ser definido.

5.3. ÁREA MULTIPROFISSIONAL

O serviço multiprofissional é composto por três Serviços sendo eles: SERVIÇO DE FISIOTERAPIA, SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA E SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

O referido Serviço é gerido por um Coordenador Multiprofissional, tendo este Responsáveis Técnicas (RT) Serviço de Fisioterapia por Setores e dos Serviços de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA

Adriana de Moraes (CTI Adulto)- CLT

Ana Luiza (UCI, ICSI e UPO) - ESTATUTÁRIA

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) - CLT

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE FONAUDIOLOGIA.

Andréia Bittencourt (todos os setores) - ESTATUTÁRIA

RESPONSÁVEL TÉCNICA DO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL.

Adriana Fiuza (todos os setores) – ESTATUTÁRIA

O serviço multiprofissional presta atendimento aos seguintes setores:

- Centro de Terapia Intensivo Adulto (CTI Adulto);
- Unidade de Cuidados Intensivo (UCI)- SALA VERMELHA;
- Emergência Pediátrica;
- Unidade de Cuidados Semi Intensivo (UCSI) –SALA AMARELA;
- Unidade Pós Operatória (UPO) e RPA;
- Enfermarias (1º Andar);
- Unidade de Cuidados Femininos e Masculinos (UCFM); SALA VERDE
- UTI Neonatal;
- UI neonatal (No momento fechada);
- Alojamento Conjunto;
- Centro Obstétrico.

A coordenação do serviço multiprofissional fica localizada no sétimo andar em sala compartilhada com a Coordenação Psicossocial.

1.1 Recursos Humanos

COORDENAÇÃO

Coordenador Multiprofissional

01 (CLT)

ADMINISTRATIVO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

01 (CLT)

RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL

CARGOS	QUANTITATIVO TOTAL
COORDENADOR MULTIPROFISSIONAL	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FISIOTERAPIA	4 (3 CLT e 1 EST)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) FONOAUDIOLOGIA	1 (Estatutária)
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT) TERAPIA OCUPACIONAL	1 (Estatutária)
FISIOTERAPEUTAS ASSISTÊNCIALISTAS	58 (52 CLT e 6 EST)
FONOAUDIÓLOGOS ASSISTENCIALISTAS	8 (4 CLT e 4 EST)
TERAPEUTAS OCUPACIONAIS ASSISTENCIALISTAS	6 (4 CLT e 2 EST)
TOTAL	80

2. ATIVIDADES REALIZADAS.

2.1 Atividades em Geral do Serviço Multiprofissional.

- Escala mensal;
- Estatística Mensal-
Total de Atendimentos Fisioterapeuticos- 10.028
Total de Atendimentos Terapêuticos Ocupacionais: 554
Total de Atendimentos Fonoaudiológicos: 838
- Conferencia e entrega dos Cartões de Pontos dos funcionários ISG e Estatutários.
- Reunião Ampliada com diretoria do HEAL e presidência do ISG;
- Reunião Semanal com as responsáveis técnicas de setor ou área do Serviço Multiprofissional;
- Reunião com a assessoria de Desospitalização;
- Substituição de novos dos Funcionários pelos que solicitaram desligamento;
- Coleta de dados dos indicadores de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional;
- Aprovação da promoção da diarista do CTI Adulto, Fernanda Brum à Responsável Técnica de Fisioterapia da UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO;
- Aprovação da contratação de 01 RT para o Serviço de Fonoaudiologia;
- Passagem das rotinas para as RT de Fisioterapia e Fonoaudiologia recém contratadas;
- Aprovação da promoção da Auxiliar Administrativa Sra Lisandra Duarte à Assistente Administrativa, por aprovação e classificação do processo seletivo.
- Reunião diária da Coordenação Mutiprofissional com as RT de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional para passar as orientações do serviço e tomar ciência do andamento do Serviço.
- Visita de reabilitação no CTI, Enfermarias e Complexo Neonatal.

- Os funcionários que realizaram atividades na Semana do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional foram contemplados com 6 hs de folga.
- Coleta dos termos de autorização de imagem dos pacientes e funcionários.
- Início da Atividade Terapêutica “Dança Senior” no Jardim Terapêutico ministrada pela fonoaudióloga Olinda.
- Participação do treinamento de Gerenciamento de risco pela Coordenação Multiprofissional e RT de Fisioterapia Olivia Maria e Adriana de Moraes na qualidade de assistente.
- Treinamento dos funcionários de Gerenciamento de Risco.
- Recepção da visita corporativa da Coordenação Geral de Fisioterapia e Coordenadoras de setores de Fisioterapia do Hospital Estadual Roberto Chabo. Passagem de algumas rotinas e alguns impressos elaborados pelo Serviço Multiprofissional do H.E.A.L, como folha de avaliações, triagem neuromotora, transferência intersetorial, encaminhamento para follow up, passagem de plantão e apresentação da proposta do banho de Ofurô, Redinha de Posicionamento e Mamãe canguru.

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O Serviço de Fisioterapia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e os setores de atuação fisioterapêutica é chefiado por Responsáveis Técnicas de Fisioterapia conforme a seguinte distribuição:

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DOS SETORES DE FISIOTERAPIA

Adriana de Moraes (CTI Adulto)- CLT

Ana Luiza (UCI, Emergência Pediátrica, UCSI e UPO) - ESTATUTÁRIA

Olívia Maria (Complexo neonatal) - CLT

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Natália Vasconcelos (Enfermarias +UCFM) – CLT

O serviço de Fisioterapia é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FISIOTERAPEUTAS	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEIS TÉCNICAS (RT)	04 (3 CLT e 1 EST)
ASSISTÊNCIALISTAS	58 (52 CLT e 6 EST)
TOTAL	62

O referido serviço contempla o período diurno e noturno em todos os setores de atuação, sendo os pacientes dos setores de baixa e media complexidade, atendidos por pedido de parecer verbal ou escrito no período noturno.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fisioterapeutas plantonistas e fisioterapeutas diaristas.

O fisioterapeuta plantonista está diretamente ligado aos atendimentos dos pacientes e o fisioterapeuta diarista é responsável pelo seguimento horizontal tendo um “olhar” diário para com o paciente.

O Serviço de Fisioterapia apresenta um déficit importante de material. Segue a lista do quantitativo de material atual:

MATERIAL	QUANTITATIVO
BIPAP	0
OXIMÊTRO DE PULSO	1
PEAK FLOW	3
VOLDYNER ADULTO	0
VOLDYNER PEDIÁTRICO	5
RESPIRON ADULTO	0

RESPIRON PEDIÁTRICO	0
TREESHOLD	0
FLUTER	0
CADEIRAS DO LEITO	2
CADEIRAS DE RODAS	0
TENS	1
TERABAND	0
TRIANGULO DE POSICIONAMENTO	0
CICLOERGÔMETRO	0
ANDADOR	1 MAL FUNCIONAMENTO
MULETA	0
PRANCHA ORTOSTÁTICA	0
BOLA SUIÇA	0

Ainda não foi possível regularizar essa situação dos materiais/equipamentos devido ao não recebimento completo das verbas de custeio e investimento.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:

CTI Adulto

- Implementação de um fisioterapeuta diarista para o período da tarde, a partir de 10/11/14, com objetivo de acompanhar as visitas de Acolhimento Humanizado às famílias dos pacientes internados, que acontecerão até o 3o dia de internação no CTI;
- Reunião com todos os plantonistas, revendo rotinas e protocolos;
- Reunião com os 2 diaristas, alinhando processos e protocolos;

- Continuidade aos processos de Mobilidade e Funcionalidade, onde pacientes liberados clinicamente são submetidos à mobilização precoce/exercício, e pacientes comatosos sem interação ficam sentados à beira leito diariamente;
- Visitas diárias, feitas pela RT e diaristas, a todos os 30 pacientes internados na unidade, com coleta de dados e acompanhamento da evolução clínica e funcional, avaliando a evolução nos níveis de mobilidade e funcionalidade de cada paciente com sua respectiva dose, de acordo com o protocolo de mobilidade definido; analisando propostas de desmame da VM e extubação orotraqueal;
- Treinamento e Capacitação da equipe de Fisioterapia à beira leito, realizados pela RT de fisioterapia da Unidade, quanto à avaliação da mecânica ventilatória e protocolos de funcionalidade;
- Registro das atividades exercidas no setor por meio de relatório e arquivo de fotos;
- Participação diária nas visitas multidisciplinares (round) à beira leito, compostas pelo médico plantonista, médico rotina, supervisora de enfermagem, RT fisioterapia e diarista fisioterapeuta;
- Participação do diarista fisioterapeuta nas visitas de Acolhimento Humanitário, junto aos familiares dos pacientes novos internados;
- Participação da RT de Fisioterapia e da diarista nas Visitas Semanais da Reabilitação Hospitalar, realizadas por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Fonoaudiólogos, objetivando avaliação em conjunto e, nos casos elegíveis, também atendimento;
- Aquisição de cadeira de rodas para o setor, onde os pacientes poderão participar dos eventos terapêuticos no Jardim.

UCI, Emergência Pediátrica, UCSI E UPO

- Reunião com os plantonistas de 2^a, 4^a e 6^a Feiras, revendo as rotinas dos

setores.

- Reunião com as diaristas, alinhando processos e protocolos;
- Continuidade aos processos de Mobilidade e Funcionalidade, onde pacientes liberado clinicamente são submetidos à mobilização precoce/exercício, e pacientes comatosos sem interação ficam sentados à beira leito diariamente;
- Coleta dos Indicadores e fechamento mensal dos indicadores de qualidades.
- Reunião com as RT de Fisioterapia do CTI e Clínica Médica para padronização da coleta dos indicadores.

Complexo Neonatal.

- Coletas e fechamento mensal dos indicadores do setor;
- Implementação de nova folha de indicadores para triagem neuromotora dos bebês com aumento da margem de 30 a 36 sem de IG para 28 a 36sem de IG;
- Participação presencial nos rounds da UTI;
- Conferência o livro de Ordens e Ocorrências;
- Treinamento diário de Estimulação Sensorio-Motora com a diarista e os plantonistas do dia de segunda a sexta.
- Acompanhamento vigoroso do desmame de gemelares broncodisplásicos. com maior integração com a equipe médica.
- Realizado proposta a equipe médica de protocolo de desmame da PV para bebês com DBP de difícil desmame.
- Treinamento dos funcionários da Fisioterapia quanto ao preenchimento da ficha para gerenciamento de riscos;
- Iniciado visita de reabilitação hospitalar no dia 13/11/2014 por fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. O mesmo acontecerá às Quinta feiras às 11:00 a podendo ser alterado o horário posteriormente;

- Foi doado pela RT de Fisioterapia Olívia um ofurô para terapia nos bebês do Complexo Neonatal;
- Realizado treinamento da terapia do banho de ofurô com os plantonistas do dia, de segunda a sexta-feira, e a diarista;
- Foi doado pela RT de Fisioterapia Olívia redes para terapia e posicionamento na incubadora, confeccionada pela própria;
- Realizado treinamento da montagem das redes e posicionamento. O protocolo contemplará bebês acima de 1Kg, estáveis e em Ar Ambiente inicialmente;
- Solicitado orientação à CCIH do Hospital sobre higienização, desinfecção e boas práticas do balde de ofurô e das redes (25/11/2014);
- Conversado com a responsável pela rouparia Márcia sobre o processo de lavagem das redes. A mesma ofereceu confeccionar as redes para o hospital, visto que há na equipe uma costureira e disponibilizou o tecido que é utilizado para lençóis destinados para roupa de cama da UTI neo;
- Registro de atividades por meio de fotos e vídeos dos pacientes;
- Acompanhamento diário dos pacientes;
- Interação com a equipe multidisciplinar do setor.

Enfermarias e UCFM

- Coletas e fechamento mensal dos indicadores do setor;
- Reunião com a RT do CTI e a RT da UCSI, UCI, Emergência Pediátrica e UPO para a padronização da coleta e fechamento dos indicadores.
- Criação de uma planilha de indicadores para facilitar o fechamento mensal;
- Execução de relatório de paciente para o mistério público a pedido da assistente social (07/11/14);

- Reuniões diárias com os funcionários do setor, para esclarecimento de dúvidas e passagem de rotinas;
- Registro de atividades por meio de fotos e relatos dos pacientes;
- Acompanhamento diário dos pacientes;
- Interação com a equipe multidisciplinar do setor (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais);
- Início de atividades lúdicas na varanda das enfermarias localizada no primeiro andar;
- Início das atividades de dança sênior no jardim terapêutico;
- Início das atividades de música no jardim terapêutico e varandas do primeiro andar (07/11/14);
- Atividades em grupo feitas pela equipe multiprofissional (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional);
- Treinamento da RT deste setor em conjunto com a RT do CTI sobre coleta e avaliação da função pulmonar (12/11/14).
- Iniciado do protocolo de reexpansão pulmonar com CPAP de todos os pacientes com TQT portéx. Este protocolo foi substituído pelo já existente noambu;
- Treinamento prático dos plantonistas pela RT do setor sobre VNI (CPAP) no dia 25/11/14;
- Montagem de 01 kit CPAP e organização dos materiais do setor pela RT e diarista do setor;
- Montagem de aulas pela RT do setor para treinamento dos funcionários;
- Passagem das rotinas do setor para 03 funcionárias novas admitidas este mês no setor;
- Elaboração de um modelo de evolução para os funcionários, visando à padronização das evoluções corridas nos prontuários;
- Início das evoluções corridas em prontuário e evoluções no livro de passagem de plantão ao invés de fichário de passagem de plantão.

REGISTROS DAS ATIVIDADES COM FOTOS.



Atividade de Dança Sênior no jardim



**Atividade de música na varanda
Equipe Multidisciplinar**



**Grupo de música no jardim terapêutico – HEAL
Serviço Multiprofissional
(Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional)**



VISITA DE REABILITAÇÃO HOSPITALAR NO CTI
(FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL)



Terapia com banho de Ofurô na UTI



Terapia com Rede de Posicionamento na UTI Neonatal

INDICADORES DE QUALIDADE.

CTI Adulto

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Dos 18 pacientes que obtiveram alta em novembro/2014 somente 06 foram inseridos no protocolo de funcionalidade.

Evolução dos níveis de funcionalidade dos 06 pacientes inclusos:

- 01 paciente permaneceu no mesmo nível da internação (2B: sentando à beira leito com pernas pendentes, com ajuda de 1 fisioterapeutas), desde admissão até a alta;
- 03 pacientes evoluíram do nível 1 (acamado ou com restrição médica) para o nível 4 (deambulando com descarga parcial);
- 02 pacientes evoluíram do nível 1 (acamado ou com restrição médica) para o nível 3 (transferência leito-cadeira com descarga parcial de peso, com auxílio de 2 fisioterapeutas)

Conclusão:

Dos 18 pacientes que obtiveram alta em novembro/2014 somente 06 foram inseridos no protocolo de funcionalidade, correspondendo 33%. Destes 06 pacientes, 05 evoluíram de nível de funcionalidade, correspondendo 83%

Unidade de Cuidados Semi - Intensivos

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Foram inseridos no Protocolo de Funcionalidade 6 pacientes.

3 pacientes foram admitidos no nível 2 A e receberam alta no nível 4C.

1 paciente foi admitidos no nível 1 C e recebeu alta no nível 3B.

2 pacientes foram admitidos no nível 1A e receberam alta no nível 2 C.

Conclusão:

Dos 6 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade 80% evoluíram de nível.

Unidade Pós operatória

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de Funcionalidade, do momento de admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo por base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Foram inseridos no Protocolo de Funcionalidade 10 pacientes.

6 pacientes foram admitidos no nível 1 A e receberam alta no nível 4B.

1 paciente foi admitido no nível 1 A e recebeu alta no nível 4C.

1pacientes foi admitido no nível 1A e recebeu alta no nível 3 B.

1pacientes foi admitido no nível 1A e recebeu alta no nível 2 C.

Conclusão:

Dos 10 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade 100% evoluíram de nível.

CTI Neonatal

Objetivo:

Verificar quantos dos Recém Nascidos entre 28 à 36 semanas de idade Gestacional, com fisio diagnóstico de alteração de tônus muscular, avaliados após extubação e estabilização clínica, tendo por base a triagem neuromotora neonatal simplificada do Dubowits criada por Gonçalves, Céu (1998/2008), versão 6.0, quantos tiveram alta com tônus muscular adequado para idade após estimulação sensorial precoce.

Resultados:

Em conformidade ao Protocolo de Triagem Neuromotora Neonatal de Gonçalves, Céu (1998/2008) Versão 6.0, **36** bebês foram avaliados porém **25** entraram na faixa dos indicadores (28-36 semanas de IG), triagem esta realizada assim que possível à internação, estando a criança estável e em ar ambiente, até a alta hospitalar ou fisioterapêutica.

Dos 25 bebês, **9** foram transferidos para outros hospitais através da central de regulamentação por superlotação da capacidade da unidade, **9** aguardam avaliação de alta e **7** bebês conseguiram concluir o estudo, sendo encontrado o seguinte resultado: **1** bebê evoluiu sua hipotonia para normotonia; **4** bebês evoluíram de normotonia com baixa pontuação para normotonia com maior pontuação e melhora da organização motora e orientação à linha média, **1** bebê normotônico a pontuação diminuiu mas se manteve normotônico com baixa pontuação, e **1** bebê normotônico não teve alteração da pontuação.

Conclusão:

Todos os bebês incluído no indicador de qualidade evoluíram com tônus adequado para Idade Gestacional após Estimulação Sensorial Precoce.

Enfermarias

Objetivo:

Comparar o perfil de mobilidade dos pacientes inseridos no Protocolo de funcionalidade, do momento da admissão à alta do setor, através de avaliações diárias, tendo como base o artigo de Callen *et al.*, 2004.

Resultados:

Dos **46 pacientes** atendidos nas enfermarias pela fisioterapia no mês de novembro/2014, somente 5 foram incluído no protocolo de funcionalidade, correspondendo a **10,86 %** do total de pacientes.

Evolução dos níveis de mobilidade dos 5 pacientes incluídos:

- ✓ 2 pacientes evoluíram do nível 2 (sentado a beira do leito com pernas pendentes) para o nível 3 (assumindo posição ortostática com mínimo auxílio).
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2 (sentado a beira do leito com pernas pendentes) para o nível 4 (deambulando no quarto com mínimo auxílio).
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 2 (sentado a beira do leito com pernas pendentes) para o nível 5 (deambulando fora do quarto de maneira independente).
- ✓ 1 paciente evoluiu do nível 3 (assumindo posição ortostática com mínimo auxílio) para o nível 4 (deambulando no quarto com mínimo auxílio).

Conclusão:

Dos 5 pacientes incluídos no protocolo de mobilidade, todos apresentaram evolução de nível de mobilidade, resultando em 100% de aproveitamento.

COLETA DE OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS:

CTI Adulto

- Dos 37 pacientes admitidos em novembro, 08 foram inseridos no protocolo de funcionalidade: 21%
- Nível de funcionalidade com maior incidência na UTI: 2A (40%), correspondente aos pacientes que sentam à beira leito com a ajuda de 2 fisioterapeutas
- De 37 internações na UTI em Novembro:
 - 30 pacs evoluíram para Ventilação
 - 08 pacs foram extubados;
 - 01 pac foi reintubado;
 - 07 pacs evoluíram para TQT;

- Tempo médio de VM dos pacs extubados: 04 dias.
- Dos 06 pacientes inseridos no protocolo de funcionalidade, 03 receberam alta deambulando, correspondendo 50%

Unidade de Cuidados Semi- Intensivos

- Dos pacientes admitidos na Fisioterapia 10% deambularam na sua alta.
- Dos pacientes admitidos na fisioterapia 30% tiveram alta hospitalar direto do setor.

Unidade Pós Operatória

- Dos pacientes admitidos 30% deambularam na sua alta.

Enfermarias

- Dos 5 pacientes incluídos no Protocolo de Mobilidade , 3 pacientes, ou seja 60% apresentaram marcha independente no momento da alta.
- Neste mês atendemos um total de 46 pacientes, 6 destes agravaram o quadro respiratório e foram transferidos para emergência. Ou seja, apresentamos uma taxa de readmissão em outras unidades de 13,04% por piora clínica.
- O tempo médio de internação dos pacientes nas enfermarias foi de 54,5 dias.
- Perfil dos pacientes este mês: 4,3% são acamados, 47,8 sentam, 19,5% assume posição ortostática e 10,8% deambulam.

ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

CTI Adulto

- Apresentar aos plantonistas o Guia de Ação (Tutorial de Processos e Intervenções);
- Dar continuidade aos treinamentos aos plantonistas à beira leito.

Unidade de Cuidados Semi- Intensivos

- Apresentar aos plantonistas o Guia de Ação (Tutorial de Processos e Intervenções);
- Dar continuidade aos treinamentos aos plantonistas à beira leito.

Unidade Pós Operatória

- Apresentar aos plantonistas o Guia de Ação (Tutorial de Processos e Intervenções);
- Dar continuidade aos treinamentos aos plantonistas à beira leito.

Complexo Neonatal

- Treinamento e capacitação dos funcionários quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;
- Introduzir carrinho para auxiliar o processo de estimulação sensório-motora nas unidades UTI, UI e principalmente Alojamento Conjunto (não há espaço físico colaborativo e ergonômico para o profissional trabalhar os bebês);

- Realizar Diagnóstico Situacional do setor com planejamento e ações;
- Realizar treinamento do Diagnóstico Funcional aos funcionários.

Enfermarias

- Treinamento e capacitação dos funcionários quanto à aplicação de técnicas, rotinas e protocolos;
- Treinamento do empilhamento no ambú para os funcionários;
- Natal com atividades terapêuticas em grupo em comemoração as datas festivas;
- Início dos projetos de cognição e memória nas enfermarias.

SERVIÇO DE FONAUDIOLOGIA

1-DESCRIÇÃO:

O Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e todos os setores de atuação fonoaudiológicas é chefiado por uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICA DA FONAUDIOLOGIA:

Andrea Bittencourt

O serviço de Fonoaudiologia é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

FONOAUDIOLOGIA

FONOAUDIOLOGIA	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (ESTATUTÁRIA)
ASSISTENCIALISTAS	8 (4 CLT e 4 EST)
TOTAL	9

O referido serviço contempla o período diurno e noturno em todos os setores de atuação de segunda a Sexta feira, sendo nas enfermarias de domingo a domingo exceto Terça Feira.

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos fonoaudiólogos plantonistas que são direcionados aos atendimentos dos pacientes.

MATERIAL	QUANTITATIVO
APARELHOS DE EMISSÕES OTOACUSTICAS (TESTE DA ORELHINHA)	0
CADEIRA DE AMAMENTAÇÃO	2

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:

- Acompanhamento e participação dos rounds, nos setores fechados (CTI adulto e Neonatal).

- Coleta de dados dos indicadores do Setor Enfermaria.
- Participação do Projeto da Maternidade Mamãe Nota 10 pela fonoaudióloga do Setor.
- Atividades de estímulo memorial reconhecimento corporal pela Fonoaudióloga da Enfermaria.
- Atendimento fonoaudiológico dos pacientes no Jardim Terapeutico.
- Participação da Fonoaudiologia nas Visitas de Reabilitação dos setores: CTI adulto, CTI Neonatal e Enfermarias.
- Reuniões da RT de Fonoaudiologia com a Coordenação Multiprofissional.
- Reuniões das plantonistas fonoaudiólogas com a Coordenação Multiprofissional.
- Desligamento de Fonoaudióloga Dra Andrea Bittencourt do cargo de RT.
- Convocação da nova RT de Fonoaudiologia Elaine Keiko Yamada e passagem das rotinas do Serviço pela Coordenação Multiprofissional e pela RT Andrea Bittencourt,



Participação da Fonoaudiologia no Projeto Mamãe Nota 10

Setor Maternidade

INDICADORES DE QUALIDADE:

Enfermaria

Objetivo:

Verificar se houve diminuição do risco de disfagia nos pacientes submetidos a intervenção fonoaudiológicas, com aplicação o PARD após passagem da VAA e reavaliação após 30 dias.

Resultados:

Dos 18 pacientes avaliados após a passagem da VAA, 8 evoluíram para Via Oral plena e conseqüentemente alta fonoaudiológica, 07 encontra-se em atendimento fonoaudiológico sem progressão da Escala PARD, porém com melhora dos padrões orais. Do total de pacientes, houve 01 óbito e 01 transferência. Não houve ocorrência de indicação de Gastrostomia.

CTI Adulto, CTI Neonatal , Alojamento Conjunto

No mês de Outubro não houve indicador de qualidade nestes setores

ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO.

- Escolha e coleta dos indicadores para o CTI Adulto, UTI Neonatal e Alojamento Conjunto.
- Elaboração e execução do ciclo de palestras em comemoração ao dia do Fonoaudiólogo a realizar-se em 10 de Dezembro de 2014 das 09 às

12 hs no Centro de Estudos deste nosocômio. Ressalto que o dia oficial da Fonoaudiologia é em 09 de Dezembro.

- Continuidade de programa de Dança Sênior pela fonoaudióloga da Enfermaria Dra Olinda.
- Continuidade da participação da Fonoaudióloga do Alojamento Conjunto Dra Amanda do projeto da Maternidade Mamãe nota 10.

SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

O Serviço de Terapia Ocupacional do Hospital Estadual Azevedo Lima é gerido pela Coordenação Multiprofissional e todos os setores de atuação Terapêutica Ocupacional é chefiado por uma Responsável Técnica.

COORDENADORA DO SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL:

Cátia Fernandes Pereira

RESPONSÁVEIS TÉCNICAS DA TERAPIA OCUPACIONAL:

Adriana Fiuza

O serviço de Terapia Ocupacional é composto de profissionais Estatutários e profissionais contratados em regime de CLT. Segue o quadro de recursos humanos:

TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTITATIVO TOTAL
RESPONSÁVEL TÉCNICA (RT)	1 (ESTATUTÁRIO)
ASSISTENCIALISTAS	6 (4 CLT e 2 EST)
TOTAL	7

O referido serviço contempla o período diurno e noturno em todos os setores de atuação de segunda a Sexta feira.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

O quadro dos profissionais assistencialistas se refere aos Terapeutas Ocupacionais plantonistas que são direcionados aos atendimentos dos pacientes.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:

- Participação do primeiro round multiprofissional no CTI.
- Participação da RT de Terapia Ocupacional e de 02 Terapeutas ocupacionais plantonistas, no I Congresso de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos em Ribeirão Preto.
- Realizado reunião da RT com a equipe.
- Participação da visita de Reabilitação na UTI Neonatal.
- Aquisição de quatro cadeiras de rodas para atividades externas (Jardim e Varanda).
- Realizada escolha de novas escalas a serem utilizadas no CTI Adulto, UCSI e UPO.
- Realizada escolha das escalas a serem utilizadas na UTI Neonatal.
- Nos dias 18 e 24 – realizado o II Módulo de Aperfeiçoamento em Confeção de Órteses e Adaptações.
- Reunião de estudo com a equipe do CTI, UCSI e UPO para definição dos protocolos e parâmetros de atendimento pelos profissionais nesses locais com mais ênfase na prevenção e tratamento do Delirium.

REGISTROS DAS ATIVIDADES COM FOTOS:



Confecção de material de apoio.



Paciente da Enfermaria com Alzheimer: primeiro movimento que faz para executar uma



Paciente da Enfermaria sendo submetido à Estimulação da coordenação motora fina



Posicionamento de paciente no leito da Enfermaria, utilizando o material de apoio confeccionado pela equipe.



Posicionamento de MMSS do paciente o CTI Adulto com material de apoio confeccionado pela equipe.



Paciente da enfermaria sendo submetido a trabalho de força muscular.



Atividade de coordenação motora nas Enfermarias.



Manipulação da mão da paciente da UCSI para ortetização.



Ortetização de paciente da UCSI com órtese confeccionada na capacitação.



Trabalho interdisciplinar no Jardim Terapêutico com pacientes da Clínica Médica e Sala Amarela.



Atividade de música na varanda
Equipe.Multidisciplinar.



Atividade com musica no Jardim
Terapêutico.



Grupo dos Avós dos bebês internados na UTI Neonatal



Visita dos Avós na UTI



Congresso de Terapia Ocupacional



Curso de Órteses e Adaptações módulo 2 ministrada pelo nosso serviço.

ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO.

- Introdução da aplicação dos protocolos definidos para verificação de viabilidade e início de acompanhamento quantitativo do índice de melhora dos pacientes no CTI, Sala Amarela, UPO e UTI Neonatal.
- Reforço nas atividades sensoriais, perceptivas e cognitivas de acordo com o quadro observado na avaliação.
- Atuação na UTI Neonatal através de posturas adequadas, estimulação sensorial, motora, cognitiva e orientando os pais quanto as atividades de vida diária.
- Avaliação da necessidade de órtese e ortetização.
- Maior ênfase no uso de materiais de apoio para posicionamento no leito.
- Definição do dia da semana para atividade musical no Jardim ou na Varanda de acordo com o clima, para melhor organização da Enfermagem.

5.4. ÁREA PSICOSSOCIAL

Atualmente o quadro funcional do Psicossocial é composto por:

- ✓ 01 Coordenador Psicossocial - Celetista ISG;
- ✓ 14 Psicólogos - Celetistas ISG
- ✓ 16 Assistentes Sociais – Celetistas ISG
- ✓ 03 Psicólogas – Estatutárias
- ✓ 14 Assistentes Sociais – Estatutárias
- ✓ 01 Auxiliar Administrativa – Celetista ISG

ATIVIDADES REALIZADAS NOS MÊS DE NOVEMBRO

- Atendimento à profissional da equipe técnica do Ministério Público – Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa de Niterói, a fim de discutir os casos que são acompanhados pela referida Promotoria nesta Unidade de Saúde.
- Interconsulta com a direção médica, gerência operacional e determinados coordenadores, para discussão e encaminhamentos de casos em acompanhamento pelo psicossocial.
- Interlocação com a coordenação de atendimento (recepção) para acertar acerca de rotinas referentes às questões de flexibilidade de visitas e acompanhantes entre outras.
- Participação na reunião ampliada com as coordenações e direção geral.
- Elaboração das escalas dos profissionais do Psicossocial do mês de Dezembro.
- Capacitação\treinamento à equipe do psicossocial sobre a Ficha de Notificação/Investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, ficha de Notificação e investigação de suicídio e tentativa de suicídio da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e Ficha de Investigação sobre Intoxicação Exógena do SINAN.
- Participação em diversas reuniões com a Coordenação médica do CTI, com familiares de pacientes internados no referido setor para dirimir questões relativas ao processo de internação do paciente.
- Participação em reunião com a Coordenação Médica da Unidade de Internação com familiares, objetivando resoluções de questões relativas ao processo de internação de pacientes específicos.

- Realizada reunião de equipe (em plantões distintos) para discussão de rotinas, repasses de informações e estabelecimento de estratégias para um melhor andamento do serviço.
- Realização de reunião com a equipe específica do SAF – Serviço de Atendimento ao Familiar da Sala de Trauma (Sala Vermelha), para estabelecer e reforçar rotinas do setor, afim de aprimorar a dinâmica de atendimento aos familiares e a interlocução com os profissionais de outras áreas que compõem a equipe de atendimento aos pacientes do referido setor.
- Participação em reunião com profissionais do Detran- RJ, para ciência do Projeto “Bebê Cidadão” que estava em processo de implementação na maternidade.
- Realização de reunião com Assistentes sociais e Psicólogos de setores específicos para discussão de casos. Afim de estabelecer estratégias e procedimentos para a resolução das mesmas.
- Realização de contatos com profissionais da rede de atendimento socioassistencial, bem como de outras políticas públicas, com o objetivo de estreitar e dirimir questões de rede.
- Levantamento e apresentação da situação atual dos casos sociais, ao gerente médico e à gerente operacional para ciência e possíveis encaminhamentos.
- Participação no ciclo de palestras realizada no CTI adulto, pela psicóloga específica do setor, sobre “Ruídos no CTI”.
- Ronda diária nos setores, com o objetivo de identificar demandas pertinentes ao setor, bem como, estabelecer contato direto com outras coordenações e profissionais.
- Admissão dos novos colaboradores do Serviço Psicossocial.
- Reestruturação do quadro funcional do serviço psicossocial.
- Apresentação do profissional à equipe e ao setor onde este irá atuar.

- Abordagem aos acompanhantes e/ ou usuário, para sensibilização sobre as questões das vestimentas e sobre condutas, enquanto acompanhantes e visitantes.
- Acompanhamento na rotina de morte encefálica, junto à CIHDOT.
- Acompanhamento às famílias de pacientes que se encontram em processo de investigação de morte encefálica.
- Acompanhamento, orientação e resolução de conflitos gerados por acompanhantes, pacientes e familiares.
- Elaboração do relatório mensal.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADE PARA PRÓXIMO PERÍODO.

- Estabelecer e realizar reuniões de equipes (psicossocial) mensais para discussões do serviço.
- Realizar ciclo de palestras no CTI adulto sobre a Síndrome de Burnout, que será ministrado pela profissional psicóloga específica do setor.
- Estabelecer e realizar reuniões de equipes quinzenais com o Serviço Social e com a Psicologia para encaminhamentos específicos de cada área e discutir as rotinas pertinentes e comuns às duas áreas em questão.
- Pactuar com a gerência médica, a rotina de atendimento humanizado com os familiares dos usuários.
- Finalizar a construção com as equipes dos Procedimentos Operacionais Padrões e a implementação dos mesmos.
- Treinamento in loco dos POP's (procedimentos operacionais padrões).
- Reunião semanal de orientação aos acompanhantes da unidade de internação com parceria com a coordenação de enfermagem do mesmo.
- Realizar campanha com os usuários e familiares para redução do tabaco.

- Realizar um encontro multidisciplinar, a fim de estimular parceria junto à equipe médica, enfermagem e o serviço de psicologia em prol do melhor envolvimento com os problemas relacionados aos usuários.

PROCESSOS

- Os procedimentos operacionais padrões estão em fase de finalização, dos serviços de psicologia e serviço social. Algumas rotinas já foram elaboradas, divulgadas e implementadas, para a força de trabalho.
- Está em andamento a execução da proposta de trabalho no CTI adulto, onde estão sendo feita abordagens aos familiares na perspectiva do acolhimento humanizado.

5.5. ÁREA DE NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) tem como característica a gestão de fornecimento de refeições transportadas. O contrato é emergencial com a Empresa Bem Nutritiva e o prazo expira em 08 de novembro, podendo ou não ser prorrogado pelo Instituto Sócrates Guanaes.

RECURSOS HUMANOS

A equipe da UAN é composta por:

- ✓ 01 Coordenador de Nutrição- ISG;
- ✓ 19 Nutricionistas– ISG
- ✓ 01 Auxiliar Administrativo – ISG
- ✓ 09 Nutricionistas – Estatutárias

✓ 01 Auxiliar Administrativo – Estatutária

ATIVIDADES PROGRAMADAS NO PERÍODO:

A equipe mantém boa relação profissional e interpessoal. As atividades estão ocorrendo de forma a criar novas demandas para o setor nas diversas clínicas da unidade hospitalar.

No final do período de novembro foi realizada a avaliação de desempenho dos colaboradores, atividade proposta pelo setor de Recursos Humanos. A maioria dos avaliados alcançou os objetivos de forma adequada. Apenas dois integrantes da equipe foram avaliados abaixo dos objetivos propostos, o que concorreu para o desligamento dos mesmos.

Teremos a partir de dezembro dois novos integrantes no grupo, que serão chamados do processo seletivo edital 001/2014.

Outra modificação oportuna, foi a criação do horário de tardista para a Nutricionista. O profissional fará 30 (trinta) horas de 14:45 às 21 horas como diarista. Dessa forma, no horário noturno teremos o acompanhamento de um Nutricionista para atender às internações, retornos de cirurgias e remanejamentos das clínicas. Na parte da tarde, a mesma fará um trabalho mais detalhado na terapia nutricional e iniciará um trabalho de estudos de casos.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A terceira etapa do projeto denominado Alimentação Saudável, continua sendo realizada:

Primeira etapa: Estimar o estado nutricional dos participantes voluntários, por meio de avaliação antropométrica e inquérito nutricional de frequência de consumo alimentar.

Segunda etapa: Palestra sobre alimentação saudável, tema em acordo com as metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para 2015, que preconiza ações de conscientização das novas gerações quanto a importância da alimentação saudável para diminuir a epidemia mundial da obesidade. A OMS ressalta que tanto no ambiente doméstico, como no trabalho, e também na escola, será necessário desenvolver ações cotidianas que estimulem um estilo de vida saudável.

Terceira etapa: Consulta nutricional no ambulatório do HEAL para os que foram referenciados, segundo a avaliação nutricional, com obesidade, sobrepeso e também com doenças associadas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial.

PROCESSOS

Foram realizadas reuniões com a equipe objetivando padronizar as rotinas nutricionais das clínicas médicas, emergência e maternidade e reforçadas as necessidades de organização de mapas, assim também como a realização da Triagem de risco Nutricional na emergência, além de outras rotinas do setor.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Folder elaborado para gestantes:

Cuidados com a alimentação durante a gestação

Vantagens do Aleitamento Materno

- É ideal para alimentar os recém-nascidos e seu nascimento até pelo menos o 1º mês de vida, pois contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do bebê.
- É seguro (evita as doenças), já está pronto, não precisa ser preparado e está na temperatura ideal.
- Estimula o contato entre as mães e bebês, com contato de mamar e sucção, fortalece a conexão, a relação afetiva e favorece o desenvolvimento da linguagem entre mãe e filho.
- Aumenta a imunidade natural do bebê.
- Diminui a incidência de alergias, diabetes, obesidade, entre outros.

Vantagens para as mães:

- Favorece a perda gradual de peso;
- Retorno do útero ao tamanho normal, mais rapidamente;
- Proteção contra o câncer de ovário e de mama.



Caso tenha alguma doença tipo: diabetes, hipertensão, obesidade, cardiopatia ou outras, procure atendimento nutricional no Ambulatório do HEAL ou Posto de Saúde mais próximo à sua residência.

O Ministério da Saúde recomenda Aleitamento Materno exclusivo até o 6º mês de vida.



Nome: _____
Rua: _____
Endereço: _____

Cuidados com sua alimentação durante a gestação



Na gestação, a mulher tem suas necessidades de nutrientes aumentadas, quando comparadas com uma mulher não grávida. Esta mudança ocorre para garantir a um adequado ganho da peso gestacional, desenvolvimento fetal e desenvolvimento da placenta e dos tecidos maternos, bem como garantir que seja feita a reserva energética para o período de lactação.



Orientações Nutricionais

A alimentação adequada garante as necessidades maternas, fetais e contribui para a infância. O peso gestacional adequado contribui para melhor resultado obstétrico. O ideal é:

- Fazer uma dieta variada e equilibrada, com intervalo de 3h;
- Beber no mínimo 2 litros de água por dia, evitando os líquidos com açúcar e cafeína;
- Não fumar, beber álcool, usar drogas, tomar medicamentos sem orientação médica, nem suplementos vitamínicos, nem produtos de beleza;
- Fazer a ingestão adequada de alimentos saudáveis, saudáveis, frutas, verduras, legumes, doces, leite, leite fermentado, peixe;
- Consumir moderadamente o açúcar, e uso de adoçantes artificiais (sucos de suco de frutas e produtos dietéticos devem ser evitados em casos de diabetes);
- Consumir moderadamente sal e gordura;
- Fazer atividade física regularmente, se não houver contraindicação médica;
- Evitar a fumaça e o consumo de bebidas alcoólicas.

IMPORTANTE:

- Selecionar bem os alimentos para a gestação, pois as necessidades de cada fase da gestação, bem como a gestação, variam ao longo do tempo. Evitar o consumo de alimentos que podem causar problemas de saúde, como: álcool, café, chá, maquiagem, produtos de beleza, drogas, e suplementos vitamínicos, sem orientação médica.
- Evitar o consumo de alimentos que podem causar problemas de saúde, como: álcool, café, chá, maquiagem, produtos de beleza, drogas, e suplementos vitamínicos, sem orientação médica.



Precaução de não abusar na lactação:

- Evitar beber mais leite do que o necessário, pois isso pode causar problemas de saúde;
- Evitar o uso de adoçantes artificiais em excesso;
- Não consumir produtos dietéticos sem orientação médica;
- Não abusar no consumo de alimentos ricos em açúcar e gordura.

Em caso de cesariana:

ingerir alimentos leves e líquidos, como gelatina, frutas, verduras, queijos, sopas, mingaus, e evitar o consumo de alimentos ricos em açúcar e gordura.

DOCUMENTAÇÃO

Com relação aos documentos exigidos à empresa terceirizada, a mesma não apresentou o Manual de Boas Práticas solicitado pela UAN e SES, exigido pelas legislações vigentes.

SUPORTE NUTRICIONAL

A partir de novembro, a compra das dietas de suporte nutricional passou para o ISG. A logística tem sido implantada em função das demandas e espaços disponibilizados, já que o estoque central ainda não foi totalmente para o setor de farmácia.

ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DA UAN:

Os reparos nos setores da UAN são realizados de acordo com as ocorrências no período e são realizados pela empresa contratada, a partir de solicitação da UAN. Quando estão relacionados à infraestrutura, o setor de manutenção predial do ISG é acionado.

Prevê-se que a estrutura física da UAN sofrerá modificações, com o propósito do pleno atendimento do serviço.

LACTÁRIO

O setor continua parcialmente em atividade. As fórmulas lácteas utilizadas na Maternidade e UTI Neonatal estão sendo fornecidas por empresa especializada em preparo de dietas lácteas/ enterais e entregues, diariamente, no HEAL.

O setor sofrerá reparos para adequação dos fluxos. A nova configuração tem como proposta central o incentivo ao aleitamento materno, destinando para isso, uma sala de apoio à amamentação. Essa proposição abrirá caminhos para a **Iniciativa Hospital Amigo da Criança** – IHAC – idealizada em 1990 pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

PESQUISA DE OPINIÃO NO REFEITÓRIO DA UAN HEAL

A pesquisa foi realizada entre os dias 17 e 25/11/2014 com objetivo de avaliar o nível de satisfação dos comensais.

O refeitório tem em médias 285 frequentadores no almoço, distribuídos entre colaboradores (ISG e servidores do Estado), além dos acompanhantes dos pacientes. Já no café da manhã a média é de 120 colaboradores.

PESQUISA DE OPINIÃO - UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
SERVIDORES () COLABORADORES () ACOMPANHANTE ()				
Almoço/Jantar	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Aparência das preparações	6	50	55	30
Variedade de cardápio	6	26	62	43
Sabor das refeições	5	41	64	28
Atendimento	19	56	46	19
Higiene e Limpeza	15	49	57	17
Apresentação de pratos e talheres	13	48	48	30
Pontualidade do atendimento	10	40	46	41
Sabor do refresco	5	15	48	71

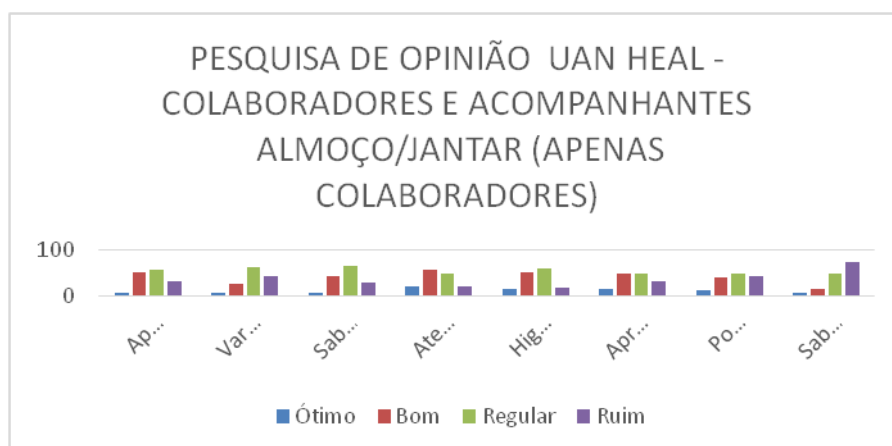
Café da manhã/Lanche	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Aparência das preparações	9	42	47	26
Variedade de cardápio	10	23	51	44
Sabor das refeições	8	28	65	25
Atendimento	16	55	43	13
Higiene e Limpeza	15	42	51	15
Apresentação de pratos e talheres	13	43	39	25
Pontualidade do atendimento	14	38	40	33

DATA DA PESQUISA 17 A 25 DE NOVEMBRO DE 2014

Média de comensais no refeitório no almoço: 285

Amostra: 136 a 141

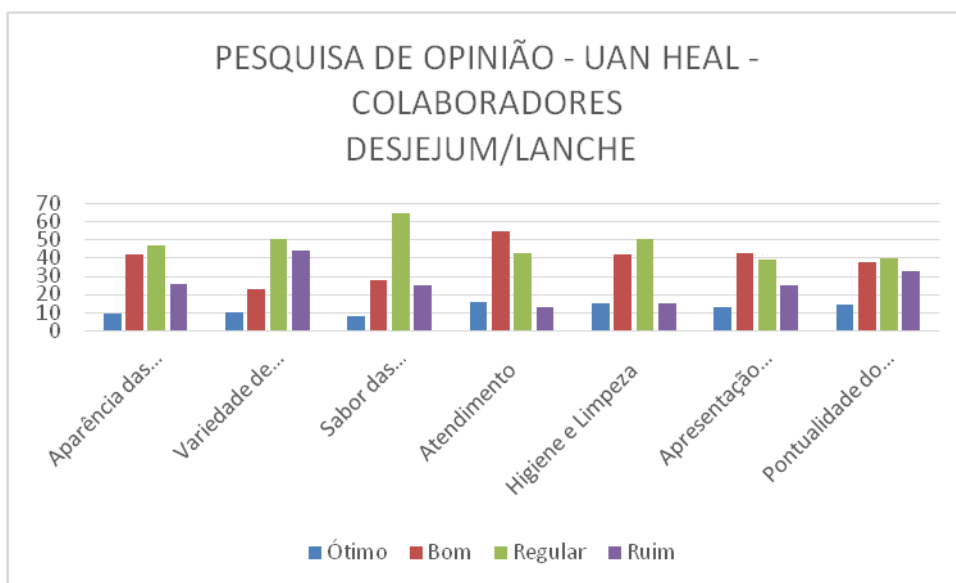
(alguns itens não foram respondidos por todos)



**Média de comensais no refeitório no café
da manhã e lanche: 120**

**(alguns itens não foram respondidos
por todos)**

Amostra: 120 a 128



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo de referência da UAN, elaborado no mês de outubro foi avaliado pelas assessorias técnica e jurídicas do ISG. Os processos internos do setor estão sendo implantados, porém reforçamos que é urgente aplicar maior eficiência a empresa de nutrição contratada, pois essa está diretamente relacionada às inúmeras inconformidades detectadas, situação que se arrasta por longa data. Por conseguinte, para aprimorar os processos serão necessários esforços de todos os envolvidos, pois esses serão decisivos a eficácia da UAN.

Dessa forma o ISG está realizando cotação de preços para a resolução dessas demandas.

6. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

NOVOS FLUXOS

- ✓ **Passagem de plantão** responsável (administrativo e enfermeiro): Com a chegada de dois enfermeiros, a realização da passagem de plantão foi introduzida também nesta categoria à exemplo do praticado pela área administrativa. **STATUS IMPLANTADO;** (*OBS.: **Todavia, há de se ressaltar que com a demissão de um dos enfermeiros e o afastamento por doença de outro, bem como a falta de entrosamento do único remanescente, este fluxo foi deveras prejudicado***)
- ✓ **Busca ativa de leitos:** A conferência dos leitos pactuados em todas as unidades de internação, inclusive UI & UTI Neonatal e Maternidade tem sido realizada de forma uniforme e pró ativa. **STATUS IMPLANTADO;**
- ✓ **Regulação de pacientes na fila de espera** para novas ocupações: Com a utilização do novo Formulário de Comunicado Interno de Regulação o tempo de chegada do paciente ao leito diminuiu e os ajustes oriundos dos ruídos de comunicação foram amenizados, *porém ainda existe morosidade na retirada de pacientes do CTI e UPO.* **STATUS PARCIALMENTE CONFORME;**
- ✓ Receber e viabilizar aos especialistas os pedidos de pareceres. **STATUS CONFORME;**
- ✓ Melhora da Gestão e monitoramento do **agendamento de ambulâncias** após realização de reunião interna (ajustes interpessoais). **STATUS CONFORME;**
- ✓ Apesar de melhoria geral nas **TIHs**, ainda encontramos dificuldades para realizar o procedimento face à falta (ou inelegibilidade) da cópia dos

documentos do paciente, exames, últimas prescrição, evolução médica, e juntada da AIH devidamente preenchida e assinada. **STATUS PARCIALMENTE CONFORME;**

- ✓ **Implantação de agenda de horário diário** em três turnos (manhã/tarde/noite) melhorou o Monitoramento do fluxo de informação entre o hospital e a Central Estadual de Regulação, em especial atenção ao censo diário. **STATUS CONFORME;**

7. COMISSÕES

As comissões atualmente constituídas no HEAL são:

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Núcleo de vigilância epidemiológica (NVH)	Maria Elizabeth Herdy Boechat	Sanitarista Epidemiologista	Estatutario
	Casemiro Sergio Martins	Biólogo	ISG
	Valeria Esteves de Melo	Enfermeira	Estatutario
	Vanessa Galdino de Paula	Enfermeira	Estatutario

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de análise óbitos Maternos e fetais	Casemiro Sergio Martins	Biólogo	ISG
	Jackeline Franco Couto	Enfermeira	Estatutário
	Hekel Joselito Juliano Stutz	Medico	Estatutário
	David de Almeida Paz	Medico	Estatutário
	Simone Figueiras Pires	Medico	Estatutário

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Revisão de Prontuários	Décio Costa	Médico	Estatutario
	Sara Regina de Oliveira Mota	Médico	Estatutario

SETOR	MEMBROS	CARGO	VÍNCULO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Marize Daumas de Queiroz Dias	Biologo	Estatutária
	Regina Celia Santos Moreira	Téc. Enfermagem	Estatutária
	Ana de Fátima Rosa	Aux. Enfermagem	Estatutária
	Monica de Souza Munch	Enfermeira	ISG
	Fábio Santos Barbosa	Aux. Administrativo	ISG
	Isabelle Caldas Amorin Rosa	Enfermeira	Estatutária
	Ana Maria Falcão da Silva	Enfermeira	Estatutária
	Nelma Silva de Almeida Barbosa	Enfermeira	Estatutária

8. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

O Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL é uma unidade que possui admissões através do sistema de regulação da rede por ser um hospital de emergência regulada. O perfil do hospital é eminentemente cirúrgico principalmente nas áreas de Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia e Maternidade de Alto Risco, porém também possui um escopo de internamentos clínicos e em terapia intensiva (adulto, pediátrica e neonatal).

O Instituto Sócrates Guanaes assumiu as atividades, em caráter compartilhado com a SES-RJ, a partir do dia 14.04.2014, iniciando as atividades pelo conhecimento e contratação dos profissionais a desempenharem suas funções nesta.

A Gerência Administrativa (GEADM) está ligada diretamente à Diretoria Administrativa e Financeira, e possui relação de trabalho direta com a Gerência Operacional para realização de condutas. Esta gerência tem uma interface entre a área técnica operacional e a área administrativa hospitalar, sendo, atualmente, responsável pelos seguintes segmentos:

- Serviços (Manutenção Predial, de Equipamentos Médico Hospitalar, Transporte e Segurança)
- Patrimônio
- Faturamento
- Contratos
- Recursos Humanos
- Atendimento ao Usuário (Protocolo, Recepções, Maqueiros, Telefonia e Apoio Administrativo).

I) ATIVIDADE A SEREM DESEMPENHADAS PELA GEADM

- Planejar, organizar, executar e avaliar as ações referentes a equipe administrativa e de prestação de serviços terceirizados da unidade;

- Interagir e supervisionar as coordenações de serviços, patrimônio, faturamento, contratos, recursos humanos e atendimento;
- Orientar as coordenações sobre as diretrizes a serem seguidas no âmbito hospitalar;
- Realizar o dimensionamento de recursos humanos das unidades ligadas diretamente a GEADM, assim como dos diversos setores ligados à GEADM;
- Participar de reuniões de gerências ou demais reuniões conforme convocação;
- Promover o desenvolvimento da equipe, através de implantação de programas de educação continuada, a fim de atualizar os profissionais em serviço;
- Elaborar relatórios mensais de atividades da GEADM;
- Realizar reuniões periódicas com todas as coordenações sob a gestão da GEADM;
- Participar, conforme política interna da instituição de projetos, cursos, eventos, convênios, comissões e programas de ensino, pesquisa e extensão pertinentes à área de atuação;
- Realizar análise mensal dos indicadores de produção e de qualidade do hospital;
- Executar e fazer executar os atos necessários à disciplina do pessoal;
- Realizar pareceres técnicos sob matéria pertinente a área de atuação;
- Realizar as avaliações de desempenho profissional dos coordenadores ligados a GEADM, assim como dos profissionais ligados que não possuam coordenação direta;
- Prever medidas que assegurem o melhor entrosamento entre os demais serviços e setores do hospital;
- Participar e/ou acompanhar auditorias por entidades fiscalizadoras;
- Colaborar com as instituições de ensino, que utilizam o hospital como campo de estágio e/ou residência;
- Realizar fiscalização técnica dos contratos com empresas terceirizadas ligadas à GEADM, contratadas pelo ISG.
- Participar da padronização em parceria com a GEOP de equipamentos, materiais e insumos hospitalares;

- Participar de projeto de reforma e construção, quando solicitado;
- Cumprir e fazer cumprir o regimento interno do hospital por todos os profissionais sobre sua gerência;
- Solicitar elaboração, aprovar e divulgar normas e rotinas da equipe multiprofissional.

8.1. SERVIÇOS

A coordenação de Serviços funciona no apoio à Gerência Administrativa na fiscalização das **EMPRESAS CONTRATADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE – SES**, nas áreas de Engenharia Clínica – **Rio Med**, Conforto Ambiental, Manutenção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE - **Engesan**, Fornecimento de Gases Medicinais – **Air Liquide**, Manutenção das Autoclaves – **STTR**, Fornecimento de Energia Elétrica – **Ampla (concessionária)**, Fornecimento de Água – **Águas de Niterói (concessionária)**, Manutenção dos Equipamentos de Comodatos (**CEI, SBS e Santronic**) e pelo **INSTITUTO SÓCRATES GUANAES - ISG**, nas áreas de Manutenção de Elevadores – **Elevator**, Manutenção Predial – **Navebrás**, Higienização – **CAEL** e Vigilância/Controle de Acesso - **BRASPORT**.
Coordenadora: Rozane Lansky Dias.

OBJETIVO: Este relatório tem por objetivo informar as atividades dos serviços de Manutenção Predial, Manutenção de Elevadores, Manutenção de ar condicionado, Fornecimento de gases medicinais, Luz e Água.

MANUTENÇÃO PREDIAL: Empresa NAVEBRAS- Contrato ISG- As ações de manutenção corretivas emergenciais vem sendo executadas a contento de acordo com as solicitações realizadas no plantão diurno e noturno.

Foram realizadas 233 ordens de serviços emergenciais corretivas compreendendo os serviços de elétrica, hidráulica e gases medicinais.

As ações de manutenção preventivas e de adequação estão sendo executadas de acordo com cronograma estabelecido pela Direção da Unidade.

Realizada limpeza nos reservatórios de água pela Empresa Acqua Línea em 06/11/2014.

Concluído as adequações no estar médico masculino e feminino da emergência, sala da coordenação de atendimento e sala do apoio administrativo.

Foram iniciadas as adequações do Centro Obstétrico em 18/11, segue em andamento.

As demais adequações seguirão conforme cronograma estabelecido pela Direção.

Houve 01 falta de plantonista noturno sem reposição conforme folha de ponto.

O fornecimento de material e ferramentas tem sido satisfatório.

MANUTENÇÃO DE ELEVADORES: Empresa ELEVATOR- contrato ISG- O serviço de manutenção corretiva e preventiva vem sendo realizado a contento de acordo com as solicitações.

Realizados 09 atendimentos no mês de outubro.

No momento estamos com o elevador de carga parado com defeito na Polia, sendo necessária a sua substituição. A Empresa está providenciando a reposição da peça.

MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO: Estamos com dois funcionários contratados por RPA contrato ISG, para atendimento emergencial na torre de ar central, split e ar de janela.

Feito lavagem, e substituição dos filtros das máquinas de fancoil que atende a emergência, CTI, Sala amarela, Sala verde, UTI Néon, CME e Centro cirúrgico.

Substituído compressor e gás da máquina de fancoil que atende a tomografia e RX.

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS E FORNECIMENTO DE CARTUCHOS - Empresa – ULTRAPEL- Realizado atendimento de manutenção corretiva e reposição de cartuchos conforme solicitações.

MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO: Empresa ENGESAN- Contrato SES.

Mantido o operador durante o mês de outubro, realizado as manutenções corretivas e preventivas.

Desobstrução na rede de esgoto da emergência; retiradas de lodo/material sólido da ETE e reparo no quadro de elétrica.

Reparo na bomba elevatória.

FORNECIMENTO DE GASES: Contrato SES- O fornecimento foi realizado sem interrupções - feito manutenção preventiva mensal nos módulos de gases medicinais.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA: O abastecimento foi normal e sem interrupções.

FORNECIMENTO DE ÁGUA: Concessionária ÁGUAS DE NITEROI- O abastecimento foi interrompido entre os dias 13 e 15, devido a reparo nas dutoras, porém a Unidade foi atendida por carros pipas da própria concessionária.

8.2. PATRIMÔNIO

Neste mês de novembro continuamos com o trabalho de rotina de implantação das fichas de patrimônio. Tem sido feito a locomoção de BENS para o 5º andar de locais que estão em reforma, sabendo que ao término das mesmas, retornaremos os Bens para seus devidos Lugares. Com isso tem ocupado um tempo maior dos

colaboradores do setor, reduzindo a implantação das fichas e outras tarefas para organização.

Na data 25.11.2014, foi retirado com anuência da Direção e solicitação da SES um empréstimo para Hospital Estadual Alberto Torres HEAT, Aparelho de Ultrassom HD 11 XE nº de Patrimônio 12252.

Na data 27.11.2014, foi retirada com anuência da Direção e solicitação da SES, uma Devolução para Secretária Estadual da Saúde (SES), Aparelho de Ultrassom HD 07 com Doppler e sonda nº de Patrimônio 12254.

Na data 27.11.2014, chegaram pela Secretária Estadual da Saúde (SES) NF 044374, 02 Aparelhos Ultrassom HD 11 XE.

8.3. FATURAMENTO

OBJETIVO

Apresentar constatações e ações corretivas para o Relatório de Gestão Mensal do Hospital Estadual Azevedo Lima.

APRESENTAÇÃO

Este documento aplica-se ao Setor de Faturamento do Hospital Estadual Azevedo Lima, referente ao Mês de Novembro, demonstrando o clima organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado.

CONSTATAÇÕES E AÇÕES CORRETIVAS

RECURSOS HUMANOS

O presente relatório decorre de um parecer que permita a visão dos fatos e situações que caracterizam nossa realidade.

Houve alterações na equipe, onde recebemos um novo colaborador no dia 05/11/2014, sendo o cargo Auxiliar Administrativo, que foi submetido ao início de treinamento e adaptação.

Sucedeu-se no dia 11/11/2014, reunião com o Diretor Administrativo para a apreciação de algumas intercorrências e alterações primordiais para o progresso do setor.

No dia 13/11/2014, foi realizada reunião com a equipe com o objetivo de adequar a rotina diária, ciência e conscientização de algumas posturas e fatos que essencialmente devem ser modificados para a melhoria do setor, bem como, o comprometimento e eficiência para com o serviço.

Foi solicitada a elaboração de uma redação para dissertarem a respeito de ética e aplicado questionário para verificação e acompanhamento do desenvolvimento e desempenho de cada profissional, examinando a comunicação interna do setor, considerando os recursos do ambiente de trabalho, treinamento e capacitação devida o desejo de manter um perfil padronizado, tais estratégias visam maior eficácia nas tarefas e à descentralização das mesmas evitando sobrecarga de funções.

Em virtude do fluxo diário e da demanda de manuseio de diversos documentos e digitação de prontuários, tendo como prioridade continuidade das atividades de forma homogênea e o aumento quantitativo e qualitativo de produção mensal, foram realizadas alterações na carga horária de alguns colaboradores para atuarem sob o regime de plantão (12x36).

Abaixo segue o quadro atual de funcionários do setor:

- ✓ 01 Supervisão de Faturamento (Diarista)
- ✓ 05 Auxiliares Administrativos (Plantonistas e Diaristas)
- ✓ 03 Agentes Administrativos – Estatutários (Plantonistas)

- ✓ 04 Médicos Codificadores – Estatutários (Rotina)

No dia 18/11/2014, esta coordenação participou de reunião no CEA com a Diretoria Ampliada e coordenações.

Atividades a serem realizadas

1. Enfatizar o treinamento para os membros da equipe, utilizando o processo de ensino contínuo.
2. A realização de reuniões mensais ou quando se fizer necessário, para manter o foco e reafirmar os objetivos a fim de que o plano de ação seja executado.
3. Intensificação na distribuição de atividades individuais e coletivas, construir e transferir conhecimentos, com uso de rotinas organizacionais, aprimorando e implantando processo de continuidade através da correção dos pontos críticos, criando sinergia e alinhando todas as ações da equipe.
4. Estímulo á comunicação aberta entre todos os níveis, desde trabalho individual centralizado até o trabalho em equipe, a fim de alterar o ambiente de trabalho voltado para a qualidade, resultados finais, propiciando maior participação na execução dos projetos, construindo uma realidade de união e profissionalismo.

PROCESSOS

A fim de manter a qualidade como elemento diferenciador no processo de recebimento de documentos temos como rotina utilizar protocolo e realizando a inclusão na planilha de controle geral do Faturamento, que também apresenta o controle das informações abaixo:

- Controle Diário e Mensal de AIH's digitadas;
- Controle Mensal de AIH's rejeitadas (Glosa);

- Controle de Cadastro do CNES;
- Quantitativo de Prontuários Ambulatorias;
- Quantitativo de Prontuários Expirados;
- Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas;
- Controle Mensal de Parto Normal faturado;
- Relação de Procedimentos que não se apresentam habilitados no sistema para serem faturados.
- Controle de Entrada de Prontuários (Empréstimo / Correção/ Arquivamento) ;

Vale ressaltar que persiste a demanda após o encerramento da produção mensal, onde todos os prontuários que já foram faturados, recebem como anexo o extrato de AIH que são assinados pela Direção Geral, que consiste no resumo da internação do paciente e nos serviços realizados.

Ressalto que os extratos da apresentação de 10/2014 e 11/2014 não foram assinados, desta forma os prontuários permanecem no setor, aguardando a finalização deste processo, o destino será encaminhá-los ao setor SAME para arquivamento definitivo.

- **Controle Mensal de AIH's rejeitadas (Glosa)**

Data/ Relatório	Competência	Apresentação	Total de Produção de AIH	Total de Glosa	Reapresentadas
12/11/2014	10/2014	11/2014	845	422	297

- **Controle de Cadastro do CNES**

Controle de Cadastro CNES			
Mês	Inclusão e/ou Alteração	Exclusão	Total Mensal
Novembro	32	50	82

• Controle Mensal de Cesáreas faturadas e Não faturadas

As cesáreas são digitadas conforme regra do nível central, 27% com base no quantitativo de parto normal, as excedentes são os valores que não podem ser faturados por ultrapassarem o índice estipulado.

Controle de Parto Cesárea				
Data/ Relatório	Mês Expirado	Apresentação	Total Geral de Cesáreas Digitadas	Total de Cesáreas Não Digitadas (Excedente ao 27%)
12/11/2014	AGOSTO	11/2014	29	92

• Controle Mensal de Parto Normal

CONTROLE DE PARTO NORMAL	
Apresentação	Quantitativo Digitado Parto Normal
Nov/14	108

• Procedimentos sem Habilitação

Procedimentos Não Habilitados		
Código do Procedimento	Procedimento	Tipo
04.08.04.035-1	Tratamento de Articulação Coxofemoral com imobilização gessada.	Cirúrgico
Procedimentos Não Habilitados		
Código do Procedimento	Procedimento	Tipo
03.01.11.001-8	Acompanhamento de paciente médio/grande queimado.	Clínico
06.03.03.001-7	Imunoglobina Anti RH (D)	Laboratório/ Unidade Transfusional
03.01.10.014-4	Oxigenoterapia	Clínico
07.02.05.009-1	Catéter Venoso Central Semi/Totalmente implantável de longa permanência	Cirúrgico

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

04.12.01.01.27	Traqueostomia com colocação de ortese traqueal ou traqueobrônquica	Cirúrgico
03.03.09.02.43	Tratamento Conservador de lesão de coluna	Clínico

- Não foi possível o envio de relatório de Produção Ambulatorial (B.P.A.) à SES, devido ausência de suporte no Klinikos.
- Não está sendo possível excluir profissionais do sistema SISA, para efetuar atualização do quadro de funcionários. Já foi enviado email à SES para obter resolução de tal situação.

Atividades a serem realizadas

1. Suscitar a participação na gestão de fluxo de organização e encaminhamento de prontuários entre os setores interessados.
2. Foco e agilidade na devolução do prontuário quando solicitada correção, evitando que a morosidade no processo, torne o documento com período expirado para ser faturado.
3. Presteza e perspicácia para crescimento gradativo do rendimento mensal.
4. Criar um **Feed Back** maior em relação ao retorno da Direção no que tange ao procedimento de assinatura dos Extratos de AIH, para serem anexados ao prontuário já faturado, diminuindo a aglomeração destes documentos no setor.
5. Habilitar procedimentos que são realizados a fim de sejam faturados;
6. Diminuir a margem de prontuários expirados;
7. Aumentar o índice permitido de digitação de parto cesárea;
8. Suporte para o envio de relatório de produção Ambulatorial (B.P.A.).
9. Solucionar os impecílios referente ao sistema SISA, afim de excluir os profissionais inativos e assim atualizar o banco de Dados, diminuindo os riscos de glosa referente a profissionais inativos.

APRESENTAÇÃO DE AIH

São executadas digitações diárias de prontuários no sistema, que são realizadas por 02 plantonistas no regime de escala de 12X36, vislumbrando o dimensionamento ideal da seção, com o pleito de acréscimo de mais dois plantonistas para crescimento da produção e divisão de tarefas. No mês corrente, tivemos 01 profissional (médico) afastado por motivos de licença médica. Tais alterações influenciam diretamente no desfecho da produção.

Ações corretivas

1. Padronização na organização de prontuários (Cartão Nacional SUS).
2. Diminuição na margem de glosa de AIH, mediante atualização do sistema CNES no que tange aos profissionais e Habilitação de Serviços, leitos e procedimentos;
3. Aumento na digitação ocasionando maior produção de apresentação de AIH.
4. Cobertura de Profissionais em caso de Férias.

ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DISPONÍVEIS

Devido necessidade, foi realizada a confecção de estantes de madeiras para comportar a demanda de prontuários existentes no setor, estamos aguardando o complemento da confecção de mais 03 prateleiras para dar continuidade a essa melhoria.

Houve pequenas modificações na estrutura física do setor, encontramos dificuldade na disponibilização de recursos básicos de escritório, vale salientar que a falta de alguns materiais prejudica o bom andamento do setor. Recebemos uma nova impressora para o setor e carrinho apropriado para auxiliar na movimentação no volume de prontuários.

No que concerne à limpeza do setor temos a execução de forma satisfatória.

Atividades a serem realizadas

1. Aquisição de pastas organizadoras para documentação.
2. Escada de 03 degraus para alcançar arquivos situados em estantes de ferro.
3. Solicitar a compra e/ou confecção de mobiliários adequados para o arquivamento de documentos relevantes, como estantes e/ou armários individualizados para melhor organização e arquivamento dos mesmos.
4. Solicitar a aquisição de mais 03 prateleiras para aperfeiçoar o espaço físico a fim de organizar os prontuários.
5. Cadeira adequada para o colaborador.
6. Solicitar a manutenção de material de escritório.
7. Adequação da eliminação de resíduos e limpeza do pavimento em geral.
8. Disponibilização de máquinas com suporte que permitam melhor desempenho do usuário.
9. Distribuição adequada do sanitário para ambos os sexos.
10. Intensificação da limpeza do setor, incluindo as superfícies, paredes e teto. Uma vez que laboramos em contato direto de documentos com possível exposição á contaminação.
11. Melhoria da aparência das paredes;

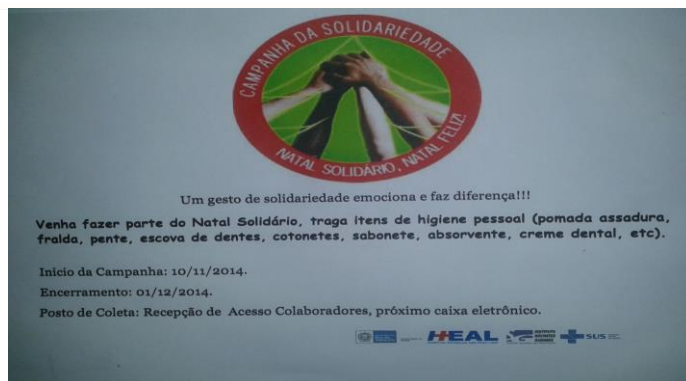
8.4. ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Resultados alcançados:

- Contratação de maqueiros, cobrindo posto e fechando o quantitativo de 20, sendo 07 por plantão diurno e 03 noturno;
- Comemoração dos aniversariantes do mês de novembro, CLT e Estatutários, ação com setor de RH e Diretoria Administrativa;
- Campanha Natal Solidário, com arrecadação de itens de higiene pessoal para distribuição aos pacientes;
- Reforma sala da Coordenação de Atendimento e Apoio Administrativo;
- Troca microfone, facilitando os anúncios internos;
- Integração entre serviço de atendimento e vigilância, facilitando comunicação e acesso dos visitantes.

Providencias já solicitadas:

- Aquisição de aparelhos de telefone para substituição dos atuais;
- Aquisição de novos murais, maiores e material de PVC, para atender a todos setores com acesso de pacientes e familiares;
- Reunião com equipe atendimento;
- Treinamento com maqueiros, atualizando e reforçando importância da lavagem de mãos e cuidados com pacientes, com apoio do Sesmt;
- Comemoração para Natal dos pacientes internados, com distribuição de kit's de higiene pessoal, com participação de Coral e Papai Noel.



Campanha para arrecadação de itens higiene pessoal



Sala da Coordenação de Atendimento



Sala Apoio Administrativo



Comemoração dos Aniversariantes do Mês de Novembro



Decoração de Natal nas recepções

8.5. FARMÁCIA CENTRAL

Este relatório tem como finalidade registrar as ações que vem sendo realizadas até o momento, mesmo sem os recursos necessários para implantação de sistema de informação, reforma na estrutura física, assim como colocar as ações que estão em

execução e as que serão realizadas pela cadeia de Suprimentos do HEAL – Hospital Estadual Azevedo Lima firmado pelo ISG - Instituto Sócrates Guanaes.

Situação no período:

Pessoal

No início do mês de novembro foi realizada a inscrição do novo processo seletivo para Auxiliar Administrativo de Suprimentos, onde contamos com mais de 40 aprovados na fase de análise curricular.

A segunda etapa da seleção foi realizada no dia 17 de novembro com a entrevista dos aprovados na primeira fase.

Abastecimento

Foi enviado ofício pela Superintendência do ISG a respeito da impossibilidade de estarmos recebendo um estoque sem a liberação dos recursos pela Secretaria para estruturar o Setor de Suprimentos com a compra de mobiliário, máquinas, aquisição de sistema de gestão de estoque.

Com este ofício, o inventário da Log Rio foi adiado, mas no final do mês de Outubro recebemos e-mail da Sra. Glória Sardenberg, coordenadora de materiais da Secretaria e da Sra. Maria Lúcia, coordenadora de medicamentos, comunicando que a partir daquela data, não precisaríamos mais de Certidão Negativa para as compras dos medicamentos e materiais que não fossem enviados pela Secretaria e nos enviou uma relação dos materiais e medicamentos, que já tinham sido empenhados, que ela mandaria para a unidade nos meses de Novembro e Dezembro.

Com o aumento da compra de materiais e medicamentos pelo ISG e a possível entrega dos materiais e medicamentos já empenhados pela Secretaria, o espaço foi ficando cada vez menor e fizemos solicitação de confecção de pallets e mudança da

localização do portão de ferro, com o intuito de resguardar o material que chegasse, caso tivéssemos que armazená-los no corredor.



Aguardamos resolução pela SES-RJ da transferência formal do setor para gestão do ISG.

Aquisição de espaço para a guarda do Material Segregado.

Com a necessidade de emergente de buscar novos espaços para a guarda de materiais e medicamentos, solicitamos a aquisição de um novo espaço para a guarda dos medicamentos segregados. Todos os produtos segregados foram reorganizados em caixas numeradas e foi feita uma lista com o conteúdo de caixa, quantidade, lote e validade aguardando a coleta.

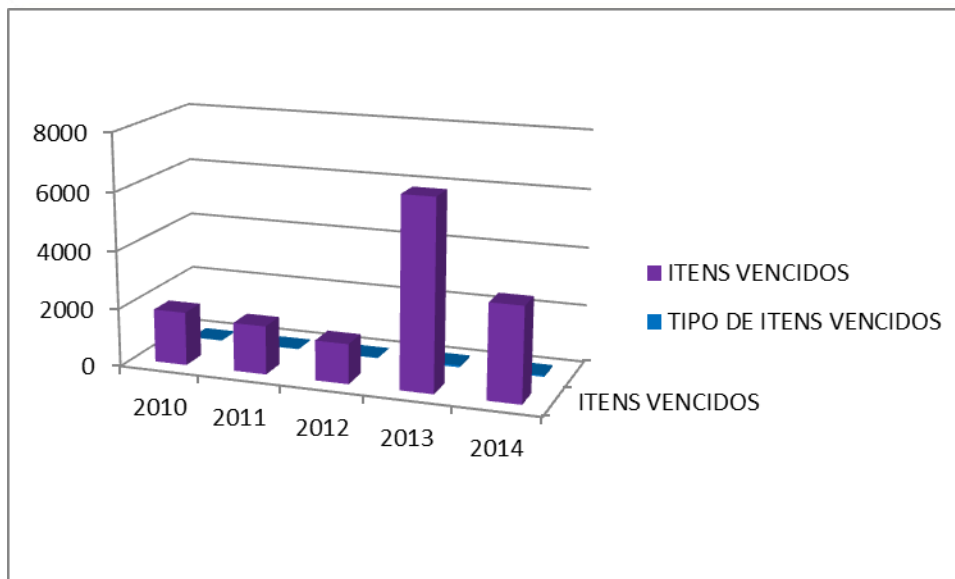
Na antiga sala de medicamentos segregados foram armazenados os saneantes que estavam ocupando espaço na sala verde (sala emprestada pela assistência para a guarda de materiais), dando lugar para o recebimento de outros materiais.



Nova área dos Saneantes

Desorganização da área de guarda de medicamentos vencidos.

Dentro da farmácia central, uma área foi destinada para a guarda de medicamentos vencidos, aguardando o recolhimento destes pela Secretaria. No entanto a área estava muito desorganizada, cheia de caixas de papelão, propiciando o aparecimento de insetos.



Ações em execução

Revisão das cargas de medicamentos que são liberadas diariamente para as unidades assistenciais.

A revisão das “cargas” das unidades será realizada através do estudo de consumo das unidades, como medida paliativa, até a implantação das farmácias satélites. A cota atual será revisada, reduzindo a quantidade de medicamentos nas unidades, contribuindo para a diminuição das perdas, controle de estoque e evitar possíveis desvios.

Elaboração de treinamento para os funcionários.

Este treinamento está sendo elaborado com o intuito de integrar a equipe, falar um pouco da história do hospital, mostrar os tipos de dispensação, a forma adequada de armazenamento e a importância do controle de estoque para uma boa gestão do Setor de Suprimentos.

Acompanhamento in loco dos colaboradores do setor.

Identificando o perfil que atenda aos pré-requisitos para realização das atividades no padrão de qualidade preconizados pelo Instituto.

Ações a serem realizadas

Treinamento da equipe da Farmácia Central quanto às novas rotinas;

Abertura da Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico;

Visitas técnicas de auditoria nas unidades com a finalidade de reduzir e controlar os estoques existentes;

Implantação plena do sistema em Suprimentos;

Aquisição de mobiliários para a armazenagem.

9. CONTRATOS

O Instituto Sócrates Guanaes – ISG, com o compromisso de trazer melhorias nas atividades desempenhadas no Hospital Estadual Azevedo Lima e em conformidade com as exigências expressas no Contrato de Gestão 004/2014, firmado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e o ISG, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, implantou o setor de contratos, com o intuito de ofertar maior controle, acompanhamento e qualidade nos serviços prestados na unidade.

O setor de contratos tem como missão analisar, formalizar, acompanhar os processos administrativos, bem como promover os respectivos aditamentos e repactuações.

Coordena as rescisões e os distratos contratuais, dá suporte aos fiscais dos contratos quanto ao acompanhamento dos mesmos, sempre norteados pelos princípios basilares da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da economicidade.

Quanto ao dimensionamento de pessoal, o setor, ainda em fase de estruturação, é formado hoje na unidade por: Assessor de Contratos; Analista de Contratos e Auxiliar Administrativo.

Diante desta nova estruturação a organização e o controle, tornam-se inerentes às rotinas diárias do setor, trazendo segurança nas contratações, economia para os cofres públicos e qualidade nos serviços, tendo como consequência direta, a visível melhoria no atendimento aos Usuários, nossos principais e mais importantes “Clientes”.

Das atribuições do Setor:

O setor de contratos é responsável pelo preparo, acompanhamento e controle da contratação, emissão dos instrumentos contratuais, termos aditivos, apostilamentos, sempre dando suporte aos atos a serem praticados pelo Instituto Sócrates Guanaes, representando a Administração Pública.

As atribuições do setor se relacionam aos aspectos formais da contratação e da execução contratual.

Assim, podemos citar os principais procedimentos de responsabilidade do setor em voga:

- Publicação do extrato de chamamento no website do Instituto, trazendo à baila o princípio da transparência e possibilitando a ampla concorrência em participar do processo de seleção;
- Arquivamento cronológico dos contratos, seus aditivos e demais documentos obrigatórios conforme a característica da prestação de serviços;

- Acompanhamento e andamento dos pedidos de Termos Aditivos de acréscimos e supressões solicitados pelos Superintendentes do Instituto e Diretor da Unidade;
- Informação aos setores competentes os prazos de vigência e de validade da garantia, quando for o caso;
- Instrução e subsídios aos Fiscais de Contrato - designados pelo Diretor - para os procedimentos de aplicação de notificações e penalidades se for o caso;
- Instrução dos processos com despacho e juntada de documentos;
- Preparação de contratos, termos aditivos, apostilamentos e demais documentos afins;
- Solicitação de Comunicação Interna aos setores solicitantes de contratação de serviço para designação de fiscais dos contratos;
- Proporcionar suporte aos prestadores contratados quanto ao fluxo de emissão de nota fiscal ao financeiro e entrega de documentos para juntada no processo administrativo, quando se fizer necessário;
- Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários;
- Recebimento e providências das demandas dos fiscais dos contratos;
- Acompanhamento mensal das certidões negativas de débitos junto aos órgãos públicos de cada prestador de serviço, a fim de instruir todo o processo de pagamento de serviços, para remeter ao setor financeiro para pagamento.

Importante destacar a distinção entre as funções de gestor e fiscal de contratos.

O gestor de contratos tem a sua atividade embasada no acompanhamento, controle e conclusão da contratação, dando suporte aos aspectos formais da contratação, enquanto que o fiscal do contrato se fixa no acompanhamento da execução do objeto contratual.

Do quadro atual de funcionários:

Durante o mês de novembro, o cargo de assessor de contratos se manteve descoberto e, até o momento não houve substituição para esta vaga.

Assim, o quadro de Colaboradores sem mantém com:

- 01 Analista de Contratos;

-01 Auxiliar Administrativo.

Das informações para a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro:

Para que possamos cumprir o cronograma de envio de relatórios para a SES-RJ, mantemos nossos arquivos sempre atualizados, a fim de repassarmos ao setor competente pela confecção dos relatórios de desempenho e econômico-financeiros, as informações de responsabilidade do setor de contratos.

O modelo da planilha utilizada internamente é o mesmo usado como padrão da SES, assim, evitamos a omissão de quaisquer informações exigidas.

Abaixo, segue a planilha com os contratos em execução no mês de Novembro de 2014.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS; TEMPORADA; PRAZO DETERMINADO E INVESTIMENTO- HEAL

OBJETO	CNPJ	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO E ANDAMENTO.	ESPÉCIE DE CONTRATO	VALOR MENSAL DO CONTRATO
LOCAÇÃO DE VEÍCULO COM MOTORISTA	18.687.714/0001-85	04/04/2014	12 MESES	MS LIMA TRANSPORTES LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$7250 + HE
LINK DEDICADO	33.530.486/0001-29	29/04/2014	24 MESES - CONTRATO DE ADESÃO	EMBRATEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.005,00
ASSESSORIA JURÍDICA	14.797.864/0001-90	20/04/2014	12 MESES	BRANDÃO E TOURINHO DANTAS ADVOGADOS ASSOCIADOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 30.000,00
LOCAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SETOR DE RH	02.964.380/0001-00	30/05/2014	06 MESES	JOHN RCHARD	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 4.480,00 + R\$ 3.968,09
LOCAÇÃO DE 02 IMÓVEIS FUNCIONAIS DOS APARTAMENTOS	031.865.807-06 (CPF) 036.166.817-15 (CPF)	06/06/2014	03 MESES RENOVÁVEL IGUAL PERÍODO	MARIA DA GLÓRIA ANTUNES SALGADO (PROPRIETÁRIA 1503) e FRANCISCO DE PAULA NUNES (PROPRIETÁRIO 1303)	CONTRATO DE LOCAÇÃO POR TEMPORADA	R\$ 9.000,00
EASY TAXI	16.809.351/0001-88	27/05/2014	12 MESES	CONCLUÍDO	CONTRATO DE SERVIÇO CONTÍNUO - ADESÃO	POR DEMANDA
OUTSOURCING IMPRESSORAS	27.859.008/0001-64	02/07/2014* EXTINTO EM 10/11/2014	12 MESES	ULTRAPAPEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 450,00
LOCAÇÃO DE NOTEBOOK	04.212.396/0001-91	17/07/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 2.697,21
MANUTENÇÃO ELEVADOR	05.913.313/0001-54	01/08/2014	12 MESES	ELEVADOR MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 10000 (R\$ 2.500,00 POR ELEVADOR - SENDO O TOTAL DE 4)
LOCAÇÃO CENTRAL TELEFÔNICA (EMERGENCIAL)	07.625.232/0001-84	23/07/2014	12 MESES	CARSIF COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 1.542,00
EQUIPAMENTO HOSPITALAR NEURO	07.470.296/0001-53	05/07/2014	03 MESES RENOVÁVEL POR IGUAL PERÍODO	ZEIKE MEDICAL PRODUTOS MÉDICOS LTDA	PRAZO DETERMINADO	VALOR DE ACORDO COM TABELA ANEXO II DO CONTRATO
MANUTENÇÃO PREDIAL	07.588.598/0001-20	01/09/2014	12 MESES	NAVEBRAS SERVIÇOS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 308.520,00 ACRESCIDO DO MATERIAL ADQUIRIDO DURANTE O MÊS DE REFERÊNCIA
VIGILÂNCIA EMERGENCIAL	05.609.562/0001-50	01/09/2014	03 MESES	BRASPORT	PRAZO DETERMINADO	R\$ 15.133,00 POR POSTO, COM LIMITE DE 15 POSTOS
LOCAÇÃO DE DEKSTOP	04.212.396/0001-91	29/10/2014	12 MESES	AGASUS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 3.794,00
OUTSOURCING IMPRESSORAS	27.859.008/0001-64	10/11/2014	12 MESES	ULTRAPEL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$5.700,00 + CÓPIAS
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	04.539.279/0001-37	01/11/2014	12 MESES	CIENTÍFICALAB PRODUTOS LABORATORIAIS E SISTEMAS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 189.064,02
DIAGNÓSTICO DE IMAGEM - TOMOGRAFIA	61.486.650/0001-83	1/11/2014	12 MESES	DASA S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO	R\$ 362.200,00

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS

CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS- HEAL 2014					
OBJETO	INÍCIO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	EMPRESA PRESTADORA DO SERVIÇO	CNPJ	VALOR MENSAL DO CONTRATO
NEONATOLOGIA	29/05/14	12 MESES	ESPE - ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS	02.687.236/0001-73	R\$ 49.800,00
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	02/07/2014	12 MESES	GOLDWASSER DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO PESSOAL - LTDA -ME (DRA ROSANE SONIA)	20.619.775/0001-57	R\$ 11.700,00
ORTOPEDIA	15/07/14	12 MESES	LAGOS ORTOPEDIA E GESTÃO LTDA	19.542.710/0001-71	R\$ 365.000,00
NEUROCIRURGIA	24/07/2014	12 MESES	NEURO HEAL SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	20.519.446/0001-34	R\$ 240.000,00
LINHA DE CUIDADOS CTT'S	11/08/2014	12 MESES	UTI GESTÃO HOSPITALAR LTDA	20.838.828/0001-20	R\$ 678.600,00
CIRURGIA GERAL	01/09/2014	12 MESES	CIRURGIA GERAL GESTÃO HOSPITALAR E SERVIÇOS LTDA	20.932.333/0001-66	R\$ 59.902,00
ANESTESIOLOGIA	01/10/14	12 MESES	GRUPO DE ANESTESIOLOGISTAS DE NITEROI G.A.N	20.776.633/0001-12	R\$ 425.000,00
CIRURGIA PEDIÁTRICA	01/10/2014 POREM SÓ HAVERÁ FATURA A PARTIR DO MÊS 11	12 MESES	NEOCIPE LTDA	20.822.659/0001-30	R\$ 40.000,00

Da fiscalização dos Contratos:

Os contratos tanto de serviços contínuos quanto eventuais do HEAL, são fiscalizados por profissionais designados pela Direção, para atuarem no monitoramento constante dos serviços prestados por cada Contratada.

Esta fiscalização é de grande importância, já que traz eficiência e transparência ao dia a dia da operacionalização daquele contrato. Além disso, proporciona o absoluto

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

controle de qualidade da execução dos serviços objeto do Contrato, e ainda, proporciona a segurança quanto ao pagamento do serviço, já que o Fiscal se responsabiliza pelo atesto da Nota Fiscal (NF).

Assim, caso haja qualquer equívoco quanto à medição ou mesmo quanto ao valor cobrado pelo serviço, na NF, imediatamente após a visualização do Fiscal, o Prestador de Serviços será comunicado e este deverá emitir nova NF com a retificação que merece ser feita para a real cobrança dos valores devidos, e no caso do erro de medição, o relatório de atividades será corrigido para os números efetivamente trabalhados no mês de competência referente à NF.

Por isso a importância do Fiscal de Contrato, trazendo eficiência e segurança tanto para a exigência do objeto contratual quanto para a cobrança dos serviços prestados.

10. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos do Instituto Sócrates Guanaes é gerida por profissional com formação superior em Administração, especialização em RH e formação em Coaching, assessorada por profissional com formação superior em Psicologia e pós-graduação em Avaliação Psicológica. Através da identificação de equipe local o RH tem o objetivo de executar as rotinas trabalhistas, seguindo o que está preconizado na Consolidação das Leis do Trabalho, nas normas do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32), assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais, Sindicatos e demais categorias de representação dos empregados e do empregador, garantindo assim o atendimento às obrigações contratuais do Contrato de Gestão.

A proposta da área de Recursos Humanos é atuar em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos e a satisfação do colaborador.

A missão do RH é orientar gestores para que cumpram o papel de gestão de sua equipe, sendo parceiro estratégico, entendendo os negócios e a necessidades das áreas. Prover ferramentas e apoio para que os gestores tenham as pessoas adequadas quando necessitarem delas.

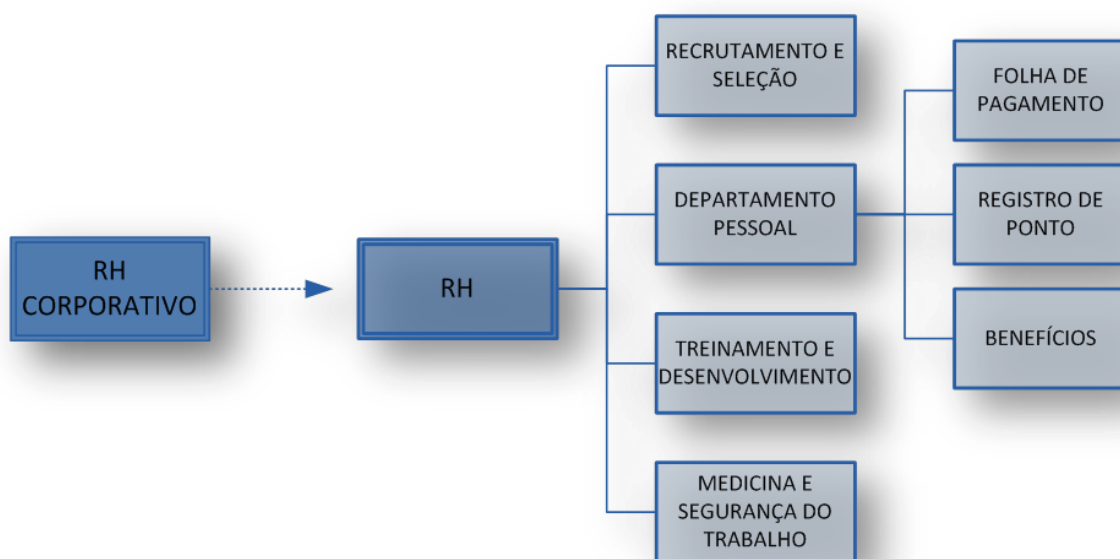
A área de Recursos Humanos é responsável:

- por disponibilizar as informações necessárias para a geração da folha de pagamento celetista pela empresa responsável pelo Outsourcing de Folha;
- pelo arquivamento e manutenção de todos os documentos dos colaboradores celetistas, inclusive da área de medicina e segurança do trabalho;
- pelo desenvolvimento de políticas, normas e procedimentos, formalizando os processos de trabalho;
- na captação e alocação de pessoas, com a qualificação requerida, nos postos de trabalho;
- na elaboração do programa de treinamento e desenvolvimento humano, com o objetivo de desenvolver competências em busca da qualidade do serviço de saúde prestado;
- na implementação da prática de avaliação de desempenho a fim de basear e fortalecer o desenvolvimento profissional;
- pelo desenvolvimento da política de comunicação interna, além da elaboração e divulgação de todas as campanhas em parceria com a área de Comunicação.

A área de Recursos Humanos atua em conjunto com os demais setores da instituição, disponibilizando informações e serviços, visando sempre a melhoria dos processos, a satisfação dos colaboradores e clientes e a qualidade dos serviços.

Todas as ações do RH são baseadas em orientações e normas definidas junto à direção, preservando a ética, promovendo um ambiente de trabalho saudável e prezando pelo desenvolvimento e capacitação de pessoas.

A estrutura do RH é formada conforme demonstrada a seguir:



1) DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O início das atividades de Recursos Humanos aconteceu no final do mês de março com a realização de diagnóstico de pré implantação com levantamento de dados do quadro de colaboradores junto ao RH do HEAL. Solicitamos e recebemos do RH local as informações referentes ao quantitativo de colaboradores lotados na unidade e o tipo de vínculo. Levantamos os seguintes dados:

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO	QTD
BOMBEIRO	19
BRASCOOP (inclui os antigos FESP)	395

COMISSIONADO	1
ESTATUTÁRIO	675
FACILITY (Administrativos)	157
FIOTEC (apenas Médicos)	20
FUNDAÇÃO SAÚDE	494
MUNICÍPIO	1
TOTAL DE COLABORADORES CONFORME PLANILHA RH HEAL	1762

Com base nos dados levantados junto ao RH da unidade construímos quadro comparativo com o dimensionamento previsto na proposta técnica:

DISTRIBUIÇÃO POR PRINCIPAIS CATEGORIAS	HEAL	ISG
	QTD EXISTENTE	QTD DIMENSIONADA
ASSISTENTE SOCIAL	32	19
ADMINISTRATIVOS (<i>inclui Aux. Higienização que será terceirizada</i>)	215	257
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	206	0
BIOLÓGO	2	0
ENFERMEIRO	282	209
FARMACÊUTICO	15	15
FISIOTERAPEUTA	43	56
FONOAUDIÓLOGO	12	10
MÉDICO	358	280
NUTRICIONISTA	25	28
ODONTÓLOGO	17	9
PSICÓLOGO	9	18
TÉCNICO DE APARELHO GESSADO	26	20
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	422	473
TÉCNICO DE HEMOTERAPIA	2	0
TÉCNICO DE LABORATÓRIO (<i>serviço terceirizado</i>)	47	0
TÉCNICO DE RADIOLOGIA (<i>serviço terceirizado</i>)	38	0
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	1	9
TEMO	6	0

TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	10
TOTAL	1762	1413

Iniciamos as atividades de implantação a partir do dia 14 de abril. Em alinhamento com a SES/RJ definimos que as ações de contratação seriam iniciadas com a contratação de todos os colaboradores que possuíam vínculo com a Cooperativa atuante na unidade, a fim de possibilitar à SES o encerramento do contrato com a referida Cooperativa.

Em reunião realizada com representantes da SES/RJ no dia 08 de maio, tivemos algumas definições:

- ✓ Informar aos atuais estatutários lotados no HEAL que quem tiver interesse em ser contratado como celetistas pelo ISG deve retirar sua matrícula da unidade;
- ✓ Os estatutários que não tiverem interesse em ter vínculo celetista com o ISG poderão permanecer na unidade aguardando o posicionamento da SES;
- ✓ O ISG deve realizar pesquisa a fim de identificar quais servidores tem interesse em permanecer com o vínculo na unidade. Aqueles que não possuírem interesse, ou que o ISG não possuir interesse em manter, devem ser devolvidos à SES mediante lista de devolução.

No decorrer do mês identificamos que alguns colaboradores possuem duplo vínculo no HEAL:

- ✓ Estatutário + Cooperativa;
- ✓ Estatutário + Fundação Saúde;
- ✓ Fundação Saúde + Cooperativa.

Na mesma reunião do dia 08 de maio ficou definido:

- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Cooperativa: Contratar o colaborador com vínculo na cooperativa como celetista e manter o vínculo estatutário. À medida que ocorra o início das contratações do processo seletivo externo, optar por um vínculo apenas;
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Estatutário + Fundação Saúde: Como Fundação Saúde vai ser retirado pela SES a partir do início de junho, teremos que manter esse colaborador apenas com o vínculo estatutário e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo);
- ✓ Nos casos de duplo vínculo Fundação Saúde + Cooperativa: Idem à situação anterior. Contratar como celetista o vínculo da cooperativa e contratar emergencialmente algum celetista para cobrir a outra vaga (contrato de prazo determinado com passagem pelo processo seletivo externo), e aguardar a retirada dos fundacionistas pela SES.

Ainda na reunião do dia 08 de maio foram tratadas as seguintes questões:

- ✓ **Sobre Auxiliares de Enfermagem:** Aquele que possuir formação de Técnico de Enfermagem poderá ser contratado como celetista caso retire o seu vínculo estatutário do HEAL, conforme dimensionamento. Aqueles que não possuírem curso de técnico não poderão ser contratados, nem mesmo com a retirada do vínculo, e poderão permanecer no HEAL com o vínculo estatutário até a definição da SES.
- ✓ Sobre contratação emergencial de profissionais que não façam parte do quadro do HEAL no momento da entrada da OS: Faremos contratações emergenciais externas através de contrato de prazo determinado e deixar estabelecido que esse profissional só seja efetivado após aprovação no processo seletivo externo.

No decorrer do mês de junho não obtivemos da SES nenhum posicionamento quanto à situação dos estatutários, o que vem causando um sentimento de

inquietação e insatisfação dos mesmos, prejudicando o desempenho e comprometimento de alguns nas suas atividades diárias, sem mencionar na desmotivação.

Muitos estatutários abordam o RH a fim de obter informações que não temos. Existe dificuldade em fazê-los entender que a OS não possui tal informação, e que a SES é a responsável por esse posicionamento.

Foi efetivado o uso da Internet de Banda Larga, permitindo o acesso ao Sistema RM (folha de pagamento), dando condições de cadastrar novos colaboradores, diretamente no RH da Unidade Hospitalar; Possibilitando inclusive acesso ao sistema da Fetranspor, liberando o cadastramento e manutenção de usuários e pedidos de VT; Recebemos 3 novos Computadores Desktop com ótima qualidade e alto desempenho; Notamos considerável melhoria técnica e maior apoio da área de T.I.; Apesar de ainda ocorrer quedas na conexão, percebemos uma diminuição considerável.

2) ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO – NOVEMBRO/2014

AÇÃO	STATUS
Promovido o Processo Seletivo para cadastro de reserva – Edital 002/2014, iniciado em 03/11 e com término em 12/11/2014, atendendo a 807 inscritos, com avaliação curricular e entrevista por competência com os respectivos Coordenadores das áreas específicas.	Já em fase de classificação e divulgação de resultados
Realização de reuniões semanais com a equipe de RH a fim de estabelecer e/ou melhorar fluxos de trabalho	Em andamento com excelente retorno do pessoal.
Inicializada redistribuição de atividades no setor de RH, inclusive com substituição de colaboradores; Efetuado treinamento do sistema SICES da SES,	Aberto 6 novos Logins de acesso, criando-se uma equipe de monitoramento do SICES, já com lançamentos em dia.

para controle inclusão e manutenção de escalas e presenças diárias.

No que diz respeito à evolução da folha de pagamento celetista do HEAL/ISG, informamos a evolução do número de colaboradores contratados:

MÊS	COLABORADORES	
	ATIVOS	AUTÔNOMOS
ABRIL/2014	04	00
MAIO/2014	343	00
JUNHO/2014	627	42
JULHO/2014	779	100
AGOSTO/2014	815	63
SETEMBRO/2014	1002	48
OUTUBRO/2014	1081	12
NOVEMBRO/2014	1089	08

Havíamos planejado a implantação dos REP's para o controle de ponto eletrônico dos colaboradores. No entanto não podemos implantá-los antes da implantação do sistema de monitoramento de segurança, visto problemas já encontrados em outros contratos de vandalismo aos equipamentos. Ao encerramento do mês de novembro continuamos com essa pendência, impossibilitando a implantação dos REP's, porém, foi inicializado o processo de captação das digitais, possibilitado após a instalação do módulo específico, quando também foi configurado o sistema de comunicação de dados com os relógios que foram configurados para uso. Porém continuamos a realizar o registro manual da frequência dos colaboradores através de formulário.

Fomos informados pela TI que o sistema de monitoramento de segurança não pode ser implantado devido à gestão do C.G. 004/2014 ainda ser parcial e não

possuirmos recursos financeiros para essa finalidade. Assim, estamos em busca de solução para essa questão.

3) ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- ✓ Implantação dos REP's para controle de ponto dos colaboradores;
- ✓ Implantação do SESMT – encerramos o mês de novembro ainda em montagem do quadro de dimensionamento previsto, contando atualmente com dois Técnicos de Segurança do Trabalho, aguardando a finalização do processo de contratação da empresa RH MED, sob a responsabilidade da área de contratos, para dar início as atividades da Medicina Ocupacional;
- ✓ Dar andamento às contratações dos candidatos aprovados em processo seletivo a fim de suprir o déficit ainda existente, conforme demanda assistencial;
- ✓ Continuidade nas atividades de treinamento de integração do colaborador em parceria com SCIH e SESMT, com apresentação da história e da filosofia ISG.

4) NOTAS IMPORTANTES

Destacamos a melhora considerável alcançada na estrutura tecnológica operacional, permitindo melhor o desenvolvimento das atividades como, por exemplo, melhoria de acesso à internet, fator fundamental para o desenvolvimento de qualquer atividade administrativa nos dias atuais.

Continuamos a reiterar a ausência de informações da SES quanto à situação dos estatutários, o que vem causando insatisfações e questionamentos dos mesmos junto ao RH do ISG.

Voltamos a ficar sem Enfermeira do Trabalho, uma vez, que a mesma foi promovida à Coordenadora de Enfermagem, atuando na área de resíduo hospitalar, de acordo com as competências existentes.

11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Atividades realizadas no mês:

- Desenvolvimento e implantação Sistema para impressão de crachás, apoio ao RH;
- Suporte a treinamentos de cadastro dos funcionários do HEAL junto ao setor de RH, realizando as configurações dos relógios de ponto.



- Participação em reuniões de Diretoria Ampliada, com todos os diretores do HEAL, gerências e assessores técnicos.
- Realização de Infraestrutura necessária para a instalação de novos equipamentos.
- Instalação de 41 impressoras nos setores do HEAL.

Com o acréscimo de impressoras dentre básicas, multi-funcionais ao parque tecnológico do HEAL houve uma melhoria e agilidade nos processos, onde o usuário não necessita se deslocar ao setor de cópias para que realize suas impressões.



- Instalação de 20 computadores em diferentes setores do HEAL.

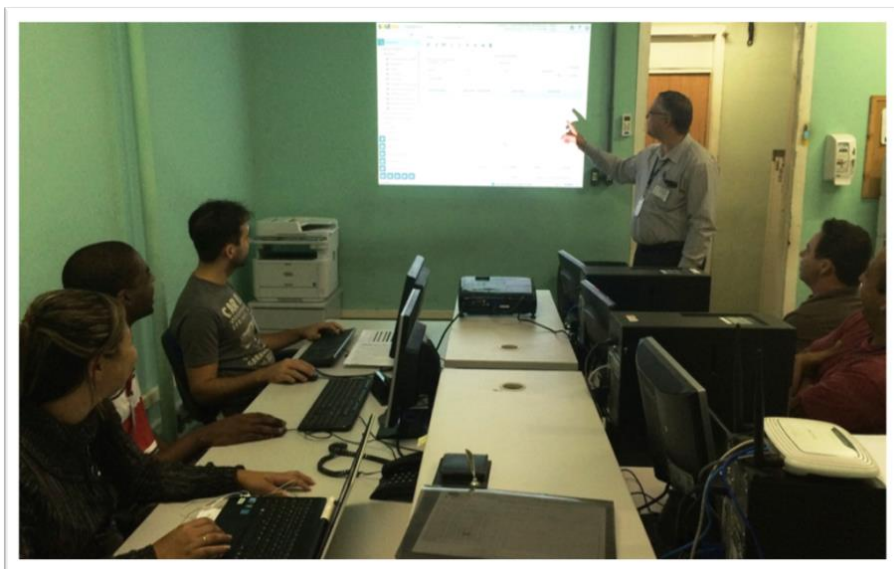
Aumento do parque de micros em 40%, ofertando melhores equipamentos para trabalho. Será necessária a devolução dos 68 desktops da SES assim que comprarmos todo parque de desktops.



- Instalação de 2 servidores do sistema de gestão.



- Inicialização do projeto de Implantação do novo sistema de Gestão Hospitalar.
- Criação da sala de treinamento para início da realização dos treinamentos do Sistema Hospitalar MV (em andamento).



- Levantamento e inventário de parque tecnológico por setor e usuário.
- Atendimento e suporte cliente direto (funcionários do hospital).
- Desenvolvimento do PDTI - Plano Diretor de TIC HEAL Enviado para SES.
- Finalização de criação de e-mail do Webmail ISG, todos os setores do HEAL possuem e-mail institucional.
- Desenvolvimento e implantação do sistema para cadastro de Bens Patrimoniais, apoio ao Patrimônio;

12. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			NOVEMBRO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	140
Saídas Obstétricas	-	Unidade	327
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	104
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	97
Ultrassonografia	-	Unidade	320
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.401
INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicadores 2014	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Indicadores encontrados
			NOVEMBRO
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	-
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	-

Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	4,1
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	51,2
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	9,5
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	92
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	98
Taxa de suspensão de cirurgias	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	9,5
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	14,8

Seguem abaixo as justificativas sobre o não cumprimento de algumas das metas estipuladas:

Taxas APPACHE e SNAPPE

Em relação as taxas de mortalidades ajustadas aos índices de gravidade (APACHE e SNAPPE) não há viabilidade de cálculo devido a falta de sistema informatizado para cálculo correto desses índices preditivos. O cálculo manual é considerado falho e, além disso, devido a grande quantidade de leitos de terapia intensiva na unidade e dificuldade de mão de obra administrativa seria inviável a sua realização, portanto, não podendo ser implantado até o momento, pois o serviço de informática, com contrato gerido pela SES/RJ não viabiliza essa ferramenta.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Taxa de Infecção Hospitalar

A taxa global sugerida no edital se apresenta insatisfatória como instrumento de avaliação da ocorrência de IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde) por não considerar a gravidade dos pacientes e nem a complexidade dos procedimentos realizados; não sendo mais recomendada por diversas entidades como o CDC (Center Disease Control and Prevention), principalmente em hospitais de grande porte. Logo, a meta de $\leq 2,5\%$ pode não retratar a meta institucional. Atualmente, se recomenda a utilização de indicadores de taxa de infecção por tipo de procedimento, conforme orientação da ANVISA.

A taxa de 4,1% desse período se dá principalmente pelo aumento de incidência de PAV (Pneumonia associada à ventilação mecânica) nos CTIs adulto, onde 63% dos pacientes internados estão em uso de ventilação mecânica, incluindo os pacientes crônicos dependentes deste mecanismo; além de casos de infecção pós-cesariana apresentados no mês vigente.

Enfatiza-se também que por estarmos vivendo um período de transição entre a gestão, encontramos muitas dificuldades com relação aos serviços terceirizados, com ênfase na prestação de serviço do laboratório de microbiologia EXAMINAR, que vem apresentando falhas como a demora na deliberação e entrega dos resultados dos exames laboratoriais, e inexistência de acurácia nos resultados emitidos. Destacamos que 70% dos resultados de culturas recebidos são negativos ou sugestivos de contaminação, o que tem nos deixado em alerta, pois contradizem os achados clínicos desses pacientes.

Taxa de Cesárea

Em relação a Taxa de Cesárea, é importante informar que a meta de cesárea de 40% estipulada pelo Ministério da Saúde é uma taxa de maternidade geral e não para uma unidade que atende maciçamente gestantes de alto risco e com grande número de partos distórcitos como é o caso do HEAL. Em decorrência da

manutenção predial deficitária encontramos hoje somente com uma sala cirúrgica no centro obstétrico operante, sendo que a outra por questões estruturais e materiais encontra-se sem condições de uso. As principais indicações de cesarianas nesse período foram Transtorno Hipertensivo 23,85%, Sofrimento Fetal Agudo 15,59% Amniorexe Prematura 11,92%, Iteratividade 11% e Parada de Progressão 11%.

Taxa de cadastrados no CNES

Com o aumento gradativo dos profissionais médicos cadastrados de período a período, estamos cada vez mais próximos de alcançar a meta estabelecida de 100%, pois apesar do grande esforço empenhado para o cadastramento da totalidade dos profissionais, alguns médicos que laboram somente no plantão noturno acabam por não ter contato com o setor de entrega do formulário de cadastro, ou mesmo os médicos por vínculo do estado que se encontram em gozo de algum tipo de licença, o que acarreta esse débito de 2% no percentual.

Taxa de Glosas

Apesar de ter apresentado melhora em relação aos meses anteriores, estamos numa incessante busca para atingir a meta estipulada pela SES de 5%. Para isso, mês a mês buscamos a resolução no que tange ao cadastramento dos profissionais médicos no CNES, diminuição da margem de prontuários expirados, aumento do índice permitido de digitação de partos cesarianos pela SES de 27% com base no quantitativo de partos normais e a solução de empecilhos referentes ao sistema SISA, que não tem permitido a exclusão dos profissionais inativos da unidade, aumentando os riscos das glosas, entre outros motivos. Sendo assim, elucidamos que estamos acompanhando e relacionando todos os tipos de procedimentos que impedem uma melhor apresentação, para pleitear tais habilitações e minimizar o número de Glosas mensais.



GOVERNO DO
Rio de
Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



13. PRESTAÇÃO DE CONTAS